O verdadeiro bem se encontra no repouso da consciencia.

SENECA

CORREIO PAULISTANO

Não tenhas um sentimento no coração e outro nos labios.

PHOCILIDA

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI | SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO', N.º 2 — CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.047

O regresso do dr. Julio Prestes

O EX-PRESIDENTE CHEGARA' TERÇA-FEIRA A ESTA CAPITAL

Chegará, na terça-feira proxima, em S. Paulo, de regresso do exilio, o illustre dr. Julio Prestes de Albuquerque.

Volta o ex-presidente ao seio de sua terra, ao convivio de seus parentes e de seus amigos, no momento em que o paiz se reintegra no regime constitucional.

Conhecida a attitude, digna e nobre, mantida, na Europa, pelo nosso eminente correligionario.

Agora, de volta a S. Paulo, o dr. Julio Prestes não poderá ser recebido senão com as demonstrações de sympathia de que é digno.

Felizmente, o povo paulista tem uma memoria excellente. E' de hontem a obra do presidente Prestes, que se cercou de brilhantes auxiliares. O povo não terá esquecido, naturalmente, da campanha em favor da polycultura. Não terá esquecido do movimento em favor da melhoria dos typos de café, hoje estendida por todo territorio nacional. Não terá esquecido o grande emprehendimento de levar a Sorocabana a Santos. Não terá esquecido a campanha contra a lepra e a construcção de Santo Angelo e dos asylos-colonias. Não terá esquecido a fundação do Instituto Biologico. Não terá esquecido a creação dos "packing-houses" de Limeira e de Sorocaba. Não terá esquecido da construcção da Faculdade de Medicina, do Palacio da Justiça, da Secretaria da Viação... E o novo abastecimento de agua da Capital? E o parque da Industria Animal, na Agua Branca? E a ampliação da Penitenciaria? E o Codigo de Processo?

O sr. Julio Prestes, pelo que lhe deve S. Paulo, merece os applausos de seus conterraneos. Para o povo paulista os homens publicos não precisam esperar a justiça de Deus na voz da Historia...

A responsabilidade de São Paulo em face da situação dos interventores

RIO, 16 — (Da nossa succursal — pelo telephone) — Sob o titulo "O privilegio vergonhoso", o "Globo" faz hoje longo commentario sobre as responsabilidades de S. Paulo em face da situação dos interventores.

Depois de rememorar varias declarações do sr. Getulio Vargas, ao entregar a pasta da Justiça ao sr. Vicente Rão, declarações que chegaram a constituir contraste armado ás palavras anteriores do sr. Antunes Maciel quando alludiu á circumstancia de haver a dictadura empenhado as energias do paiz para comprimir os anseios constitucionaes de S. Paulo, diz:

"Se é conhecido o voto da bancada de S. Paulo contra a inelegibilidade dos interventores, se essa bancada se originou da força conjugada de todos os partidos e guardou na sua intimidade a lembrança viva e dolorosa dos clamores que as armas da dictadura suffocaram, não se comprehenderá jámais que, sendo São Paulo o ministro da Justiça, transija o paiz com o desprimor republicano de presidirem os delegados da dictadura extincta ás proprias eleições. Não reclamamos ou pedimos ao professor Vicente Rão, que é de qualquer modo uma das vozes mais vibrantes da cultura e da mocidade da terra bandeirante, o desrespeito siquer aos principios falhos da Carta de 16 de Julho, mas apenas o resguardo imprescindivel á moralidade do regime, o pudor de lhe velar as mazellas, de proteger de gazes os tumores que estão vindo a furo, evitando que se consuma essa obra de [illegible] e miseria que seria a da direcção effectiva dos pleitos pela [illegible] dos interventores desalmados. Se os interessados não querem abrir mão do privilegio vergonhoso que a Constituinte lhes assegurou contra os votos da consciencia republicana, e cada vez mais se obstinam e deliram na conservação do mando, nem por isso desrespeitaria semelhante privilegio o professor Vicente Rão se entregasse a direcção do governo, com uma antecedencia comprehensivel, aos presidentes dos Tribunaes de Justiça, porque essa providencia de attender não lhe veda a Constituição, antes, a determina, se nos quizermos ater á regra universal de que para as mesmas razões hão de vigorar sempre os mesmos dispositivos da lei. A tarefa do ministro da Justiça seria sem duvida, em face dos compromissos moraes da interventoria de S. Paulo, o apoio, virtual pelo menos, do sr. Armando de Salles".

E conclue: "Isto pedimos e isto reclamamos porque se é realmente S. Paulo o ministro não terá nunca o professor Vicente Rão o direito de imaginar siquer possibilidade de vir a assignar qualquer decreto para qualquer ponto do paiz, de suspensão de garantias da lei que foi chamado, como paulista, a defender e applicar, o decreto que terá de vir se forçarmos a coexistencia da Constituição e do governo da Republica com a immoralidade de presidirem os interventores aos proprios pleitos que lhes assegurarão o poder. E, aliás, o que ahi está, nem é bem um pedido que fazemos ao ministro da Justiça; é antes uma advertencia que endereçamos aos responsaveis do dia".

MAIS UM PASSO PARA A CONSOLIDAÇÃO DA CONFRATERNIDADE SUL-AMERICANA

A VISITA DO PRESIDENTE GABRIEL TERRA AO BRASIL

A passagem da comitiva por Santos — Quando se dará a chegada ao Rio — A recepção — A visita a São Paulo — Programmas de festas — Partiram para o Rio os aviadores uruguayos — Dados biographicos sobre o presidente Terra e os principaes componentes da sua comitiva — Outras notas

De grandes effeitos para o estreitamento das relações entre o Brasil e a Argentina, não só de caracter politico como tambem cultural e economico, foi a visita que nos fez no anno passado, o general Agustin Justo, presidente da grande Republica do Prata. Essa visita consolidou de maneira definitiva a celebre legenda que traz o nosso paiz vinculado indissoluvelmente áquella Republica: — "Tudo nos une, nada nos separa", lançada desde a vinda ao Brasil do grande Saenz Pena, o presidente que instituiu na Argentina, por primeiro na America do Sul, a grande conquista da democracia liberal: — o voto secreto.

Dr. J. J. Arteaga

Agora, seguindo o exemplo do general, Justo, o sr. Gabriel Terra, presidente da Republica Uruguaya, vem ao Brasil numa visita de amizade.

Esse facto é, para nós, de grande relevancia, pois que esta é a primeira vez que o Brasil é visitado por um presidente uruguayo. Representa essa visita, tambem, um grande passo para a accentuação da confraternidade sul-americana que, embora até poucos annos todos julgassem perdurar através os tempos, sem pactos de antemão assegurados, foi violada pelos conflictos armados entre o Paraguay e a Bolivia, o Peru' e a Colombia.

O presidente Gabriel Terra — segundo elle mesmo confiou á imprensa platina — vem animado pelo fito de estreitar muito e muito as relações entre o Brasil e o Uruguay, palavras essas que, como é de ver, muito nos desvanecem e as quaes deveremos corresponder em toda linha.

Seja, portanto, bem vindo, o portador do abraço da Republica do Uruguay ao Brasil.

DADOS BIOGRAPHICOS SOBRE O PRESIDENTE TERRA

Foram os seguintes os dados biographicos sobre o presidente Gabriel Terra, fornecidos á imprensa pelo Itamaraty:

"Jurista, professor, jornalista e parlamentar vigoroso, o presidente Terra é uma personalidade eminente entre os estadistas que se têm destacado na politica do Uruguay, desde a independencia.

Sem affectação, sem artificios, sem phrases pomposas, mas com intelligencia e denodo, focaliza s. exc. em seus escriptos e discursos os mais importantes problemas uruguayos. Através, de sua experiencia nos mais altos cargos, o dr. Terra se convencera da necessidade de uma reorganização dos poderes uruguayos e, em consequencia, abriu uma longa campanha na qual confirmou os seus admiraveis dotes de espirito. Não se limita ahi o seu papel na vida publica. Tambem o vemos luctando durante annos a favor do grandioso plano de irrigação e provimento de energia hydro-electrica, baseado nas facilidades que offerece o Rio Negro. Foi um grande ministro da Instrucção Publica e, como financista e economista, tem prestado relevantes serviços.

O dr. Terra, cujo nome é bem portuguez, descende de brasileiros. Seu avô paterno foi um official riograndense refugiado por motivos politicos no Uruguay, onde findou seus dias. O presidente uruguayo mostra satisfacção em falar nosso idioma.

Está a par das coisas do Brasil, manifestando-se sobre as mesmas com muita sympathia. Tem estudos feitos a respeito do Visconde de Mauá, a quem se refere com admiração commovida, que vem da impressão de intrepidez e nobreza que, na meninice, em seu espirito deixára aquelle brasileiro emprehendedor, amigo de seu pae.

Terminando os estudos universitarios, apresentou uma these sobre a divida publica uruguaya, que chamou a attenção das autoridades na materia. Foi, depois, durante sete annos, criterioso e brilhante professor de economia politica e finanças. Entrou para a Camara de Representantes, acceitando logo após a Pasta da Instrucção Publica, Industria e Trabalho. Ministro na Italia, sua actuação nesse posto foi considerada um successo pelos beneficios que da mesma tirou para a economia uruguaya, tendo desempenhado em outras opportunidades, varias missões representativas de seu paiz.

Antes de subir á presidencia da Republica, fazia parte do Conselho Nacional, onde teve occasião de intervir de maneira decisiva nas principaes questões ventiladas durante o exercicio de seu mandato.

Em 1931 foi empossado na presidencia do Uruguay, que lhe cabia exercer até 1935. Com a reforma constitucional, seu nome foi suffragado para presidente da Republica, no novo quatriennio que se estabeleceu de 1934 a 1938, sendo a escolha confirmada por plebiscito popular".

A COMITIVA DO PRESIDENTE TERRA

A comitiva do presidente do Uruguay é constituida por sua esposa d. Maria Ibarras, e por seus filhos Antonio, Olga, Alfredo e Isabel, por seu primo Arturo Terra Arocena, pelo ministro do Exterior, sr. Juan José Arteaga, pelo director do Banco de Seguro do Estado, sr. Alberto Mané, sua esposa d. Maria Emilia Garzan e sua filha Maria Isabel, e pelos srs. general Alfredo Campos, engenheiro Lasala, secretario do ministro do Exterior; Hugo Ricaldoni, secretario do presidente; coronel aviador Larré Borges, majores Luzardo e Gestido; capitão Lamarthe, dr. José Martinelli, jornalistas Mario Radaelli e José Maria Penna e o sr. José Casas, chefe da policia de investigações.

DADOS BIOGRAPHICOS SOBRE OS PRINCIPAES COMPONENTES DA COMITIVA PRESIDENCIAL

Engenheiro Juan José de Arteaga, ministro das Relações Exteriores do Uruguay.

O ministro das Relações Exteriores da Republica Oriental do Uruguay é uma das jovens personalidades politicas uruguayas. Pertence a uma velha e conceituada familia, tendo feito o curso da Escola de Engenharia em 1911. Consagrou-se ao exercicio da sua profissão e á luta por seus ideaes politicos militando nas fileiras do Partido Nacional, onde occupou postos de direcção.

Dr. Alberto Mane

De 1927 a 1930 presidiu o Directorio das Usinas Electricas do Estado revelando nessas funcções uma extraordinaria capacidade de trabalho e a preoccupação exclusiva de servir os interesses publicos independentemente de questões partidarias.

Presidente Gabriel Terra

Por occasião da Terceira Assembléa Nacional Constituinte de 1933, em Montevidéo, foi eleito 1.º vice-presidente e dirigiu os debates na ausencia do presidente dr. Juan Juan Campistegui.

Occupou até recentemente a presidencia da Federação Rural do Uruguay. Assumiu a pasta das Relações Exteriores a 18 de maio desse anno e nesse curto lapso de tempo reorganizou os serviços diplomaticos e consulares, dando-lhes maior efficiencia. Na solução dos problemas internacionaes, d. Juan José Arteaga tem dado mostras de um espirito liberal e conciliador.

GENERAL ALFREDO R. CAMPOS

Entrou para a Academia Geral Militar a 5 de março de 1895. A 18 de março de 1897 foi commissionado no posto de alferes, no qual foi effectivado a 8 de julho de 1898 contando antiguidade de março de 1897.

Foi promovido a segundo-teennte a 25 de agosto de 1902, sendo a 25 de fevereiro de 1903 effectivado na arma de artilharia. A 12 de setembro de 1904 foi promovido a primeiro-tenente com antiguidade de 14 de janeiro desse anno. A 1 de março de 1906 foi graduado em capitão e a 12 de setembro de 1907 foi effectivado nesse posto. A 25 de agosto de 1910 foi graduado em major, posto em que foi confirmado, na arma de artilharia, em fevereiro de 1911. Foi promovido a tenente-coronel a 7 de fevereiro de 1917 e a coronel a 10 de fevereiro de 1921. Essa ultima promoção foi obtida por concurso. Em 1925 já tinha preenchido as condições para o generalato, ao qual foi promovido em fevereiro do anno corrente.

O general Alfredo Campos, tem 40 annos de serviços, duas campanhas com um anno e seis mezes e doze combates.

Desempenhou, entre outros, os seguintes cargos militares: Professor e instructor da Escola Militar, depois de ter servido no 1.º regimento de artilharia e no grupo de metralhadoras, chefe da 3.ª divisão do estado maior, chefe da divisão de construcções militares, da qual foi o organizador, commandante do 1.º regimento de artilharia, director do Arsenal de Guerra durante mais de 4 annos, director da Escola Militar. E' actualmente director da Escola Militar de Applicação.

Em 1919 foi em desempenho de uma missão de estudos aos Estados Unidos e á Europa. De regresso ao seu paiz, publicou um trabalho sobre construcções militares.

Em novembro do mesmo anno fez parte da embaixada especial enviada á Inglaterra.

Serviu como ajudante do general Lauro Muller quando esse estadista brasileiro visitou o Uruguay em agosto de 1915, como embaixador.

Fez igualmente parte das commissões de compra de material de guerra e de leis militares, e foi membro do Conselho Supremo de Guerra e Marinha e presidente do Tribunal de Honra do Exercito.

A actuação universitaria do general Alfredo Campos começou com o curso do bacharelado em sciencias, que fez para ingressar na Faculdade de Mathematicas, onde se graduou em architectura em dezembro de 1906.

O general Alfredo Campos projectou e dirigiu a construcção de muitos edificios publicos e particulares, entre os quaes a Escola Militar, o quartel de Blendengues, os novos quarteis de artilharia, edificios escolares, a séde da Saude Militar e o quartel de bombeiros de Montevidéo.

General Alfred R. Campos

E' actualmente presidente da Sociedade de Architectos de Uruguay e já presidiu o Circulo de Bellas Artes. Foi membro do Conselho Central Universitario, e do Conselho de Faculdade de Architectura e do Ensino Secundario e Preparatorio. E' cathedratico de theoria da architectura na Faculdade de Montevidéo e já occupou a cathedra de projectos da mesma Faculdade.

Mor. José M. Luzardo

Possue as seguintes menções honorificas, distincções e premios especiaes: segunda medalha do Ministerio da Instrucção Publica no Primeiro Salão Nacional de Architectura, por seu projecto de Colonia Educacional; medalha de ouro e menção especial da Exposição de Architectura annexa ao 2.º Congresso Pan-Americano de Architectura, reunido em Santiago do Chile; medalha de prata na Exposição do Terceiro Congresso reunido em Buenos Aires. Foi condecorado com a Ordem da Victoria, da Inglaterra, grau de commandante; a Ordem de Leopoldo II da Belgica, com o grau de commendador; medalha do merito do Chile e palmas academicas da França. E' membro honorario do Instituto Central de Architectos do Brasil, da Sociedade Central de Architectos da Argentina, da Associação de Architectos do Chile, do Collegio de Architectos de Cuba e correspondente da Sociedade de Architectos Portuguezes. Faz parte da Commissão Directora da Associação Uruguay-Brasil e é presidente supplente do Rotary Clube de Montevidéo.

DR. ALBERTO MANE

Nasceu em Montevidéo a 30 de maio de 1886. Terminado o curso da Faculdade de Medicina da mesma cidade, seguiu para Paris onde completou os seus estudos nas clinicas e hospitaes francezes. De 1913 a 1931 foi chefe do serviço de cirurgia do Hospital Militar. Lente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina. Tem publicado trabalhos notaveis de caracter medico.

Membro da Camara de Representantes no periodo 1919-22, eleito pela capital.

Quando o dr. Terra assumiu a presidencia da Republica, o dr. Alberto Mane foi nomeado para a pasta da Guerra e Marinha (actualmente Defesa Nacional) cargo que desempenhou até fevereiro de 1933, passando a superintender a das Relações Exteriores até 18 de maio de 1934.

Desempenhou o cargo de delegado da Alta Côrte de Justiça perante o Conselho de Patronato de Delinquentes e Menores. Presidente da Setima Conferencia Pan-americana. Presidente da Delegação Uruguaya na VII Conferencia Internacional Americana.

O dr. Alberto Mane está hoje á frente do Banco de Seguros do Estado na qualidade de presidente da directoria desse Instituto.

QUANDO SE DARA' A CHEGADA AO RIO

O navio em que viaja o presidente Gabriel Terra deverá passar hoje por Santos e chegar ao Rio depois de amanhã, sabbado, dia 18, ás dez horas.

CONVITE DO GENERAL GO'ES MONTEIRO AOS SEUS COLLEGAS

RIO, 16 (H.) — O general Góes Monteiro, attendendo ao convite feito pelo Ministerio das Relações Exteriores, convidou os officiaes-generaes, chefes de serviço e directores de estabelecimentos militares para comparecerem no dia 18, ás 10 horas, ao desembarque do presidente Gabriel Terra.

RECITA DE GALA, SEGUNDA-FEIRA, NO THEATRO MUNICIPAL

RIO, 16 (H.) — Segunda-feira haverá uma recita de gala no Municipal em homenagem ao presidente Gabriel Terra. Será cantado "Turandot", de Puccini, com o desempenho de Gina Cigna.

JORNALISTAS URUGUAYOS QUE ACOMPANHAM A COMITIVA

RIO, 16 (H.) — Segundo foi communicado officialmente á Associação Brasileira de Imprensa, acompanhando o presidente Gabriel Terra, em sua visita de cordialidade ao

(Continua na ultima pag.)

Posto Eleitoral Feminino do Districto do Ipiranga

Photographia tirada quando da inauguração, no dia 13 do corrente, do Posto Eleitoral Feminino, do Directorio do Partido Republicano Paulista do Ipiranga

Protecção aos que trabalham

NENHUM OPERARIO PODE SER DEMITTIDO SEM JUSTA CAUSA

RIO, 16 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Os deputados da classe dos empregados apresentaram hoje á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"Art. 1.º — Nenhum empregado ou operario poderá ser demittido sem justa causa.

Art. 2.º — Todo empregado ou operario que tenha sido demittido sem justa causa, ou a titulo de economia, terá direito a uma indemnização proporcional ao tempo de serviço, assim comprehendido:

a) — Nenhuma indemnização poderá ser inferior a um mez de ordenado ou salario;

b) — verificando-se a demissão, quando o empregado ou operario tenha mais de um anno de serviços prestados ao mesmo empregador, a indemnização corresponderá a um mez de ordenado ou salario por anno de trabalho;

c) — prevalecerá o direito da indemnização mesmo nos casos de fallencia ou dissolução da firma, empresa ou sociedade;

d) — nos casos de fallencia a indemnização a que tenha direito o empregado ou o operario, bem como seus ordenados ou salarios, constituirão credito privilegiado.

§ 1.º — O serviço continuo do empregado ou operario, prestado ao mesmo empregador, conforme prevê a alinea b deste artigo, subtende-se até mesmo nos casos de interrupção provisoria do trabalho, alteração de firma, mudança de proprietario ou direcção de empresa ou sociedade.

§ 2.º — A indemnização prevista será feita na base do maior ordenado ou salario que haja vencido o empregado ou operario durante o tempo de serviço prestado ao mesmo empregador.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Projecto mandando prorogar o prazo do alistamento eleitoral ex-officio

RIO, 16 (H.) — Foi hoje entregue á mesa da Camara a seguinte indicação:

"Considerando que se esgota hoje, ás 17 horas, o prazo fixado pelo Tribunal Regional para o alistamento eleitoral "ex-officio" no Districto Federal; considerando que por falta de "uorum" não póde ainda ser votado o projecto de leitura que extende aos estudantes as vantagens desse alistamento; considerando que sob o pretexto de se haver esgotado a 8 do corrente o prazo para o mesmo alistamento varios juizes desta capital negavam-se a receber grande numero de listas de operarios syndicalizados; considerando que milhares de trabalhadores em todo o paiz, cujos syndicatos estão em vias de reconhecimento, deixavam de se alistar para o proximo pleito esperando fazel-o "ex-officio"; considerando, finalmente, que o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral dispõe dos necessarios poderes para determinar a prorogação do prazo destinado ao alistamento "ex-officio", indicamos que a Camara dos Deputados, por intermedio da mesa se dirija immediatamente ao Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, pedindo:

1.º) — A prorogação do referido alistamento até á vespera do pleito ou pelo menos até 14 de setembro p. f.

2.º) — A secretaria do mesmo tribunal faça expedir circulares a todos os gymnasios, escolas superiores e syndicatos já reconhecidos ou em vias de reconhecimento notificando-os a respeito de sua decisão".

(aa.) Vasco de Toledo, Waldemar Reikual, João Vitaca, Antonio Rodrigues, Gilberto Gabeira".

O chefe de gabinete do ministro da Educação

RIO, 16 — (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Noticias procedentes de Bello Horizonte informam que acaba de acceitar o convite que lhe foi dirigido pelo sr. Gustavo Capanema para occupar a chefia de gabinete desse titular, o sr. Carlos Drumont Andrade, conhecido poeta e jornalista que já servira como secretario particular do actual ministro da Educação quando esse foi secretario do Interior e depois interventor interino em Minas.

O PERIGO NAZISTA

UM PROFESSOR NORTE-AMERICANO, RECUSANDO-SE SAUDAR A BANDEIRA HITLERISTA, FOI AGGREDIDO

PARIS, 16 (H.) — Telegramma de Berlim para "Chicago Tribuna" diz que o "o professor da Universidade de Chicago, sr. Lepawski, assistia ante-hontem ao desfile de formações nazistas que se dirigiam ao estadio de Neukoele e como tivesse deixado de fazer a saudação habitual á passagem da bandeira com o emblema hitleriano, um jovem nazista sahira das fileiras e o intimara a saudal-a. O professor "yankee" recusou-se a obedecer e, acto continuo, recebeu violento socco no rosto. O sr. Lepawski deu immediatamente queixa no consulado dos Estados Unidos. As autoridades allemães, avisadas do occorrido, pelo representante consular norte-americano, prometteram ordenar a prisão do agente nazista.

NOTAS POLITICAS

A NOVA SEDE DO P. R. P.

A séde do Partido Republicano Paulista, que se achava installada no 10.º andar do Palacete Piratininga, á rua João Briccola, n. 10, foi transferida para a rua Libero Badaró, n.º 41, onde occupará todo o 5.º andar do Palacete Sampaio Moreira. As magnificas installações da sua nova séde serão inauguradas hoje, ás 16 horas, com a presença dos membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, correligionarios politicos e representantes da imprensa.

CONSELHO CONSULTIVO DO DIRECTORIO DE RIO PRETO

Entre os membros do Conselho Consultivo do Directorio de Rio Preto, reconhecido pela Commissão Directora, figura tambem o sr. Domiciano Bernardes Moreira, cujo nome não sahiu publicado, por simples lapso.

DIRECTORIO POLITICO DE MONTE APRAZIVEL

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o directorio politico de Monte Aprazivel, constituido dos srs. dr. Luiz Americo de Freitas, presidente; Sylvio Gomes de Oliveira, vice-presidente; Ricardo de Carvalho, secretario; dr. A. Tavares de Almeida, João Nicoletti, Procopio Davidoff, Constantino de Carvalho, José Alfredo dos Reis, José de Andrade Junqueira e Benedicto Botelho, membros.

Reconheceu mais o respectivo Conselho Consultivo, que se compõe dos srs. dr. Jorge C. de Campos, Basileu Estrella, Mario Seixas, José Bernardelli, Horacio de Freitas, dr. Carmello Timpanelli, José Sciotti, Ovidio Marciano da Costa, Eduardo Augusto Pinto, dr. Graccho Franca, Jeronymo Alves Monteiro, João Gil Freitas da Silva, João Bariviera e José Ricardo Pacheco.

Os sub-directorios e respectivos Conselhos organizados nos districtos de Monte Aprazivel, são os seguintes:

Buritama: — Srs. Olivio José Pires, presidente; Jayme Pinto da Cunha, vice-presidente; José Sebastião Vieira, secretario; dr. Aldemiro José Brochado, thesoureiro; Segisfredo Pinto da Cunha, Justino Pereira dos Santos e Elydio Rodrigues, membros. Conselho Consultivo: Vicente Pereira de Miranda, Chafik José Abdo, Firmino Angelo Cintra, João Gambera, Tobias Alves de Castilho, Abrão Chibene, Carlos Coelho Zeferino Ferreira da Silva, Ricardo Fabris, Antonio Feroldi, Francisco Nevach e Antenor Antonio de Sousa.

Macahubas: — Srs.: João de Freitas Cayres, Manuel Eugenio Pereira, Simão Theodoro Ferreira, Luiz Antonio de Oliveira, Arthur Joaquim Ferreira, Manuel Lopes Trindade, José Garcia Sobrinho, Oscar GGonçalves e José Antonio Romão. Conselho Consultivo: Joaquim Rodrigues da Silva, Vicente Sant'Anna, João Siani Baptista, Antonio dos Santos Deveza, Lino Mantovani, Sebastião José Gonçalves, Sebastião Martins Flores, Honorio Valencio de Godoy, Manuel Faria de Oliveira, Mathias Gomes, Caetano Cardeliquio, José Antonio de Rezende, Antonio Pelicano, Carmo Guissa, José Vicente dos Santos e Octaviano Cardoso.

Montevidéo: — Srs. Manuel Fernandes Balliero, presidente; Ernesto Diogo de Faria, vice-presidente; Alberto Goulart, secretario; Manuel Moutoro, thesoureiro; Antonio Passos Lepis, José Pedro de Oliveira, Pedro Custodio Leite e Sebastião Feliciano Pereira, membros. Conselho Consultivo: Angelo Alves de Lima, Manuel Ferreira de Sousa, João Custodio da Silva, José da Silva, Antonio Fares, José Manuel Mansano, Antonio Souriza Lopes, Raymundo Passos, Casimiro dos Reis, José Pedro Rocha, Domingos Luiz Simões e Cesario Alves da Silva.

Planalto: — Srs. coronel Pedro de Sousa Brandão, presidente; Manuel da Rocha Mendes, vice-presidente; Taufik Domingues, 1.º secretario; José Pinto de Moura Leite, 2.º secretario; Elysio Dias Lopes, 1.º thesoureiro; Pedro dos Santos Duarte, 2.º thesoureiro; José Luiz da Silva, Adelino Dias de Oliveira, Manuel Romão Teixeira, José Julio Pinto e Salvador Bento Cardoso, membros. Conselho Consultivo: João Baptista Teixeira, Antonio Ferreira Coelho, José Joaquim de Sousa, Antonio Teixeira dos Santos, José Valentim de Sousa Nobre, Antonio Melin, José da Silva Pereira, Messias Borges de Barros, Osorio Baptista Diniz, Pedro Belchior de Oliveira, Mario Wedekin, Paulino Lopes de Sousa, Manuel Domingos Saldanha, Avelino Rocha e Joaquim Amarante Silva.

DIRECTORIO POLITICO DE BARIRY

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o directorio de Bariry, constituido dos srs. José Vital dos Santos, presidente; Antonio José de Carvalho Junior, vice-presidente; Antonio Augusto Pacheco, thesoureiro; d. Constança Fernandes, secretario; João Pedro Miesem, Manuel Palma e Affonso Rodrigues Vianna, membros.

ESTA' EM ELABORAÇÃO A CHAPA DA REACÇÃO PARAENSE

Varios elementos politicos do Pará estão se articulando para a formação de uma chapa capaz de se impor ao prestigio do eleitorado de sua terra, pela projecção mental e social das figuras que a compõem.

Acha-se á frente deste movimento, solicitado pelos seus conterraneos de maior representação, o velho e illustre politico dr. Lauro Sodré, antigo chefe da maior corrente partidaria daquelle Estado, e nome de grande acatamento na politica nacional.

Hontem, os membros proeminentes da politica paraense, residentes no Rio de Janeiro, deveriam ter-se reunido na residencia do dr. Lauro Sodré.

O SR. ARTHUR BERNARDES FOI QUALIFICADO ELEITOR

Pelo juiz da 9.ª zona eleitoral do Rio de Janeiro, foi deferido o requerimento de qualificação, no districto municipal da Tijuca, do sr. Arthur Bernardes, que ha dias regressou do exilio.

De posse desse processo na forma da legislação eleitoral em vigor, o ex-presidente da Republica póde pedir, agora, sua inscripção eleitoral em Bello Horizonte.

Hontem, foi entregue ao sr. Arthur Bernardes o seu titulo de eleitor.

AINDA O MANIFESTO DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES ADHERINDO AO P. C.

Do comité central das Forças da Liga de Defesa Paulista, recebemos o seguinte communicado:

"As Forças da Liga de Defesa Paulista, communicam que tendo surgido um manifesto de adhesão ao P. C. de uma associação que se diz de ex-combatentes, no qual figuravam diversas assignaturas de adhesistas, entre as quaes a de um sr. Miguel Celeste, que se dizia das Forças da Liga, foram pesquisados, nos archivos dos batalhões, informes que habilitassem um julgamento sobre os que assignaram o referido manifesto.

Como resultado ficou apurado que o sr. Miguel Celeste não fez parte das forças combatentes da Liga de Defesa, tendo desapparecido na hora do embarque.

Ficou ainda apurado que o sr. Agenor R. dos Santos Camargo, não autorizou a inclusão do seu nome na lista dos que adheriram, e que portanto houve abuso ao incluir o nome desse senhor por parte dessa associação.

O sr. Miguel Celeste, em absoluto, não foi soldado das Forças da Liga de Defesa Paulista, e a invocação disso por parte do referido sr., constitue uma inverdade abusiva, que os combatentes que não são arrependidos, não podem tolerar".

P. R. P. DE SANTA CECILIA

Devem comparecer ao posto de alistamento do P. R. P. de Santa Cecilia, trazendo 3 photographias, os seguintes eleitores:

Ibanez de Paula, José Cintra Baptista, José Roberto Monteiro, Jorge Aride, José Sebastião Pereira, João Sanches, José Salles de Almeida Leite, Joaquim Justino, Josephina Lopes, Joaquim Salles Leite, Jorge Wallace Simonsen, José de Moura Lacerda, José Elyseu de Paiva, Juvenal Monteiro, Liberato Capaneno, Mario Guimarães, Maria Rosa de Almeida, Mario Teixeira de Barros, Maria Lucilla Rudge da Silva Ramos Boccolin, Maria Ferreira, Narciso Martins Maquieira, Osmario Mascia de Barros, Oswaldo Caldeira Netto, Olga Roggerio, Orestes Olyntho Ramitti, Odette de Camargo Luzzi, Odette Olympia Sarli Marcondes Machado, Paulo Rodrigues da Fonseca Rosa, Pedro Vieira Cortez, Olivio Cafiero, Rodolpho de Mesquita Sampaio, Romeu Manasco, Renato Marques da Silveira, René Marques Campão, Zalina Fagundes.

COMPAREÇAM COM URGENCIA, TRAZENDO TRES PHOTOGRAPHIAS!

O Centro dos Estudantes, installado á rua 11 de Agosto 66, 1.º andar, sala 14, sollicita o comparecimento dos correligionarios abaixo, que deverão trazer as 3 photographias necessarias, para que se ultime o processo de alistamento, já deferido: Augusto Manticelli, Alberto Arletti, Angelo Guarnieri, Alcina Meirelles de Oliveira, Ariza Schmidt Fraga Moreira, Antonio Sylvio Monese, Alberto Leonardi, Antonio Alfredo D'Agostino, Alfredo Rodrigues Costa, Affonso Dias, Alayde Lobo de Oliveira, Alvaro Boccolini, Antonia de Moraes Lobo, Basileu Corrêa, Baptistino Mondin, Claudio Vasselli, Casemiro José Pereira, Leonor Junior, Clotilde de Camargo Luzzi, Corally Florel Lobo, Domingos Fortini, Elizario Deda, Elydio Camargo, Henrique Sarli, Emilio Calipe, Eduardo Silva, Fidell Alves Netto, Francisco Oswaldo D'Agostino, Francisco de Paula Assis, Francisco Emygdio Pereira Netto, Fernando Ceravolo, Fernando Tavares de Godoy, Helena de Oliveira, Horacio de Azevedo Ribeiro, Heitor Coscella Sarli, Zenaide de Almeida, Carlos José Cury, Maria Margarido Jardim, Adelaide Vicente Valente, Plinio Arantes Ferreira, João de Oliveira e Souza, Odilon Cezar Braz, Nelson Pereira da Silva, Gumercindo Saraiva do Amaral.

GREMIO UNIVERSITARIO DO P. R. P. DA FACULDADE DE DIREITO

Estão convocados para hoje, 17 de agosto, ás 18 horas, á rua Libero Badaró, 41, 5.º andar, para uma reunião, os academicos Candido B. Porto, Paulo Vidigal, Nuncio de Lima Faria, Roberto Whately, Asdrubal de Moraes Andrade, Adalberto Salvador Curtu, José Romeiro Pereira, Walbo Chamma e Sebastião Mauricio de Souza, membros do Conselho Consultivo do Gremio.

Pelo presidente foi nomeada a seguinte commissão de redacção: Raul da Rocha Medeiros Junior, Luiz Edmundo Arantes Barretto, Cassio Martins da Costa Carvalho, Gabriel Maria Castilho de Almeida e Julio de Queiroz Filho.

GUAREHY

(Do nosso correspondente)

CARAVANA DO P. C.

Não é verdade que a caravana pecelsta que aqui esteve tenha sido recebida com enthusiasmo pela população. As pessoas que compareceram ao comicio foram sómente as pertencentes ao directorio do P. C. local e alguns curiosos.

O comicio ia ser realizado domingo, mas foi antecipado, porque nesse dia, os caravanistas não podiam contar com seus adeptos, alguns residentes longe da villa. Assim, realizou-se no sabbado, aproveitando-se a presença de pessoas vindas para assistirem a casamentos, pois, nesse dia, realizaram-se nada menos de oito casamentos nesta villa. Além disso, foi mandado para o bairro da Vileta, um caminhão, para trazer gente especialmente para assistir ao comicio!

Disse a "Valla commum" do P. C. que o "grande banquete" offerecido á caravana foi realizado na séde do Clube. Isto não é verdade. O "banquete" realizou-se no edificio da Prefeitura!

E é assim despistando que o P. C. pretende manter-se no poder.

INSTALLAÇÃO DO DIRECTORIO DO P. R. P. EM AMPARO

FOI ORGANIZADO O PROGRAMMA DESSA SOLENNIDADE

Domingo proximo, em Amparo, vae realizar-se com grande solennidade a posse do novo directorio do P. R. P., recentemente organizado.

O programma é o seguinte: 11,30 horas, chegada; 12 horas, almoço; em seguida visita aos tumulos dos voluntarios amparenses; 18 horas, no Clube 8, recepção dos visitantes; 19 horas, comicio no theatro "Variedades". A's 21 horas, será realizado um banquete.

Desta capital, seguirão varios proceres perrepistas, sendo oradores do comicio os drs. Carlos Pinto Alves, Percival de Oliveira, Odecio Bueno de Camargo, Roberto Moreira e Sebastião Soares de Faria.

Sobre a inesquecivel personalidade do saudoso coronel João Bellarmino Ferreira de Camargo, pae do eminente magistrado Laudo Ferreira de Camargo, juiz da Côrte Suprema e avô do deputado José de Almeida Camargo, falará o dr. Roberto Moreira, recordando os inestimaveis serviços por elle prestados a Amparo e a São Paulo.

A partida será ás 7 horas, na estação da Luz, seguindo com a comitiva varios filhos de Amparo.

DR. VASCONCELLOS GALVÃO

Esteve hontem em visita ao "Correio Paulistano" o dr. Oscar de Vasconcellos Galvão, nosso antigo collega de redacção actualmente advogando no fôro de Marilia.

Elemento de prestigio politico na Alta Paulista, o dr. Vasconcellos Galvão que é antigo correligionario do Partido Republicano Paulista, manteve com os redactores desta folha interessante palestra, narrando o interesse do povo de Marilia pela campanha eleitoral e o enthusiasmo com que prosegue o alistamento do P. R. P. daquella cidade.

ASSIS

O DR. LYCURGO DE CASTRO SANTOS E O P. R. P. NA ALTA SOROCABANA

Desde que se iniciou o alistamento eleitoral no Estado, o dr. Lycurgo de Castro Santos, presidente do directorio do P. R. P. em Assis, vem trabalhando com afinco na arregimentação de eleitores.

Dia a dia, as fileiras perrepistas engrossam. De todos os pontos do municipio e dos districtos vizinhos, pertencentes a esta comarca, acorrem cidadãos que procuram attender ao appello do dr. Lycurgo C. Santos.

E é sobremodo apreciavel o enthusiasmo com que todos se preparam para, nas urnas, dar victoria ao P. R. P.

Todo esse serviço vem sendo dirigido e orientado por aquelle chefe, que, hoje, centralisa todas as forças politicas de Assis.

Póde-se affirmar que em torno de sua pessoa, se aggregam cerca de quinze mil eleitores. Com tamanha força, e com os meritos pessoaes que o distinguem bem se póde avaliar ainda do que o dr. Lycurgo de Castro Santos poderá realizar em pról do P. R. P.

EMBARCOU, HONTEM, PARA O ESPIRITO SANTO, O DR. ABNER MOURÃO

Pelo segundo nocturno, embarcou hontem ás 20 horas, na Estação do Norte, o dr. Abner Mourão, redactor-chefe do "Correio Paulistano", que vae em excursão ao Estado do Espirito Santo, attendendo a appello dos seus coestaduanos, pois ali é chefe de ponderavel corrente politica.

Abner Mourão, afastando-se do nosso convivio por alguns dias, visitará a terra capichaba, em companhia de correligionarios da situação dominante naquelle Estado em 1930.

Privados embora transitoriamente da convivencia de Abner Mourão, registamos com jubilo a sua curta ausencia, pois sabemos que o completo jornalista, nosso director, grande amigo de S. Paulo, não se esquecerá um só instante da obra patriotica que realiza entre nós, pugnando na boa peleja por São Paulo. Temos certeza que, percorrendo o Estado do Espirito Santo, levará áquellas plagas a palavra constructora daquelle S. Paulo que empunhou um fuzil, reclamando a lei para o Brasil.

O acto de embarque esteve bastante concorrido.

Historia que precisa ser contada e conhecida...

— I —

Quando, em plena noite dictatorial, bem presente na consciencia do nosso povo, que tantas violencias e tantos vexames soffreu, o Partido Republicano Paulista resurgiu na liça das reivindicações, esplendido de força e vibrante nos enthusiasmos da sua fé civica inquebrantavel, prompto outra vez a terçar — como o fizera desde a propaganda até a proclamação do regimen — as armas do debate na defesa dos postulados de liberalismo por que se batera desde 1873, alguns de seus correligionarios, jovens na sua maior parte, resolveram formar dentro do velho partido um reducto de resistencia á situação de arbitrio que infelicitava e opprimia principalmente a nossa terra, visando a novel agremiação coordenar simultaneamente os elementos politicos dispersos pelo tufão demagogico, não só para a immediata reorganização technica de seus nucleos de influencia, mas tambem para assegurar os seus direitos de vida á luz do sol, visto que reconheciam todos dever ao glorioso partido a obra do engrandecimento de S. Paulo. Não houve por isso mesmo quem não batesse palmas á iniciativa tão abnegada quão compativel com as nossas tradições de valor. Tal movimento de reacção recebeu muito justamente todos os louvores e todas as provas de solidariedade dos proceres. Eram jovens, correligionarios de todos os tempos, bem intencionados no afan pela renascença do partido e, portanto, dignos do maior apoio nesse esforço na hora adversa da cassação dos direitos politicos e do exilio de seus mais illustres "leaders". Que realizassem victoriosamente tarefa tão ardua e relevante no alcance de seus elevados designios, foram os votos unanimes dos velhos chefes possuidos do espirito de renuncia tradicional. E foi assim, sob os auspicios e alviçaras dos antigos paredros, que se constituiu a "Acção Nacional" do P. R. P.

Emquanto iniciavam "os trabalhos technicos" do reajustamento geral, deliberaram desde logo os jovens zelosos idealizar e executar o distinctivo ou symbolo do partido, em perfeita correspondencia com as suas glorias immarceciveis. E de facto, o idealizaram com verdade e justiça.

Era o symbolo, antes de tudo, um carvalho de selecção, robusto e

olympico na magestosa verticabilidade do tronco colossal, magnifico de selva no viço exuberante da folhuda ramagem, penetrando profundas e poderosas raizes na uberdade da terra dos bandeirantes, vale dizer no solo da opinião popular. E por traz do roble gigante, erguia-se numa aurora apotheotica o sol rutilo e fecundante, espalhando luz e calor, pela vastidão da nossa gleba natal.

Por sem duvida, symbolo assim bello e expressivo na magnitude de seus fins, não podia reflectir senão as melhores intenções, tanto mais que os jovens o traziam ao peito com alarde e arrogancia.

Era de ver-se, então, o regosijo dos velhos correligionarios do velho partido. Gratos e confiantes na sua bôa fé de homens de bem, fizeram chover bençams e congratulações sobre os jovens bemfazejos da Acção Nacional do... P. R. P.... Bem patenteados deixavam assim, implicita e explicitamente, aquelles jovens o seu entranhado amor e os seus pontos de vista, no tocante ao passado de serviços, á sobranceria de attitude e á vitalidade do prestigio do Partido Republicano Paulista, em todas as emergencias anteriores e posteriores á "revolução", pois que o comparavam a carvalho do melhor cerne na belleza de suas tradições invictas e indestructiveis, além daquelle sol resplandecente a lhe proclamar a clarividencia da acção numa escalada para as alturas infinitas dos mais puros ideaes de patria.

Mas, após o nosso holocausto nos campos de combate pelo paladio da Lei, mudaram-se os tempos... Outros ventos sopraram... Mau grado tantos heroismos e tamanhos sacrificios, houve homens que mudaram de feição, sentimentos que perderam a sensibilidade, na pureza de seus melindres de independencia e pundonor. E outros idolos, idolos de argila embora, surgiram e buscam transformar toda uma epopéa sacrosanta em pantomima incomprehensivel, onde ha saltimbancos, palhaços, illusionistas e traficantes numa promiscuidade sordida de circo de segunda ordem, esforçando-se a companhia de farçantes em agradar e ludibriar o nosso povo. E aqui começa a historia que precisa ser contada e precisa ser conhecida em todos os seus tristes pormenores.

L. E. R. M.

Installação das comarcas de Cafelandia e Biriguy

Foram designados os dias 24 e 25 do corrente mez, respectivamente, para a installação das comarcas de Cafelandia e Biriguy, creadas por decreto n. 6.447, de 19 de maio ultimo.

Nomeações na Secretaria da Educação

Foi nomeado o dr. Antonio de Almeida Prado, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, para exercer o cargo de director da Faculdade de Philosofia, Sciencias e Letras, da Universidade de S. Paulo;

— Foi concedida aposentadoria a Aprigio de Almeida Gonzaga, director do Instituto Profissional Masculino, desta Capital, nos termos do artigo 170, n. 4, da Constituição da Republica.

— Foi nomeado Alfredo de Barros Santos, vice-director no Instituto Profissional Masculino, desta Capital, para o cargo de director do mesmo estabelecimento.

— Foi nomeado Vicente de Paula Bella, para exercer o cargo de vice-director do Instituto Profissional Masculino, desta Capital, ficando exonerado do cargo de director-professor do Nucleo de Ensino Profissional de Jundiahy.

O descalabro financeiro do governo do sr. Getulio Vargas

"A obra financeira do Governo Provisorio, foi falha e manca" — diz um vespertino carioca

O GOVERNO PROVISORIO EMITTIU MAIS DE TREZENTOS MIL CONTOS

RIO, 1 6 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A administração financeira da dictadura está sendo nestes ultimos dias, posta em fóco pela imprensa carioca. Com a ultima reunião da Commissão de Estudos Economicos dos Estados e Municipios, orgam esse creado para informar sobre as dividas externas e internas do Brasil, mais um assumpto financeiro veio á luz e que está sendo analysado pela imprensa.

Pelo levantamento feito ficamos sabendo que muitos Estados hypothecaram mais de 80 °|° das rendas, emquanto outros não podem pagar os juros dos emprestimos, e outros ainda não arrecadam siquer para as despesas e resgate das dividas fluctuantes.

Os interventores não deram um passo, não pagaram cousa alguma no exterior. Si não fizeram emprestimos foi porque os mercados da agiotagem internacional andam retrahidos.

O actual presidente da Republica, como ministro da Fazenda do governo deposto, foi quem propoz o plano de estabilização com o sonho de opio do Cruzeiro.

Agora, falando aos technicos da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, elle cae em cheio contra aquelle plano. Seu discurso agora é um documento precioso.

Em torno dessas declarações contidas no discurso agora é um documento precioso.

Em torno dessas declarações contidas no discurso do sr. Getulio Vargas e o que no mesmo sentido falou a Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, o "Globo" de hoje diz o seguinte:

"A obra financeira do governo provisorio foi falha e manca. Isto ninguem o contesta á luz das cifras. O presidente da Republica, no discurso de hontem, disse: "O simples confronto entre o "defficit" de 1929 e o de 1932 seria sufficiente para attestar o escrupulo com que se houve o governo provisorio na gerencia dos dinheiros publicos".

E compara algarismos.

Pelas informações da Contadoria Geral da Republica, entretanto, os algarismos do "defficit", a partir da victoria da revolução, se distribuiu do seguinte modo: 1930, ... 832.590:000$000; 1931, 293.954:000$; 1932, 1.108:877:000$000.

Os governos quasi sempre combatem as cifras dos "defficits", transferindo-as de um exercicio para o outro. Isto acontecia mesmo quando o Congresso votava orçamentos. Os orçamentos do governo provisorio se fizeram nos ministerios.

O "defficit" de 1933 ainda não foi severamente apurado. Pelos calculos conhecidos, elle vinha sendo estimado em mais de 400.000:000$000. O exercicio corrente não é dos mais risonhos. Ha bem pouco tempo, o Ministerio reuniu-se para decretar cortes nas verbas... Os cortes não poderão avançar grande coisa, sabendo-se que o restabelecimento do poder legislativo importará em despesas consideraveis. Senado e Congresso aqui exigirão orçamentos de 300:000:000$000 annuaes, no minimo. O discurso do presidente da Republica é optimista porque temos agora "a escripta em ordem". Certo, é um passo. Caminhamos, entretanto, para novo "funding", como facilmente se observa. Nisto seguimos a regra de todos os paizes, de velhos paizes, assoberbados pelas crises economicas de toda a ordem. E' um consolo. Mas, o consolo não impede que falemos a verdade. A verdade, no caso, será sempre pessimista. Não acreditamos que as perspectivas se alterem.

O governo provisorio emittiu mais de 300.000:000$000, sem contar as letras do Thesouro e as apolices. A divida fluctuante em atrazo sobe a mais de um milhão de contos.

Deante dessa realidade, as arrogancias se invalidam".

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 2

TELEPHONES:
Redacção 2-0241
Administração.. .. 2-0242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA
Director-Superintendente:
LUIZ SILVEIRA

EXPEDIENTE
Assignaturas para o Interior do Paiz
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. 30$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:
No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 89-Sob.
Telephone: 3-2804
Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5083
Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.193
Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada á Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL
Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

Posse do directorio politico do P. R. P. de Villa Marianna

A cerimonia realizada hontem, na séde daquelle departamento do tradicional partido — Os discursos proferidos e a representação dos varios directorios districtaes

Realizou-se hontem, ás 21 horas, a cerimonia da posse do directorio politico do Partido Republicano Paulista de Villa Marianna, em sua séde á rua Carlos Petit, esquina da rua Vergueiro.

Presidiu a reunião, que teve a realçar-lhe o aspecto as familias mais distinctas do aristocratico bairro, a sra. d. Albertina Gordo, representante do dr. Albino Arantes que, por enfermo, não póde comparecer. A seus lados, na mesa que dirigiu os trabalhos, sentaram-se as sras. dd. Noémia Borba e Clarisse Piza e os srs. Eneas Ferreira, Laerte Setubal, Sylvio Margarido e Edmur Pereira.

O DIRECTORIO EMPOSSADO

Dando inicio aos trabalhos a sra. d. Albertina Gordo declarou empossado o directorio de Villa Marianna, assim organizado: dr. Alpio Carneiro Borba, presidente; dr. Enéas Cesar Ferreira, 1.º vice-presidente, d. Clarisse Piza, 2.º vice-presidente; Armando Alvares Lobo e Domingos Atalisse, 1.º e 2.º secretarios; cel. Carlos Corrêa de Toledo e Pedro Vasone, 1.º e 2.º thesoureiros; dr. Edmur de Andrade Nunes Pereira, Cyro Christian, Mauro Rudge Bastos, Antonio Nastori, Francisco Puglise, Constantino de Paula, Jovianna Alvim e Alvaro Lebre Pinto. Em seguida foi dada a palavra ao dr. Enéas Ferreira, que iniciou a sua oração, fazendo um retrospecto da actividade politica do Partido Republicano Paulista nas quatro decadas em que com sabedoria, patriotismo e honestidade fez de S. Paulo um modelo para as outras unidades da federação brasileira, realçando, então, a figura dos estadistas sahidos de suas fileiras e a obra que realizaram durante os seus governos. Concluiu dahi que a historia de S. Paulo se confunde nesses 40 annos com a propria historia do Partido Republicano, asseverando que em cada canto surge o cunho indelevel das administrações que, succedendo-se umas ás outras, não deixaram solução de continuidade na bôa execução dos serviços publicos.

Depois de varias considerações de ordem geral sobre o valor dos governos do Estado e da Republica, que pertenceram ao tradicional Partido, o orador terminou o seu discurso com estas palavras:

"Eis, que surge agora uma nova aurora para nossa terra, e, essa aurora que succederá a noite escura e longa iniciada em 1930, será assignalada pela victoria incoercivel do Partido Republicano Paulista no proximo pleito e consequente entrega da governação aos verdadeiros homens de Estado, áquelles que souberam manter nivel tão elevado a dignidade de nossa terra e de nossa gente.

E a vós carros correligionarios, que honraes esta reunião, com vossa presença, sentinellas avançadas da nossa civilização, da nossa tradição, da dignidade de São Paulo mantida intacta pelo sangue generoso vertido em 1932, as nossas effusivas saudações com votos sinceros para que o Partido Republicano Paulista possa levar a bandeira invicta á almejada victoria, continuando a trajectoria brilhante iniciada em 1889 e que o colapso criminoso de 1930 interrompeu."

O DISCURSO DE SAUDAÇÃO A' COMMISSÃO DIRECTORA

Falou, a seguir, o dr. Edmur Pereira, membro do directorio empossado que em discurso vibrante, depois de saudar a Commissão Directora do P. R. P., traçou um parallelo entre a obra do Partido e a administração da Dictadura e de seu representante em S. Paulo para mostrar que com aquelle estava todo o povo paulista.

FALA O REPRESENTANTE DA COMMISSÃO COORDENADORA

Antes de encerrar os trabalhos a sra. d. Albertina Gordo deu a palavra ao dr. Laerte Setubal, membro da Commissão Coordenadora do P. R. P. que, em rapido improviso salientou o valor dos homens a quem ficou entregue a direcção da politica perrepista de Villa Marianna, mostrando-se satisfeito com a escolha do directorio empossado porque via em seus componentes elementos dos mais efficientes e capazes.

DIRECTORIOS REPRESENTADOS

Estiveram representados na cerimonia os directorios de Santa Iphigenia, pelos srs.: dr. Lapa Troncoso, Alcides Cyrillo, d. Mary Alvim, Pedro Belinello, e Alberico Sponza; Itanhaem, Saude e Cambucy, pelo sr. Bernardo de Moraes; Lapa, pelo sr. José Getulio de Lima; Sé, pelo sr. José Moraes Aguiar e o Centro Republicano Bernardino de Campos, pelo dr. Moacyr Antonio de Moraes.

Entre a grande assistencia reunida no salão de alistamento daquelle directorio notamos os srs. Cesar Vergueiro, Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, José Alvares Rubião, Anhaia Mello, muitas senhoras e senhoritas e grande numero de correligionarios politicos do bairro e de fóra.

O ultimo cruzeiro do Presidente Roosevelt

WASHINGTON, (I. I. N.) — No longo cruzeiro que realiza o presidente Roosevelt, a bordo do "Houston", sua diversão foi ora a pescaria, ora a leitura. Seus companheiros de viagem são William Shaw (no alto, á esquerda), official de Marinha e seu ajudante na pesca; Gus Gennerich, seu guarda particular; seus filhos John e Franklin, tres ajudantes de ordens e secretarios.

Hontem, hoje e amanhã

:o:

O methodo de repetição applicado aos que precisam decorar a historia politica de São Paulo, nestes ultimos quatro annos

Na successão vertiginosa dos factos, já não é facil a um cidadão reter tudo quanto acontece em quatro annos. A memoria acaba por transformar-se numa especie de terreno de formação pre-historica. As camadas se superpôem. Um côrte vertical que ahi se proceda, mostrará, no rapido decurso de um mez, aquillo que se accumulou correspondentemente em millenios sobre o globo terraqueo.

A politica tambem tem o seu systema geologico. E nós, modestos cavouqueiros, de vez em quando somos forçados a um longo e penoso trabalho, descendo até as camadas mais antigas, afim de trazer á luz os episodios que se foram estractificando e de que ninguem se recorda mais.

Vejamos o caso dos democraticos.

Ha pouco menos de cinco annos, elles mandavam aos quatro cantos do Brasil as suas caravanas politicas, que se esguelavam perante as multidões açuladas. São Paulo e o partido que o governava eram impiedosamente vilipendiados. No Nordeste, alguns desses oradores chegaram mesmo a fazer crêr aos seus filhos que a sua pobreza, a sua ruina financeira, não eram devidas aos maus governos, ás olygarchias que lá imperaram sempre, mudando apenas de rotulo, e sim a São Paulo. A prosperidade dos paulistas só se conseguia á custa do resto do Brasil.

Eis ahi a primeira semente damninha, cujos fructos haviamos de colher em 32. Quando as hordas dictatoriaes se despejaram do sertão, traziam bem nitidas na memoria as advertencias dos democraticos. Os outubristas não tiveram outro trabalho senão escorvar um pouco a memoria dos sertanejos. São Paulo precisava ser conquistado a ferro e fogo, porque era aqui o fóco da reacção nacional. E não é segredo para ninguem que os manifestos e discursos dos Juracy Magalhães e quejandos donatarios do Nordeste, naquelle tempo, davam a revolução de 9 de julho como uma insurreição separatista e nada mais.

O caso é que, victoriosa a intentona de 30, coadjuvada dessa forma pelos democraticos, estes se comportaram de tal modo no memoravel governo dos Quarenta Dias, que os proprios companheiros se viram obrigados a destituil-os. Atirados ao ostracismo, viram-se em situação incomparavelmente peor do que os perrepistas. Estes, com uma compostura digna de apreço, tinham o seu logar definido: eram adversarios da Dictadura. E os outros? Os democraticos não podiam ser adversarios da Dictadura, porque lhe emprestaram, não o auxilio da espada, que eram todos criaturas incapazes de matar uma pulga, mas a ajuda da lingua. E em noss paiz a lingua quasi sempre produz maiores desgraças do que a espada...

Tambem não se podiam declarar mais amigos do outubrismo. Era, em verdade, uma posição bem incommoda. Os democraticos andavam por ahi acossados pelos ventos da má fortuna. Começaram, então, um namorosinho com o P. R. P. Velhos odios, antigas rivalidades, que pareciam insanaveis, foram esquecidos, embora não perdoados, porque em politica se esquece, mas não se perdôa. Afinal, tivemos uma coalisão entre as duas correntes para escolha do secretariado do embaixador Pedro de Toledo. Vale dizer que o P. R. P. entrou em tudo isso com uma cousa que parece impossivel, apesar dos seus quarenta annos de traquejo: ingenuidade. Acreditou nas propostas sinceras dos democraticos, que viviam por ahi com cara de Magdalena arrependida.

A Frente Unica nasceu, portanto, do estado de desgraça em que cahiram os democraticos perante o "espirito revolucionario".

Os factos haviam de comprovar, porém, que essa gente apenas estava de remissa, como os navios á vela, quando os ventos já não lhes enfunam as bujarronas. A revolução constitucionalista veiu encontral-a ainda agarrada ao P. R. P. A lua de mel perdurava. Tinha-se a impressão de que o divorcio entre a dictadura e os democraticos era irreconciliavel. Mas, pela terceira vez o P. R. P. seria chamado a auxilial-os na escalada lenta e sinuosa do poder, empurrando-os para cima sem saber que surpresas estavam sendo preparadas. A Frente Unica ficou consolidada para as eleições de 3 de maio. O Partido Democratico, escorado pelo Partido Republicano Paulista, conseguiu fazer varios deputados, o que de outro modo lhe seria impossivel, porquanto nada menos de onze directores, os elementos mais prestigiosos, entre os quaes podem ser citados os srs. Marrey Junior, Vicente Pinheiro e Antonio Feliciano, tinham abandonado a náu democratica á mercê da tempestade. Os naufragos que sobrenadaram não podiam salvar-se, pois, a não ser agarrados de unhas e dentes á taboa de salvação do perrepismo.

Um novo episodio. A revolução constitucionalista força a dictadura a dar a São Paulo um interventor civil e paulista, mas com a audiencia das correntes partidarias aqui existentes. E' a vez dos perrepistas e democraticos se reunirem em mais um concilio. Indica-se o sr. Armando de Salles Oliveira. Homem sem partido. Cidadão apolitico. E eis que se dá o imprevisivel. Reagrupam-se os democraticos entre si, para esboçar novo partido, com o rotulo de constitucionalista, meio unico de se desligarem do P. R. P., disfarçando por meio do pseudonymo o acto de felonia que iam praticar. E o sr. Armando de Salles Oliveira, a mais brilhante vocação de governista que por tantos annos se incubara num modesto engenheiro profissional, estimulado na sua recalcada vaidade, apparece chefe de partido, E os democraticos de novo extendem a mão ao sr. Getulio que os mandara enxotar das posições em São Paulo. Tudo se transforma numa sinistra comedia de adhesismo. O P. R. P. volta a soffrer as iras dos alliados de vespera. Retoma-se a campanha de 29 e 30.

Hontem, hoje e amanhã.

Hontem, inimigos declarados do Partido Republicano Paulista, feriram São Paulo juntando-se aos invasores da nossa terra, mancommunando-se com os gauchos que escarraram nos nossos tapetes e riscaram com as chilenas tilintantes as calçadas da Paulicéa; andaram de Norte a Sul a estimular os odios contra a nossa gente e a nossa terra, a pretexto de que precisavamos de uma guerra de fóra para dentro, capaz de libertar São Paulo do jugo perrepista. Logo depois, juntaram-se a esses mesmos perrepistas afim de alcançar subrepticiamente o poder.

Hoje, é isso que ahi se vê: taxam de separatistas aos adversarios, reeditando a mesma linguagem que empregavam antes de 1930 e de que os dictatoriaes se serviram á maravilha para jugular o surto de rebeldia heroica de 32.

E amanhã? Amanhã assistiremos a cousas muito mais edificantes. Esperemos...

(Da "A Gazeta", de 16 de agosto de 1934).

Uma bella noticia!

O Paraná, já hoje, em vez de importar, exporta trigo — O que nos revela "O Dia", de Curityba

Declarações do chefe do Departamento de Agricultura do Paraná — Das 30.000 toneladas de trigo da sua producção, o Estado vizinho consome 24.000 e exporta 6.000 — Uma variedade de trigo paranaense, que não é americano branco, nem Pellon, nem Marumby: com a densidade de 750, é absolutamente resistente á ferrugem — E' extraordinario!

A nossa bisbilhotice de reporter nos conduziu hontem ao Departamento de Agricultura do Estado, óra novamente dirigido por um technico, que, á qualidade de agronomo reune a de professor da Escola Superior de Agronomia do Paraná, o dr. Hegreville Hintz.

Desejavamos informações sobre as actividades desenvolvidas por aquella repartição, notadamente quanto a certas culturas cujo futuro é dos mais auspiciosos.

E com franqueza: Voltamos satisfeitos dessa visita, pois trouxemos, como se verificará no resumo da palestra abaixo estampada, informações incisivas, de ordem a causar a mais favoravel impressão no espirito publico.

Indubitavel: A administração publica segue com desvelo a evolução agraria do Estado. E dessa solicitude e desse esforço já existem resultados compensadores.

Um delles, e nos detivemos em examinar os dados que levaram o Departamento ás conclusões que formulou, é de tal ordem importante que nos deve encher de orgulho. E' o que se refere á trigocultura.

Segundo informações que o citado Departamento de Agricultura e Estatistica nos forneceu, o Paraná, desde a safra de 1933-1934 passou da categoria de importador a exportador de trigo!

Era por tal forma grave ou seria a informação, que quando nol-a enunciou nosso interlocutor, interrompemos, indagando se por ventura tinha ou não se enganado.

E, s. s. com a maior segurança possivel, compulsou, no mesmo momento, as suas fontes de informações e nos deu elementos comprobatorios de sua asseveração categorica.

Vamos, porém, á entrevista, que outros passos interessantes apresenta:

— V. chega, nos disse o dr. Hegreville Hintz, num momento psycologico... Estava agora terminando uns calculos acerca das compras de trigo feitas pela firma Leão Junior dos productores paranaenses.

Trata-se da acquisição do que sobra ao consumo local. Havendo mais de 40 pequenos moinhos espalhados pelo Estado, esses trituram o necessario ao povo, e o resto vendem.

A firma Leão Junior adquiriu 288 toneladas. E é uma das firmas que negociam com o artigo.

— Estamos então produzindo trigo em abundancia?

— Não basta dizer genericamente que produzimos trigo em abundancia... Mais do que isto: Póde affirmar pelo seu jornal que o Paraná está passando de importador a exportador de trigo!

E isso não é uma asseveração graciosa e aerea. Aqui vão os dados. Nos consumimos 24.000 toneladas e produzimos 30.000 toneladas. O excesso de 6.000 toneladas da safra de 1933-1934 foi exportado para Santa Catharina, São Paulo e até para Matto Grosso!...

E' o que diz o rigoroso controle feito pelas repartições arrecadadoras do Estado.

Eis o facto: O Paraná de importador, passa a exportador de trigo!

— Mas como explica que nas estatisticas de importação figurem milhares de toneladas de trigo em grão?

— A explicação é simplissima:

Nossos grandes moinhos têm uma capacidade de trabalho maior do que o volume da producção do Estado. Dessa maneira como a nossa producção só agora se avoluma, ainda aquelles estabelecimentos importam grãos estrangeiros. Transformados em farinha, esta segue para S. Paulo. Importamos, beneficiamos e reexportamos eis o que acontece.

— E o nosso trigo?

— O nosso trigo é optimo!

Temos uma variedade que não é mais a Pelon, não é mais o trigo branco americano, e já perdeu as caracteristicas do Marumby. E' um typo definitivo, com altissimas qualidades proprias.

Sua densidade é de 750, e, tome nota dessa impressionante particularidade, é resistente, absolutamente resistente á ferrugem!

Ninguem hoje no Paraná fala mais nessa praga, que constituia o temivel obstaculo á expansão da trigocultura.

Hoje só distribuimos desse trigo. E nenhum lavrador planta outro. Aliás, póde v. se certificar que o progresso da lavoura triguifera no Paraná, é proveniente da nossa constancia do nosso esforço. E' um argumento a favor da nossa tenacidade e do nosso heroismo. O povo sempre associava a palavra trigo a palifaria... Entretanto a trigocultura se operava com directrizes seguras. E esses algarismos são significativos, indicando a evolução das colheitas:

	Kgs.
1924	1.406.600
1925	1.449.450
1926	1.879.200
1927	2.231.900
1928	3.616.790
1929	11.914.804
1930	21.852.030
1931	25.949.050
1932	20.820.500
1933	30.000.000

Como vê, salvante o decesso de 1932, a trigocultura augmentou sua producção num rithmo seguro e inflexivel.

E este anno assignala uma etapa, que constituia o nosso sonho: Nossa emancipação do estrangeiro! E revela a possibilidade de nova e formidavel fonte de ouro. Se dobrarmos, triplicarmos, quadruplicarmos nossas safras, o excesso venderemos a magnifico preço para o resto do paiz, collaborando efficazmente para evitar o avolumamento da sahida de ouro.

Estou apenas falando do trigo. Mas nossos cuidados cercam outras producções. Assim temos distribuido muitas sementes de outros vegetaes que dão bem no Paraná.

Espalhamos 37 toneladas de trigo seleccionado, 10 toneladas de batatas, 10 de algodão, 2.000 pontas de canna de Java e este anno destribuimos 50.000 bacellos de videiras para vinho. Temos 10.000 ks. de aveia á espera do regresso do sr. Manuel Ribas, interventor do Estado, para lhe darmos destino.

Foi creada uma Estação Agrostologica que terá formidavel influencia no nosso progresso.

Um dos problemas propostos a ella para resolver e de que está cuidando é a dos pastos.

Nessa questão ha pontos a estudar:

A resistencia ás geadas e a resistencia ao piso dos animaes. Além de outras variedades, está sendo examinada uma denominada Kikuyo, de origem africana, levada para a Allemanha e dali trazida para São Paulo que parece responde a esses requisitos.

Eu podia, meu jornalista, falar com você horas e horas sobre as actividades da administração neste meu departamento para lhe provar quão profunda e extensa ella é.

Creio, porém, que no que lhe disse encontra você e o publico motivos sufficientes para verificarem que aqui se trabalha e se produz efficientemente.

A falta de trabalho na Italia

UMA IMPORTANTE REUNIÃO, EM ROMA, DAS FEDERAÇÕES OPERARIAS DA INDUSTRIA

Acaba de realizar-se em Roma uma grande reunião de todos os secretarios das Federações Operarias da Industria para estudar a crise de trabalho e tomar algumas decisões para resolver, em conjunto, o importante problema. Uma das formulas estabelecidas consiste em repartir com mais equidade na mesma industria a somma de trabalho entre todos os operarios tomando por base a situação actual.

Os delegados das Federações consideram a falta de trabalho como estado normal e não excepcional transitorio. Não parecem dispostas a dar á industria um impulso novo, mas simplesmente fazer uma melhor distribuição das actividades sociaes.

As resoluções tomadas na reunião são as seguintes: 1.ª — O trabalho será distribuido alternativamente pelos operarios, segundo o systema de rotação, na base do salario semanal determinado; 2.ª — Nas industrias em que a somma de trabalho é ainda normal serão diminuidas as horas de trabalho particularmente nas industrias, em que a semana de trabalho é superior á semana normal; 3.ª — Salvo em casos de força maior serão supprimidas as horas supplementares do trabalho; 4.ª — Será regulamentado o trabalho por peça afim de impedir que o trabalho exceda certo rendimento; 5.ª — Será regulamentado o emprego de machinas para não tornar excessiva a tarefa dos operarios, principalmente, o dos empregados nas industrias texteis; 6.ª — Serão applicados moderadamente os systemas de racionalização do trabalho, mas se a folha de pagamento na industria não deve, em principios, ser modificada, serão augmentados os encargos de seguros na proporção do numero de operarios. Presume-se que este inconveniente será compensado pelas vantagens economicas que advirão das medidas projectadas, porque a diminuição da falta de trabalho deve apressar o rythmo da industria.

Estas resoluções são acompanhadas de outras referentes mais ao Estado do que á industria e que têm por fim: 1.º — reduzir o emprego de mulheres e crianças na industria; 2.º) — estabelecer a verdadeira disciplina nacional na procura e na offerta por meio da reforma das disposições actuaes das repartições de collocação.

A ultima disposição, talvez, a mais importante, consiste na suppressão das agencias particulares de collocação e a sua substituição por agencias officiaes ás quaes se deverão dirigir os que precisarem de operarios, conservando, porém, o direito de escolher nominativamente os operarios que desejarem. Os syndicatos operarios são contrarios a esta faculdade concedida aos patrões e desejam que a escolha da mão de obra a collocar, lhes seja de novo attribuida, tendo na devida conta as condições sociaes dos candidatos.

LOTERIA DE S. PAULO

Resultado dos principaes premios da Loteria do Estado de São Paulo, extrahidos hontem:

1.º premio	1.125
2.º premio	3.499
3.º premio	9.189
4.º premio	0.637
5.º premio	0.876

Aos serventuarios de cartorio

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A classe deve reunir-se com urgencia para, energicamente, tratar dos seus interesses e direitos, visto como estamos ameaçados da anarchia e da destruição da disciplina na vida interna dos cartorios.

O serventuario deve ter a faculdade, sempre reconhecida, de mandar no cargo que lhe pertence e no qual tem tão grandes responsabilidades."

Mais um districto de paz em Jaboticabal

Segundo um decreto hontem assignado pelo interventor federal, fica creado, no municipio e comarca de Jaboticabal, o districto de paz de Villa Albuquerque, que terá as seguintes divisas: partindo da confluencia do ribeirão da Onça, no rio Turvo, seguem por este acima até o corrego Papagaio, pelo qual sobem até a sua cabeceira, alcançam, em rumo, a cabeceira do corrego das Pedras, depois de ter transposto o *divortium acquarium* Turvo-Onça, descem por aquelle corrego até a sua barra no ribeirão da Onça, pelo qual descem até a sua confluencia no rio Turvo, onde tiveram começo.

Visita do consul allemão ao Commando da Força Publica

O sr. consul da Allemanha esteve hontem, no Commando Geral da Força Publica, para agradecer ao sr. tenente-coronel Arlindo de Oliveira, commandante geral interino da Força, o ter se feito representar nas solennes exequias realizadas na egreja evangelica allemã de S. Paulo, em suffragio da alma do marechal Hindemburg, ex-presidente da Republica allemã.

Creada a 3.ª circumscripção de hypothecas em Campinas

Segundo, um decreto que o interventor federal assignou hontem, fica creada, na comarca de Campinas, a 3.ª circumscripção do registo geral de hypothecas.

— A 1.ª circumscripção comprehenderá os districtos de paz de Conceição, Vallinhos e o municipio de Villa Americana; a 2.ª circumscripção será formada pelos districtos de paz de Santa Cruz e Arraial dos Souzas e a 3.ª circumscripção pelos districtos de paz de Rebouças, Cosmopolis e Villa Industrial.

Peixes vivos, do Amazonas, na Feira de Amostras

RIO, 16 (H.) — Para a Feira Internacional de Amostras chegaram, hoje, 65 caixas, contendo peixes vivos do Amazonas, de 60 variedades. São, ao todo, 1.500 exemplares, entre os quaes figuram o pirarucu' e quatro typos differentes de piranha.

NOTAS DE ARTE

INAUGUROU-SE, HONTEM, A EXPOSIÇÃO DO PINTOR FRANCEZ PAULO GARFUNKEL

Hontem, no Salão Baloo, á Praça Ramos de Azevedo, 16, teve logar a inauguração da exposição de pintura do artista francez Paulo Garfunkel, que acaba de expor na cidade de Santos, onde reside.

Como se póde concluir á primeira vista, trata-se de uma exposição de quadros a oleo e a pastel, todos elles de tamanho relativamente pequeno, o que vem tornal-a uma exposição bastante popular e accessivel.

A' hora de abertura estiveram presentes varios representantes de diarios desta capital, bem como artistas e intellectuaes.

A impressão causada foi optima, revelando o sr. Paulo Garfunkel uma personalidade nitidamente propria.

A mesma será aberta á visitação publica desde amanhã até ás 18 e meia horas ,todos os dias.

A posse do sr. Altenfelder Silva na Chefia de Policia

A's 17 horas de hontem, realizou-se a posse do sr. Christiano Altenfelder Silva no cargo de chefe de policia, para o qual fôra designado ha dias.

O acto da posse effectuou-se no salão nobre da chefatura, com a presença do antigo chefe de policia, sr. Vicente de Azevedo, secretarios da Justiça e da Fazenda, drs. Valdomiro Silveira e Francisco dos Santos Filho, sr. Marcio Munhoz, o dr. Antonio Carlos Assumpção, prefeito da cidade e innumeras outras pessoas.

O sr. Valdomiro Silveira pronunciou um discurso, entregando o cargo ao sr. Altenfelder Silva, que respondeu, a seguir.

Os ajudantes de ordens do novo chefe de policia são os srs. tenente José Almeida Candeira e João Oliveira Mello, sendo officiaes de gabinete os srs. Tito Pacheco e Eduardo Munhoz.

O dr. Augusto Gonzaga permanecerá addido á chefia de policia.

Nomeações de juizes de paz

Foram nomeados, em data de hontem:

O sr. Victorio Mascaro para o cargo de escrivão de paz do districto de Villa Albuquerque, comarca de Jaboticabal;

os srs. José Baroni e João Damasceno, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Pirapora, comarca da capital;

os srs. José Basilio e Antonio Telles Junior, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Crystaes, comarca de Franca;

o sr. Agostinho Pinto Junior, para o cargo de juiz de paz do districto de São Vicente, comarca de Santos;

os srs. João Pestilo e Sebastião Soares da Costa, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Villa Albuquerque, comarca de Jaboticabal;

o sr. Martinho José Bonifacio, para o cargo de juiz de paz do districto de Lyndoia, comarca de Serra Negra.

O Thesouro vae pagar os juros da Divida Interna Fundada

O Thesouro do Estado vae iniciar o serviço de juros da Divida Interna Fundada, vencidos em Julho proximo passado, pagando, na proxima semana, a partir do dia 20, o coupon 27, vermelho, 350$000, do emprestimo interno de 1.921. A distribuição por dias será feita no momento de processar o pagamento.

Nomeações e exonerações de prefeitos

Por decretos de hontem, foram exonerados, os seguintes prefeitos municipaes:

Sr. Luiz Silveira Penna, de Sapezal;

sr. Alonso Dantas Pereira, a pedido, de Amparo;

sr. Antonio de Barros Serra, de Tanaby.

— Por decretos da mesma data, foram nomeados os seguintes prefeitos municipaes:

Sr. Carlos Bueno de Toledo, para Sapezal;

sr. Constancio Cintra, para Amparo;

sr. João Gualberto de Oliveira Portugal, para Tanaby.

Duas escolas superiores que vão ficar subordinadas á Secretaria da Educação

Por decreto assignado hontem pelo interventor federal em São Paulo, a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, e a Escola de Medicina Veterinaria incorporadas a Universidade de São Paulo, ficam subordinadas á Secretaria da Educação e da Saude Publica.

Deposito clandestino de drogas

Funccionarios da Inspectoria de Medicina e Pharmacia, e do Serviço Sanitario, após algumas diligencias, conseguiram localizar á rua Aymorés, 66, um deposito clandestino de drogas, de propriedade de Lilio Colli.

Na tarde de hontem, foi effectuada uma busca no interior do deposito, tendo sido encontradas caixas vazias e cheias de productos de innumeros laboratorios, nacionaes e estrangeiros, como, por exemplo, do Laboratorio Paulista de Biologia, "Schering", Instituto Pinheiros, Instituto Vital Brasil, Serotherapica Minaicz, Bayer-Meister Lucius, Instituto Orlando Rangel, Laboratorio "Couturieux", Laboratorio Cortical, Estabelecimento "Zambeletti", etc.

Ha desconfianças de que o denunciado, para pratica e desenvolvimento desse commercio, em que se occupa ha cinco annos, mais ou menos, aproveitando as caixas vasias, collocasse dentro das mesmas productos differentes dos constantes nos dizeres de sua parte exterior. Essas desconfianças ainda tomaram maior vulto diante de umas caixas de productos como o "914", cujas fabricas não mandam amostras aos medicos ou laboratorios.

Para "legitimar" o seu commercio Lilio Colli tinha algumas caixas de sellos lavados, assim como algumas folhas de estampilhas novas.

O infractor foi multado em um conto de réis e todas as caixas vasias e cheias de drogas, foram removidas por ordem da Recebedoria de Rendas Federal.

As estampilhas lavadas e legitimas de que se servia Lilio Colli desappareceram mysteriosamente, pouco depois das autoridades e representantes da imprensa realizarem a diligencia e emquanto se esperavam os funccionarios da Recebedorias de Rendas, afim de procederem, o arrolamento de todas as mercadorias apprehendidas.

Reunião do Conselho Consultivo

Reune-se hoje, em sessão extraordinaria, o Conselho Consultivo do Estado.

Povoamento do solo paulista

III

CARLOS DA SILVEIRA

(Do Instituto Historico e Geographico de São Paulo)

LEOPOLDO DA SILVEIRA E SOUSA, povoador de terras no Facão (Municipio de Guaratinguetá)

Carlos Pedroso da Silveira, notavel paulista, nasceu nesta cidade de São Paulo, modesta villa que o era, pelos annos de 1664, sendo seus paes o illustre Gaspar Cardoso Guterres e d. Gracia da Fonseca Rodovalho, paulistas. Foram seus avós, em linha paterna, Luiz Nunes Guterres, de Lisboa e d. Maria Miguel da Silveira, açoriana da Ilha Terceira; e maternos, D. Simão de Toledo Piza, fidalgo hespanhol, natural de Angra na Terceira, que para aqui veio em 1640, mais ou menos, de maneira um tanto mysteriosa e que aqui se casou com d. Maria Pedroso, paulista. Pertencia, pois, aos melhores troncos e, esse facto, quasi só por si, já explica os dotes com que nasceu e o papel que representou.

São conhecidos os trabalhos publicados sobre Carlos Pedroso da Silveira. Delles se occuparam, entre outros, o dr. Diogo de Vasconcellos, na interessantissima "Historia Antiga das Minas Geraes" (1904) e Benedicto Calixto, em estudo publicado na "Revista do Instituto Historico e Geographico de São Paulo", volume de 1915, paginas 461. Não é difficil achar tambem a "Revista do Archivo Publico Mineiro", Anno VIII, Fasciculos III e IV, Julho-Dezembro de 1903, paginas 926. O distincto taubateano dr. Felix Guisard Filho, pesquisador habil e consciencioso, tem a publicar um fiel exame da personalidade do celebre bandeirante de Taubaté.

Carlos Pedroso da Silveira casou com uma senhora illustre, d. Isabel de Sousa Ebanos Pereira, descendente de nobres e antigos moradores de São Paulo e Rio de Janeiro, como, por exemplo, João de Sousa Pereira Botafogo, capitão-mór, em cuja sesmaria se achava a praia que perpetuou, na capital do paiz, o nome do sesmeiro; Heliodoro Ebanos, a respeito do qual o dr. Ermelino A. de Leão, historiador paranaense, tem excellentes paginas, na "Revista do Instituto Historico e Geographico de São Paulo", volume XIII, de 1908; Manuel da Luz de Escocia Drummond, oriundo, ao que parece, de Malcolm Drummond, irmão de Annabella Drummond, rainha da Escocia, por ter casado com Roberto III, Stuart, fallecido em 1406, em Scone, paes de Jacques I, Stuart, rei de 1423 a 1437; e outros.

Prestando declarações, no inventario do marido, em 8 de agosto de 1672, perante o juiz de orphams, Salvador Cardoso de Almeida, meu 7.º avô na linha dos "Prados", disse d. Gracia da Fonseca Rodovalho, que tinha 3 filhos:

"Aurrique, de idade de 9 annos
"Carlos, de idade de 8 annos
"Aurelia, de idade de 7 annos

e accrescentava: "todas essas idades são pouco mais ou menos".

Era pequena a familia e, ainda assim, Henrique, "chrismado com o nome de José Cardoso Guterres", teve apenas um casal de filhos naturaes, Ricardo e Maria, em Taubaté, e de ambos não se conhece geração. E Aurelia Gracia da Silveira "falleceu solteira, em Taubaté". Sómente Carlos Pedroso da Silveira é que deixou os 9 filhos referidos em Pedro Taques e em Silva Leme, autores que se completam, no caso. Eram esses 9 filhos:

1. Gaspar Guterres da Silveira
2. Leopoldo da Silveira e Sousa
3. Leonel Pedroso da Silveira, padre
4. Maria Pedroso da Silveira
5. Bernarda Pedroso da Silveira
6. Thomasia Pedroso da Silveira
7. Anna Pedroso da Silveira

Exceptuando o numero 3, todos casaram e deixaram descendencia, por São Paulo, Minas e Rio de Janeiro, principalmente.

Carlos Pedroso da Silveira foi, como se sabe, assassinado de emboscada, em Taubaté, a 17 de agosto de 1719, moço ainda, pois andava apenas pela casa dos 55.

Leopoldo da Silveira e Sousa, o segundo filho de Carlos Pedroso da Silveira e de d. Isabel de Sousa Ebanos Pereira, foi baptizado em Taubaté, a 15 de junho de 1700, tendo como padrinhos o cel. João da Veiga e d. Suzana de Góes. Parece que foi estudos, considerados bons, para o tempo. Em 22 de junho de 172..., em Guaratinguetá, Leopoldo contrahiu matrimonio com Helena da Silva Rosa, baptizada em Taubaté, a 30 de janeiro de 1703, filha de Miguel de Sousa e Silva e de d. Barbara Maria de Castilho e Cruz. A' pia baptismal Helena foi levada por Bartholomeu da Cunha e Anna Maria de Arruda.

Leopoldo da Silveira e Sousa morou algum tempo nas Minas Geraes, para onde haviam ido todos da familia, pela situação creada com o assassinio de Carlos Pedroso da Silveira. E esse crime nunca ficou bem esclarecido, pois não se descobriram os autores. Haveria suspeitas, indicios mesmo, mas talvez fossem pessoas poderosas, contra as quaes, embora quizessem agir, não tivessem força sufficiente, á disposição, o Ouvidor e quiçá o proprio Governador Geral. E este, ao tempo, era D. Pedro de Almeida, Conde de Assumar.

O dr. Diogo de Vasconcellos, na sua citada obra "Historia Antiga das Minas Geraes", paginas 185, menciona Leopoldo da Silveira e Sousa como povoador da Zona do Carmo, o que não está de accôrdo com os dados de Silva Leme e Pedro Taques. Além disso, o dr. Diogo equivocou-se, ao transcrever a filiação da mulher de Leopoldo, que é a que indiquei acima e não a que está na pagina 185, da "Historia Antiga".

Gaspar Guterres da Silveira ficou, de facto, por Minas, e foi povoador de Pitanguy. Era o irmão mais velho de Leopoldo. Das 4 irmãs delles — Maria, Bernarda, Thomasia e Anna, a geração se bipartiu: uma pouco paulista, um pouco mineira. Os filhos de Leopoldo, porém, nasceram todos em territorio de São Paulo, no municipio de Guaratinguetá, conforme se pode ver em um documento que reproduzo integralmente, no original, talvez unico no genero, aqui entre nós, documento que vem passando de uma geração á outra, successivamente, de pae a filho, de pae a filho, esta nos ultimos cinco ou seis gerações, conforme se vê, em mãos de um tetraneto de Leopoldo da Silveira e Sousa e Helena da Silva Rosa, o ministro Alarico Silveira, do Supremo Tribunal Militar, que o recebeu de seu pae, o conhecido advogado dr. João Baptista da Silveira, já fallecido.

Nunca vi o original desse apontamento de familia, feito methodicamente, por um homem illustrado, cuidadoso da sua progénie, dotado de grandes sentimentos religiosos. O que impressiona, mesmo, é o cunho de uma fé tão singela quanto profunda. Devo á delicadeza do reverendo Guaracy Silveira (o da Constituinte), filho do capitão Zeferino Carlos da Silveira, irmão, este, do dr. João Baptista da Silveira, acima citado, a cópia que possuo do curioso registo familiar de nascimentos, mais tarde accrescentado de casamentos e óbitos, bem como, em periodo mais recente, de uma ou outra nota de mudança ou compra de propriedade.

Leopoldo da Silveira e Sousa e sua mulher Helena da Silva Rosa, casados em Guaratinguetá, em 172..., já em 1724 estavam estabelecidos no Facão, e isto sem a menor sombra de duvida.

Mas, onde ficava o Facão? Era esse o nome com que, em todos os documentos antigos, vem assignalado o logar que, em 1785, passou a se chamar Cunha, em homenagem ao governador Francisco da Cunha e Menezes, a cuja ordem se deve a elevação, a 15 de setembro do anno referido, da freguezia do Facão á categoria mais alta de villa. Villa de Nossa Senhora da Conceição de Cunha, simplificado, depois, para Cunha, nome que veiu até nossos dias.

Ha quem affirme que Facão é corruptela de Falcon, nome proprio, de uma familia que por all transitou, o que pode muito bem ser verdadeiro. Os documentos todos, porém, e alguns feitos com capricho, dizem sempre Facão. Nunca vi o forma Falcon, nem mesmo Falcão.

Nos registos de concessões de sesmarias está assentado que Leopoldo da Silveira e Sousa teve a Sesmaria da Serra do Paraty, na data de 18 de novembro de 1735.

E no primeiro recenseamento da Capitania, relativo ao anno de 1765-1766, Leopoldo lá estava, na freguezia do Facão, com 65 annos de edade e Helena, sua mulher, com 62, o que confere perfeitamente com os dados parochiaes que encontrei, graças á gentileza do sr. commendador Francisco de Salles Collet e Silva, muito digno e esforçado director do Archivo da Curia Metropolitana, no processo de habilitação de genere et moribus, do padre Agostinho José da Fonseca Moreira, neto materno de Leopoldo e Helena.

Leopoldo falleceu em 1771 e Helena um anno após, sempre municipes de Guaratinguetá. Como, pois, serem elles povoadores da Zona do Carmo, segundo a opinião do dr. Diogo de Vasconcellos?

E' tempo, porém, de passar os olhos pelo documento notavel a que alludi. Começa assim: "Assentos das eras em que nasceram meus Filhos, suas Eldades e Padrinhos". E o primeiro lançamento, de 1724, refere-se a uma segunda filha, que deve ser a de nome Rosalia, da qual Pedro Taques affirma: "falleceu solteira, no Facão, D. Rosalia, nascida em 1724".

Precioso é o testemunho de Pedro Taques, contemporaneo de Leopoldo. Elle havia de estar muito bem informado sobre essa familia, tanto mais quanto era recente a fama de Carlos Pedroso da Silveira. Na obra de Taques, no titulo "Toledos Pizas", é geração de d. Gracia da Fonseca Rodovalho (ne grupo), pouca coisa havendo das gerações de d. Anna Ribeiro Rodovalho e de d. João de Toledo Castelhanos. Esses tres eram os unicos filhos de d. Simão de Toledo Piza e de d. Maria Pedroso, como se sabe.

E Leopoldo vae mencionando o nascimento dos nove filhos, com os dias bem determinados; os baptismos, com os padrinhos e os sacerdotes, e a indispensavel addenda: "Deus a fassa Sua Serva", "Deus o fassa Servo Seu". Tal appello á bondade divina passou aos descendentes de Leopoldo, que, por muito tempo a fóra, a escrever, systematicamente, para encerramento dos dados chronologicos e parochiaes: — "Deus o crie para o bem", "Deus o abençoe", "Deus o crie para si", "Deus o faça um bom casal", "Deus o tenha na sua Gloria", "Deus queira que seja para o bem"...

Eis a lista dos filhos de Leopoldo:

1 — Rosalia, falleceu solteira;

2 — Anna Fructuosa de Sousa, casada com João de Sande Nabo. Sem filhos;

3 — Leopoldo Carlos Leonel da Silveira. Ausentou-se para Minas, casado com, em Paracatu. Ignoro se deixou descendencia;

4 — Julio Carlos da Silveira e Sousa. Contrahiu matrimonio duas vezes: primeiro com sua prima Bernarda da Sousa Ebanos, o que está em "Silva Leme", volume V, pagina 510 e tambem no volume III, pagina 134, respectivamente em Titulos "Toledos Pizas" e "Prados"; depois com Josepha Maria. Ha descendentes filhos dessas duas uniões;

5 — Maria Miguel da Silveira (nome da avó paterna de Carlos Pedroso da Silveira). Consorciou-se com José Borges dos Santos, segundo diz Silva Leme, volume VI, pagina 410, Titulo Villa Rica, bispado de Mariana e tiveram grande descendencia, por 4 dos seus 6 filhos;

6 — José da Silva Reis teve, por primeira esposa, Maria Joaquina. Maria. Sem geração, de ambas;

7 — Helena Angelica de Cassia, morreu solteira, no Facão, em avançada edade;

8 — Isabel da Silveira de Sousa, cujo marido foi João Monteiro Ferraz, filho do capitão de igual nome. Com geração;

9 — Anna Moreira de Jesus foi a primeira mulher de Agostinho Gago da Fonseca e deixaram descendentes, conforme se vê em "Silva Leme", volume V, pagina 511, Titulo "Toledos Pizas".

Leopoldo limitou-se ás annotações de nascimentos de sua prole. E' em "Pedro Taques", em "Silva Leme", nos recenseamentos de Ordenanças de Guaratinguetá e Cunha (Facão) e em outros documentos esparsos que se encontra uma ou outra referencia complementar ás vezes de coordenação difficil.

O registo de Leopoldo passou para a filha d. Maria Miguel da Silveira, a mulher de José Borges dos Santos e este continuou a annotar, seguindo o methodo do sogro. São seis os nascidos de José e Maria Miguel:

1 — Capitão João Borges dos Santos, que casou com Maria Joaquina da Luz Corrêa. Tiveram varios filhos, em São Luiz do Parahytinga, onde residiam;

2 — Ignez Leonor Mathilde de Moraes, casada com José Xavier Soares, penso que filho de Ignacio Xavier Soares, de Ouro Preto. Residiam em São Luiz do Parahytinga e deixaram geração;

3 — José Borges dos Santos, solteiro;

4 — Alferes Carlos Pedroso da Silveira, nascido em 1764. Foi o herdeiro e perpetuador do nome do bandeirante, seu antepassado proximo, bis-avó. Tinha "5 pés de altura, olhos pretos e cabellos pretos", segundo o *livro mestre* do Regimento do coronel Macedo, de Cunha. Era casado com d. Anna Antonia de Viveiros, filha do capitão Antonio Lopes Figueira e de d. Barbara Maria de Viveiros. Tiveram nove filhos e, entre elles, o de nome José, meu bisavô, e o de nome Luiz Antonio, que é o pae do capitão Zeferino e do dr. João Baptista, acima referidos. Foi o Alferes Carlos Pedroso da Silveira que continuou as notas de Leopoldo e de José Borges dos Santos. Delle passaram para o capitão Luiz Antonio da Silveira, mais conhecido por Luiz Carlos, na zona de Queluz e arredores. Deste foram ter ás mãos do filho dr. João Baptista, que as transmittiu ao filho dr. Alarico Silveira, conforme expliquei linhas atraz;

5 — Helena (que elles sempre escreveram "Elena") casou com seu primo viuvo, José Alves de Oliveira, que foi capitão-mór de Cunha. Deixaram descendentes;

6 — Antonio, que supponho não casou.

José Borges dos Santos, falleceu em 1804 e sua mulher d. Maria Miguel da Silveira, seis annos depois. Estavam bem velhos, já, quando morreram, em Cunha, onde sempre moraram.

Os descendentes de Leopoldo da Silveira e Sousa espalharam-se pelos municipios das circumvizinhanças de Cunha e, numerosos, foram, por seu turno, povoadores de outras regiões de São Paulo.

E' assim, por exemplo, que o alferes Carlos Pedroso da Silveira, neto materno de Leopoldo da Silveira e Sousa, foi povoador no bairro das Cruzes, freguezia de São João Baptista de Queluz, então municipio de Areias. E um dos filhos do alferes Carlos, o de nome Luiz Antonio da Silveira (avó paterno do dr. Alarico e de seu primo, o revmo. Guaracy), mudou-se de Queluz, já chefe de familia, e foi tambem povoador na zona de Rio Preto, onde havia adquirido terras, quando por ali andou, depois de 1842, seriamente implicado, como estava, no movimento liberal daquelle anno.

O revmo. Guaracy Silveira escreveu, algures, a respeito, do seu avó: "Capitão Luiz Antonio Carlos da Silveira: Chefe em Silveiras do movimento liberal revolucionario suffocado pelo Duque de Caxias, e condemnado a fuzilamento. Foragido nos sertões de Rio Preto, em São Paulo, em 1848, onde adquiriu terras e doou o patrimonio da cidade, considerado como um dos seus fundadores".

Nestas arrancadas successivas para o desconhecido, para a aventura, caracteriza-se bem o genio bandeirante do paulista de raça, genio esse que deu tanto renomé ao Mestre-de-Campo. Ouvidor e Governador de Taubaté, Pindamonhangaba e Guaratinguetá, que tanto foi Carlos Pedroso da Silveira. E apesar do relevo, que teve, não mereceu ainda, aqui em São Paulo, sua terra natal, qualquer homenagem, pequenina embora, mesmo uma simples placa denominativa, numa das muitas ruas desta bella e generosa cidade, bem fadada, concretização que é de um ideal acarinhado pelo espirito bom, largo e nobre do Superior Manuel de Paiva e de seus decididos companheiros da jornada de 25 de janeiro de 1554 (José de Anchieta, Gregorio Serrão, Gaspar Lourenço, Affonso Braz, Diogo Jacome, Leonardo do Valle, Vicente Rodrigues, Braz Lourenço, Pedro Corrêa, Manuel de Chaves, João Gonçalves, Antonio Blasques).

Apraz recordar estes nomes luminosos, para que não se exerça, sobre elles, a chamada, em psychologia, lei do esquecimento. Como lei, é fatal e, assim sendo, não deve causar estranheza que um brilhante escriptor, tão devotado ao genero da literatura historica, tenha, em obra recentissima, alterado o nome do paulista eminente, nascido nesta capital, em 1664 e assasisnado, de emboscada, em Taubaté, em 1719, porque o seu caracter era um estôrvo que convinha afastar... E o afastaram para sempre. Mas que o nome delle seja mantido bem exacto e bem claro: Carlos Pedroso da Silveira.

A literatura livresca das bancas de jornaes

As novellas que agradam ao povo — Edgar Wallace e Conan Doyle, autores preferidos sobre todos — As revelações de um jornaleiro que entende do "riscado"

Terminada a tarefa quotidiana, o reporter varou a fragilidade da neblina, em busca de um ponto de parada nos bondes, na boa intenção de ir para casa. Achar um poste que exhiba uma faixa branca é coisa facil nesta cidade em que vivemos bem; o difficil é, durante a noite, o bonde achar-nos e o ponto de parada. A's vezes, mesmo sob a neblina, achamos um bonde que vem se bamboleando nos trilhos depois de uma noitada bohemia, talvez. Mas isso não adianta; o bonde sempre tem a idéa de ir para um destino precisamente opposto ao nosso. Quasi sempre elles trazem a legenda: — "Recolhe" e embora a gente tambem se recolha nunca vae para o rumo por que vae o bonde. Paciencia: nem todos os destinos são eguaes!... O que tenta consolar essa tocaia nocturna ao bonde que promette vir é, com algumas possiveis alternativas, a banca de jornaes. Todo, ou quasi todo, o ponto de bondes possue uma banca de jornaes. E toda banca de jornaes attráe as olhadellas furtivas que lêm "na carona" os titulos das noticias. O reporter, começou a ler. Cançou-se. Olhou para os lados e só avistou o jornaleiro que naquelle momento discutia, sozinho, com um alguem imaginario. Os visionarios, os poetas, os que soffrem de paixão não correspondida e os loucos costumam gesticular e falar sozinhos dentro da noite "escura como os instinctos de um leopardo" e "silenciosa como claustros franciscanos". Aquelle jornaleiro nocturno, embora não apresentasse caracteristicos de apaixonado, visionario, poeta ou louco, vinha a calhar.

Era a corrente pharadica que haveria de reconfortar o systema nervoso alterado por uma espera longa e inutil. O reporter cedeu á tentação de uma prozinha de phrases curtas:

— Você fica todas as noites até estas horas?

— Não... Só quando não me chega o somno. Além disso, fico porque gosto de apreciar a rua em silencio.

— Vende muitos livros e jornaes?

— Vendo. Tenho uma boa freguezia porque sei escolher boas obras e sei apregoar as tragedias do dia. E' tudo uma questão de senso...

— ...commercial?...

— ... não, literario.

— Vende muitas novellas policiaes?

— Si vendo!... Você comprehende, o povo gosta de coisas sensacionaes, mysteriosas. Os jornaes já não escrevem reportagens ao gosto do publico. Ellas são publicadas como se fossem communicados remettidos pela policia. Já é uma chapa batida, sempre a mesma.

O reporter, pela força do habito, envisajou um assumpto, já agora, para escrever uma columna inteira. Collocou-se em terreno estrategico e abriu vasa para que o "jornaleiro-literato" désse serviço á lingua:

— Mas as notas policiaes devem ser o mais syntheticas possivel, para não despertar os instinctos de certos individuos já predispostos ao crime.

— Qual nada. Quem tiver que seguir pela senda do crime fal-o-á lendo os jornaes ou até mesmo sendo analphabeto. Basta se dar a noticia para se ter lembrado o crime e despertar esses instinctos. O melhor, para conseguir evitar isso, seria então não dar reportagens sobre os crimes e só publicar as penas impostas aos criminosos. Mas, os jornaes imprimem em letras grandes os crimes; os jurys são publicados numa secção que só é lida pelos advogados. As novellas policiaes são escriptas com bem mais intelligencia. Mostram como os criminosos mais astutos e audaciosos quasi nunca conseguem fugir ás leis e terminam sempre nas penitenciarias.

— E' isso que agrada ao publico leitor?

— Não. O que me agrada é a maneira interessante com que essas novellas são escriptas. Improvisos, situações criticas, um pouco de amor, scenas chocantes, movimentação das personagens, etc., tudo isso prende muito a attenção do leitor. Edgar Wallace, por exemplo, é muito lido. Tambem elle possue uma imaginação assombrosa e sabe apresentar com segurança o que imagina.

— Você é critico literario? — perguntou o reporter com uma certa dose de pretensa ironia.

— Não, mas tenho minhas opiniões sobre as coisas que conheço. Já li a collecção toda de Wallace e Conan Doyle. "O homem sinistro" e "O cão de Baskerville", desses dois escriptores, são as obras que mais aprecio.

Uma banca onde se encontra literatura para todos os paladares

— Acha Conan Doyle interessante?

— Ah!... Esse é o meu idolo. E' um "crack" da literatura mundial. Admiro-o tanto como o "Mossoró" ou o "Palestra Italia". E' scientifico. Chega até a instruir a gente.

O reporter olhou a banca:

— E estes outros livros? Ha uma porção delles. Veja este, por exemplo: "A deusa do mar"; este aqui "Elzira, a morta virgem"; tambem este "Historia de José do Telhado", que diz delles?

— São coisinhas para satisfazer a uma classe de leitores sem gosto literario... — E o jornaleiro assumiu um ar de importancia de grande conhecedor do bello que despreza os que não olham a vida com a mesma porcentagem de esthesia que elle.

— Sua profissão é bôa?

— E' uma grande arte. Imagine o senhor para apregoar as noticias, de sorte que me não fique nenhum jornal encalhado e para collocar nos olhos dos leitores as obras de interesse é necessario uma boa dose de intelligencia e tenacidade.

— Ahn?...

— E' isso mesmo. A gente vende a retalhos todo o movimento internacional: revoluções, guerras, desastres, greves, eleições... sem nada ter que ver com tudo isso. Esta profissão exige até uma parcella de philosophia.

O bonde apontou lá na curva da rua, cansado, barulhento, atrazado. Um "até amanhã", despreoccupado e sem emoções deixou de novo o jornaleiro a falar sozinho na praça dos Correios que a garôa tornava humida e cinzenta.

Caixa Beneficente da Força Publica

Pensões concedidas: — a d. d. Ercilia de Castro e Silva, Julia Maria da Conceição, Oscarlina Massucci de Siqueira, Carmen Enéas Ximenes, Maria Francisca Martins, Maria Neves de Oliveira, Ursulina Guiller, Maria Ribeiro dos Santos, Luiza Geraldina de Aguiar e Clotilde Guatura.

Todas devem comparecer na séde da Caixa á rua Alfredo Maia n. 34, no dia 27 do corrente, ás 8 horas, afim de serem identificadas e receberam as pensões vencidas.

Reducção de taxa: — Foi reduzido de 3 para 2 °|° a taxa do "Fundo de Garantia", de Emprestimos Simples.

Requerimentos despachados: — Clodomiro Furquim de Almeida e Paulino Baptista Conte, sobre pagamento de serviços profissionaes; d. d. Marietta Scalfone Theodoro, Maria Isabel Albernaz e filho, Maria Rita de Jesus, Maria Rosa de Lima, Maria das Dôres Toledo e Durvalina Antonia Nogueira, sobre pensão atrazada, "Deferidos".

Tribu Piratininga

Em um ambiente de alegria e cordialidade, realizou-se no dia 15 do corrente, a inauguração do Instituto Piratininga.

Presente grande numero de familias e pessôas de destaque em nossa sociedade, foi dado inicio á cerimonia, com uma visita ás installações dessa novel Casa de Ensino.

Installado magnificamente no optimo predio da rua Abilio Soares, 8, o Instituto Piratininga está apto a ministrar um esplendido curso, contando para isso com a collaboração de um corpo docente especializado. Os cursos pré-primario, primario e de admissão ao Gymnasio estão entregues aos cuidados da professora d. Alcides Rios de Castro, um dos nomes mais abalisados no Magisterio Paulista. Além desses cursos, o Instituto mantem o de commercio e os pré-universitarios.

Após a visita, foi servida uma lauta mesa de doces, usando da palavra o sr. Georges Arié, que fez a apresentação do Instituto.

A seguir, falou, em nome dos presentes, o prof. João Toledo, que, em brilhante improviso, saudou os dirigentes dessa casa de ensino, que se propõe formar espiritos fortes e cultos, para os embates da vida.

Paraguay - Brasil

A necessidade de uma estrada de ferro entre Curityba e a Foz do Iguassu'

O que, a proposito, diz á imprensa paranaense o sr. Alcedes Papalucá, inspector de consulados do paiz vizinho

Esteve, ha pouco, em Curityba, em missão official, o sr. Alcides Codas Papalucá, inspector de consulados do governo paraguayo.

Falando á imprensa paranaense, assim forneceu s. s. as suas impressões:

— "Desde Guayra, onde servi como consul de minha patria, trago os olhos deslumbrados pelos esplendores de sua terra jovem e linda.

Póde-se dizer que nenhum paiz do mundo apresenta ao viajante um espectaculo maravilhoso como o das Sete Quédas.

Depois o rio Paraná, na sua parte alta; a Sorocabana, e, por fim, novos motivos de admiração em territorio paranaense, cujas terras roxas conheci e admirei. E, como sequencia, os campos geraes, culminando em Curityba, cheia de graça. Aqui tive uma acolhida amistosa. E vejo minha missão facilitada pelas autoridades com quem tenho estado em permanente contacto.

Sendo pragmatico e encarando minhas funcções por um prisma objectivo, logo cuidei de estudar as possibilidades de intercambio entre seu Estado e a minha terra.

Sendo confinantes e acontecendo que quasi todos os trabalhos ruraes do litoral paranaense são paraguayos, ha multiplos interesses communs, que só podem e devem ser attendidos e resolvidos se examinados com cordialidade pelos nossos paizes.

O facto, por exemplo, de ser esta parte do Brasil exportadora de herva-matte, madeira e criadora de gado, não justifica prevenções. Devem unir-se para o estudo das questões que as affectam da mesma fórma.

Além disso, o Paraguay está destinado a ser um grande mercado consumidor de artigos produzidos aqui no Paraná.

Visitando algumas de suas fabricas, já me convenci de que ha numerosos productos paranaenses que encontrariam largo consumo em minha patria.

Tenho mesmo obtido amostras que remetti para Assumpção. E, provavelmente, ellas vão interessar sobremaneira meus compatriotas, que poderão dirigir suas vistas para cá. E, como homem pratico que sou, apesar de minha condição de jornalista, já fiz aqui uma encommenda de nada menos de cem placas esmaltadas para o nosso Ministerio do Exterior collocar em suas agencias consulares. E digo-lhe com franqueza: depois de conhecer essa terra com suas immensas possibilidades, lamentei a existencia de uma como muralha de desconhecimento reciproco entre seu paiz e o meu. E percebi que seu Estado tem um problema urgentissimo a resolver e cuja solução interessará enormemente o Paraguay: a ligação de Curityba com a Foz do Iguassú. Estancieiro tambem em minha patria, voltei sempre as minhas preoccupações para as classes ruraes, que não podem gozar certas utilidades, devido aos preços, porque o que importamos da Europa nos entra por custo exorbitante.

As cotações dos artigos comprados nesta praça os collocariam ao alcance das bolsas menos abastadas.

Para estabelecermos esse commercio, vantajoso para nós e para os senhores, necessaria se faz a communicação rapida, por meio de caminho de ferro, entre Curityba e Foz do Iguassu'.

Sei, aliás, que o sr. Manuel Ribas dedica a esse assumpto especial attenção, e s. excia. me affirmou mesmo que a primeira secção da via ferrea transparanaense, em direcção ao rio Paraná, estará concluida logo e o seu prolongamento se fará sem demora.

Verificado isso, rasgar-se-á para este Estado uma éra radiosa de progresso. E tenho o prazer de asseverar que o contingente de minha patria para essa prosperidade será vultoso."

— Que impressão recebeu o senhor consul de nossos homens de governo?

— "A melhor possivel. A pessoa, por exemplo, do interventor Manuel Ribas me provocou o sentimento que desperta o trato com toda pessoa sympathica. Notei nelle evidente e sincero desejo de approximação com minha patria. Encheu-me de satisfação verificar em s. excia. nitida comprehensão da necessidade de um entendimento que torne efficiente minha actuação consular.

Encaro minha missão por um modo particular, tendente ao fomento das relações entre nossos povos e acho que essa é a maneira mais efficaz, mais real, mais constructiva, por ser commercial, para desenvolver a fraternidade de nossas nações.

Esse estreitamento de amizade deve ter como base intenso intercambio mercantil, intelligentemente fomentado e conduzido.

O Paraguay é um paiz de homens trabalhadores e cultos, que deve interessar o commercio do Brasil.

Não se veja em certa similitude de producção um motivo de prevenção, mas de estimulo a uma approximação affectuosa, que só póde resultar vantajosa para nossas patrias.

Minha acção neste meio se orientará por uma directriz visando apertar laços de sympathia que já existem entre as duas potencias amigas.

Para mostrar ao amigo periodista a fórma como costumo pôr em equação os problemas que se me deparam, digo-lhe que já providenciei, junto aos jornaes de minha terra, para permutarem com os de Curityba.

E promoverei a vinda de estudantes paraguayos para a excellente Escola de Agronomia de seu Estado, attendendo a que presentemente muitos delles se encaminham para a Argentina, onde o indice da vida é carissimo.

Já averiguei que aqui os estudos saem muito mais baratos e ha, portanto, enorme conveniencia em que os meus compatriotas cursem os institutos de ensino technico deste formoso Estado."

Publicações

"BOLETIM DE ARIEL"

O mensario critico-bibliographico de Gastão Cruls e Agrippino Grieco é leitura hoje indispensavel a quantos se interessam pela expansão intellectual do Brasil.

No numero que está circulando collaboram, entre outros, os seguintes nomes: Abner Mourão, Alcides Bezerra, Antonio Gabriel, Augusto Frederico Schmidt, Carlos Lebeis, F. Contreiras Rodrigues, Francisco Venancio Filho, Gastão Cruls, Gilberto Amado, Jack Sampaio, Jorge Amado, Jorge de Lima, Lucia Miguel Pereira, Mauricio v. Wellisch, Olivio Montenegro, Ruy Coutinho, Tristão da Cunha, V. de Miranda Reis.

"A PALAVRA"

Está circulando em Dourado o novo jornal, "A Palavra", orgam do Partido Republicano local.

"CHACARAS E QUINTAES"

Está publicado o numero de agosto da revista "Chacaras e Quintaes", com o seguinte summario: Aspecto de um laranjal na Ilha da Sicilia (photo); Como e quando desinfectar, pelo dr. José Reis (ill.); Possibilidades da avicultura nordestina, pelo sr. Gerard Wood (ill.); Monumento á S. S. Trindade no pico mais alto dos Pyrineus Goyanos (ill.); As minhas gallinhas — IV — Por que vivo satisfeito com minhas gallinhas e ellas commigo, pelo dr. Mea. Oscar V. Sampaio (ill.); Destoquemos o Brasil, por O. E. de Lima Pereira, (ill.); Alimentação das poedeiras (ill.); O Arbusto de chá para cercas vivas?, por Plinio Ramos (ill.); O medico dos animaes, pelo dr. Luiz Picollo; Os ferroviarios e a avicultura, por Vandalino Gomes de Oliveira, (ill.); Cultivemos o Senne brasileiro, como succedaneo do Senne estrangeiro, pelo dr. W. Peckolt, (ill.); Capões criadores, (ill.); Sobre as raças caprinas Mambrina e Toggemburg, por J. Misson; Sementes de Maracujá-Peroba; Combate á lagarta das laranjas; Reproducção da mandioca pelas estacas herbaceas; Principaes insectos nocivos aos cereaes e aos grãos leguminosos, pelo sr. José Pinto da Fonseca (ill.); Grupo de Grevilleas Australianas (photo); Questões de Avicultura Industrial — IV — Como se caracterisa o progresso na industria do ovo?, pelo dr. Mesquita Pimentel, (ill); Combate ao piolho de S. José: Capim branco de talinho roxo (ill.); Fermentação da garapa; As pombas de arribação do Nordeste; Queijo bom e queijo ruim, (ill.); Encaixotamento das Citraceas, (ill.); Adubação das bananeiras; Assucar para os leitões; O que é e a que serve a madeira de Lapacho; Chacaras Municipaes, por Francisco Corrêa de Mello, (ill.); As cobras e os passaros, Emily S. Mc. Coull

"REVISTA DOS IMPOSTOS FEDERAES"

Recebemos o numero 222, dessa utilissima revista, correspondente á primeira quinzena do corrente mez, publicando os ultimos decretos do governo sobre materia fiscal, bem como actos administrativos, questões bancarias e aduaneiras, além dos habituaes commentarios.

Recommenda-se a publicação por uma qualidade pouco vulgar: a pontualidade.

Mercadorias embarcadas no exterior entre 11 e 21 de junho de 1934

A Camara de Commercio Importador acaba de distribuir a seguinte circular aos seus associados:

"Para desfazer equivocos, a Camara do Commercio Importador pede a attenção dos seus associados para a circular n. 84, publicada no "Diario Official", da União, do dia 18 de julho p. p., pagina 14.553, que é do teor seguinte:

"Attendendo a que o art. 1.º do decreto n.º 24.428, de 20 de junho ultimo, supprimiu a alinea "b" do art. 7.º, do de numero 24.343, de 5 do mesmo mez, que mandava applicar a "nova" tarefa das alfandegas a qualquer mercadoria embarcada após a sua publicação; mas

Attendendo a que varios importadores, usando da vantagem estabelecida pela citada alinea, fizeram suas encommendas que foram "embarcadas antes" da publicação do decreto n. 24.428, alludido;

Declaro aos inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas que "todas" as mercadorias "embarcadas", no periodo de 11 a 21 de junho findo, inclusivé, ficam sujeitas ás taxas da "nova" tarifa, desde que os interessados assim o requeiram ao chefe da repartição aduaneira, constatando-se esse prazo pela data que tiver o respectivo "conhecimento de carga".

Os "bolicheiros" em acção

Ha questão de mezes, uma commissão de seis jornalistas, nomeada pelo então chefe de policia, considerou como jogo de azar o que era empregado nos chamados "boliches", tendo essas casas sido fechadas.

Agora, no que sabemos, os exploradores de tal modalidade de jogatina pretendem novamente installar as suas "baiucas" na cidade, apesar da rigorosa prohibição policial.

Os que não mudaram

Reconhecemos a difficuldade em que se encontram os nossos adversarios perante a opinião publica, que condemna, severamente, a união do P. C. com o sr. Getulio Vargas, irreconciliavel inimigo de São Paulo. Isto explica porque, em logar de se defenderem directamente das accusações unanimes, limitam-se a descarregar seu despeito sobre o P. R. P., allegando que o grande partido teria feito o mesmo, si o dictador lhe tivesse dado posições. Esta desculpa, porém, nada justifica. Pouco deveria importar ao P. C., ao traçar sua attitude, qual poderia ser a nossa conducta, em tal ou qual emergencia, e, além disso, funda-se numa hypothese gratuita que os factos amplamente desmentem.

Contra nós agarram-se a esse triste pretexto; vejamos, portanto, como se desculpam com os outros.

Sabe toda a gente que os nossos adversarios gabavam-se de terem sido os emprezeiros da Revolução Constitucionalista, dando-se até ares de superioridade sobre os que não conspiraram, mas que se bateram com denodo. Organizando o movimento, foram elles mesmos que escolheram os alliados nos outros Estados e convidaram os srs. Borges de Medeiros, Neves da Fontoura, Baptista Luzardo, Lindolpho Collor, Raul Pilla e outros do Rio Grande do Sul, e o sr. Arthur Bernardes, Pinheiro Chagas e outros, de Minas Geraes. Foram elles, ainda, que entraram em entendimentos com os generaes e officiaes que nos commandaram durante a guerra. Todos estes homens honraram seus compromissos, estiveram ao nosso lado e soffreram com toda a dignidade as consequencias da derrota.

Pois bem: promulga-se a Constituição, elege-se o sr. Getulio Vargas (candidato de si mesmo) e esses factos já encontram o senhor interventor, com os paulistas que o acompanham, de pazes feitas com o ex-dictador, actual presidente da Republica!

Nós continuamos contra o inimigo de São Paulo e o P. C. diz que é por despeito, por não termos conseguido empregos. E dos nossos alliados, que dirá? E' preciso frisar que dentre elles, os civis eram nossos adversarios, desde 1929, e hoje encontram o P. R. P. firme, a seu lado. Affirmará o P. C. que tambem os srs. Arthur Bernardes, Borges de Medeiros, Pilla, Neves da Fontoura, Luzardo, Collor, Pinheiro Chagas, estejam furiosos porque o sr. Getulio Vargas não lhes dá um emprego? Dirá o mesmo dos nobres militares, que tinham sua posição certa e hoje soffrem as consequencias da nossa guerra? Atirará a mesma accusação contra o embaixador Pedro de Toledo? Todos esses continuam contra o sr. Vargas. Mas, então, que especie de gente foram buscar os homens do P. C., para commandantes e alliados dos paulistas? Estaria, assim, cheio de razão o sr. Getulio Vargas, o "puro", o "sincero", o "bom", quando convocou o Brasil inteiro contra São Paulo?...

Não. A verdade não é essa, patenteia-se, claramente. Empregos, cargos, posições, queriam justamente aquelles que, para conseguil-os, puzeram escrupulos de lado.

Ha, neste momento, dois campos bem distinctos: um occupado pelo P. R. P., pela Federação dos Voluntarios, pelos nossos commandantes, pelos seus soldados, pelos nossos alliados e pelas entidades civicas; o outro, occupado pelos governistas.

Os do primeiro campo preferem respeitar a memoria dos nossos mortos, honrar os compromissos, ficar na opposição, supportar os abusos do governo, manter a solidariedade aos alliados; os do segundo, affectando um grande horror ao "separatismo" e um enorme "nacionalismo", cuidam apenas de si, accommodam-se, pouco se importam com a palavra empenhada e com os soffrimentos dos companheiros de hontem, por elles mesmos attrahidos a juntarem sua sorte á nossa sorte.

E o povo, considerando bem as duas attitudes, não poderá hesitar no seu julgamento. E' nelle que pomos a nossa confiança.

A Politica e a Polytechnica

Os arranjos politicos da Interventoria com a Dictadura têm visado e alcançado todos os departamentos paulistas, minando-os, na ansia manifesta do "divide et impera", desrespeitando tradições e cultos, destruindo e arrasando.

Nada tem escapado á furia do "discipulo amado".

Até a propria casa de que é quasi filho.

Referimo-nos á Polytechnica onde estudou o sr. Armando de Salles Oliveira boa parte da sua mocidade e onde se teria diplomado se não fôra o seu já accentuado pendor pelas letras.

Por vezes tentou a politica transpor os seus humbraes sagrados guardados pelas sentinellas vigilantes de Minerva, sob cuja egide se formou a "engenharia paulista". E, foi sempre repellida. Templo da Sciencia na paz, filha de Minerva ainda na guerra, [illegible] a Polytechnica manter a chamma que o grande Paula Souza ahi accendeu.

Ella propria não admittia nenhuma intromissão indevida.

Não ha filho da Escola que não conheça ainda hoje, após quasi vinte annos da sua morte as lições de altivez e civismo que ahi vivia o seu director.

E seus discipulos nunca o desmentiram.

De hontem é o episodio occorrido na gestão de Ramos de Azevedo, engenheiro cuja obra vive no marmore e no granito dos monumentos de Piratininga.

Referimo-nos ao prolongamento de licença concedido pelo governo a um professor da Escola, reputado pelo seu director em informação official indispensavel ao Ensino, licença cuja concessão provocou o pedido de demissão immediata do grande architecto. Não parou ahi o incidente.

Sabedor, o cathedratico licenciado não hesitou e num gesto de fidalga elegancia apresentou a sua exoneração em caracter irrevogavel.

E assim, discretamente, conservou a Escola a sua independencia.

Os tempos eram outros...

Ao entrar dos novos tempos a figura veneravel e mascula de S. Thiago soube ainda manter alto a dignidade do seu cargo, deixando com [illegible] pessoas juntamente com o Governo Constituido, [illegible] a direcção daquelle estabelecimento [illegible] da Lei.

Os proprios interventores militares, [illegible] invasoras, [illegible] sempre o seu bom nome [illegible] partidaria.

Foi num desses governos que se deu á Congregação o direito de escolha do seu director por eleição entre os seus pares.

E, foi um desses directores, o veneravel dr. Shalders que em junho de 32 reuniu todo o seu corpo docente para cohesos se incorporarem ao mais bello movimento civico que a nossa Historia conhece.

Não vamos rememorar a Polytechnica durante a nossa guerra, sob a direcção firme de filhos illustres.

Dil-o-á melhor quem esteve na trincheira. E quem lá esteve sabe o que a Polytechnica realizou, improvisando armas e munições, que os donos da revolução não souberam adquirir com os recursos que se lhes deram nas mãos em 23 de maio.

Na paz e na guerra tem sido sempre a mesma.

Não queremos hoje attribuir ao sr. Armando de Salles Oliveira o commando da deprimente invasão politica na Escola.

Bem sabemos o que sob o rotulo pomposo de Universidade tentam os democraticos armar em S. Paulo.

Encimado por considerandos demagogicos em série longa de artigos e paragraphos, com orgãos puros e sãos como eram as nossas escolas superiores, montou-se uma grande machina politica, desconjuntada e barulhenta.

Proval-o é percorrer as listas dos novos cargos e das novas cathedras prehenchidas sem concurso.

Proval-o é indagar dos CURSOS NORMAES da Faculdade de Sciencias Letras e Philosophia, para a qual mandaram buscar no estrangeiro homens de valor que ahi estão sem laboratorios, sem alumnos e agora ainda sem saber a quem se queixar... pois o seu director anda tratando de outras coisas.

Proval-o, á evidencia, é recordar a farça das demissões dos directores dos seus institutos, farça essa que visou unica e exclusivamente a Polytechnica.

E de facto, para ahi guindou o P. D. o seu filho mais extremado, como director politico, exclusivamente politico.

Excellente mestre, sem duvida, falta porém, ao sr. Telles como engenheiro uma obra siquer, nem mesmo uma installação de campainha e como scientista um artigo que pudesse ser invocado para justificação. Appareceu depois de 30 a fazer politica e continu'a ainda hoje no mesmo mister.

Como tal é temivel, nada o abala nas posições em que monta, nem mesmo a duvida sobre a legitimidade do seu mandato como ora surgiu levantada pela Congregação.

Ao sr. Armando como "interventor" cabe a responsabilidade de tudo quanto se passa e se desorganiza, mas não é a "esse" que nos dirigimos, pois fraca é a nossa voz.

Endereçamos essas linhas ao "outro", ao filho da Escola, para que volte os seus olhos para os seus antigos mestres, ao "homem" para que não assigne tudo que os seus "technicos" lhe apresentam, ao "proprio politico" para que afaste a politica da Polytechnica.

Não ha de querer ousar o sr. Armando o que os proprios invasores respeitaram!

Notas e Commentarios

ELEIÇÕES LIVRES

Publicaram os jornaes de hontem telegrammas no Rio, noticiando que o Tribunal Superior Eleitoral pensava em aconselhar ao governo o afastamento dos interventores, candidatos á propria successão, no pleito que se avizinha. Accrescentaram essas noticias que se cogitou, em primeiro logar, de substituir os interventores pelos presidentes dos Conselhos Consultivos, mas que essa idéa foi immediatamente abandonada, porque, sendo aquelles presidentes pessoas da immediata confiança do interventor, que os indicou ao chefe do governo provisorio, não se alteraria o aspecto politico.

Excusamo-nos de explicar as altas razões moraes que aconselhariam o afastamento dos interventores candidatos. Basta recordar que, até 1930, nenhum presidente, ministro ou secretario de Estado, podia ser candidato a qualquer cargo electivo, sem se desincompatibilizar, com a necessaria antecedencia, o mesmo succedendo em relação a parentes proximos.

Na situação actual, a unica substituição conveniente seria a que se fizesse, constitucionalmente, pelos presidentes das Côrtes de Appellação, magistrados vitalicios e apoliticos, que não iriam intervir em beneficio deste ou daquelle partido, collocando em perfeito pé de egualdade todos os candidatos. Esta providencia, além de evitar a immoralidade, teria a virtude de prevenir provaveis violencias contra o eleitorado e, talvez, alguma coisa mais séria.

A substituição, porém, para ser efficaz não deveria ser sómente do interventor e nem feita á ultima hora. Seria necessario que tambem se afastassem os secretarios de Estado e o chefe de Policia, substituidos, respectivamente, pelos directores das Secretarias e pelo delegado de mais alta categoria ou pelo mais antigo, sob pena de ficarmos no mesmo. Finalmente a substituição, que já se deveria ter dado, precisaria ser feita com antecedencia de, pelo menos, quarenta dias.

Tudo o que se fizer, fóra dahi, será illudir a opinião publica e aggravar a situação com um claro fingimento.

Razões de sobra temos para assim pensar. Se o egregio Tribunal Superior Eleitoral quizer fazer uma idéa das disposições do nosso Interventor e do ambiente que nos prepara, leia com attenção a "nota" publicada no "O Estado de S. Paulo", de 9 do corrente, jornal que pertence ao sr. Interventor neste Estado e, portanto, autorizadissimo, "nota" da qual destacamos estas palavras significativas, referentes ao partido da opposição:

"A qualquer chefe de governo que deliberasse trabalhar com afinco pela sua terra, **se impunha, indubitavelmente, como ponto inicial** do seu programma politico, **impedir** que o governo viesse a cahir no dominio desses homens".

Ora, só quem póde impedir que este ou aquelle partido alcance o governo é o povo, com o seu voto. Uma vez, porém, que o povo demonstra, visivelmente, as suas preferencias pelo partido que, neste momento, não está com o governo, com que direito e **por que fórma** se propõe este **impedir** a sua substituição?

Reflicta o Tribunal Superior Eleitoral sobre o que se prepara. Mesmo sem essa ameaça, estaria mais que justitificada a salvadora providencia do afastamento (em rigor deveria ser substituição) do interventor candidato. Depois disto a medida se impõe ao patriotismo dos juizes.

—(*)—

Foi adiada a posse do dr. Marcio Munhoz, no cargo de secretario da Educação e da Sau'de Publica.

O INTERVENTOR FERROVIARIO

Toda a gente conheceu ultimamente o sr. Armando de Salles como ferroviario.

Do seu discurso de Ribeirão Preto, em que pela primeira vez vinha publicamente tratar de assumptos de sua especialidade, esperavam-se as mais portentosas e formidaveis revelações. Ahi está, porém, o camondongo, dado á luz, depois de tão longa gestação e repetidas promessas, pela montanha do seu saber ferroviario.

Deslises cabelludos, erros vulgares, interpretação falsa de opiniões alheias, confusões, "Juros" addicionados ao "capital" da Sorocabana e não computados nas receitas correspondentes... Isto quando aborda as questões com as suas luzes proprias. No mais, simples copia dos obsoletos e gastos modelos impressos do defunto P. D. para o ataque systematico da Mayrink-Santos.

Não admiram, pois, as graves cincadas do seu brilhante e ôco discurso — bolha de sabão — com que deliciou os seus meninos peceistas.

Entre as mais vistosas está a sua ineffavel confissão de que a Sorocabana, cuja média de saldos liquidos nos ultimos dez annos, é de dezoito mil contos, dará neste anno uma receita liquida de apenas dez mil. E isto em um anno de trafego formidavel. Tão grande que obriga o sr. interventor a adquirir seiscentos vagões e quinze locomotivas. Por outro lado, porém, o illustre ferroviario não baixou as tarifas da estrada, não beneficiou o publico de qualquer maneira, de modo a explicar receita liquida tão pequena para tão grande trafego... Logo, é porque as despezas de custeio se exacerbaram... Basta recordar a receita do anno passado, de 1933, com trafego muito menor, que não obrigou a comprar vagões nem deu motivos de queixas, foi de quasi "dezenove mil" contos...

Como e por que cresceram assim assustadoramente as despesas da Sorocabana?

O sr. interventor deveria ter explicado o "phenomeno". Bastar-lhe-ia que fizesse publicar os quadros do pessoal da Estrada, de ha seis mezes e de agora. Augmentos formidaveis de empregados e absurdos augmentos de vencimentos. Tão absurdos que provocam constantes reclamações. Para acalmar os reclamantes dão-se-lhes novos augmentos e assim successivamente, um nunca acabar... Por outro lado compras de toda a natureza, uma paixão de luxo e de conforto. Mesas "idorteanas", archivos de aço, ficharios, machinas de calcular, machinas de escrever, materiaes em excesso que se relegam para os armazens do almoxarifado; crystaes para escrivaninhas, cortinas, tapetes. Faça o sr. interventor publicar todas as ordens de compra destes ultimos tres mezes.

Uma belleza! Escriptorios, armazens, estações, atulhados de gente nova, "amigos" da situação, futuros eleitores. A grande maioria admittida sem as provas de concurso, instituidos na estrada em 1930 (antes da revolução) e respeitados até ha pouco, mesmo pelos governos de adventicios...

Mais de trinta candidatos que com despesas e sacrificios se submetteram ás provas e approvados, aguardam vagas, foram preteridos por toda essa gente nova. Se reclamam, admittem-se immediatamente os que gritam com mais vigor; para isso cream-se lugares, inventam-se cargos. Abre-se a primeira excepção para um parente do director, que pretere mais de trinta candidatos approvados e empregados antigos que permanecem em seus lugares sem promoções. Estes reclamam? Nada mais facil, egualem-se seus vencimentos aos do recem-chegado.

Regime do filhotismo, da politicagem ferroviaria. Regime de deficits inevitaveis ou de augmentos escorchantes de tarifas. Prepare-se o publico para novos impostos, novos sacrificios. O sr. Getulio assim o quer.

—(*)—

Pelo segundo nocturno chegou hontem, a esta capital, de passagem para Curityba, o general José Maria Franco Ferreira, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente Loureiro de Sousa.

THEMA PARA DISCURSO

Annuncia-se mais uma excursão do sr. interventor, em propaganda da propria candidatura e das benemerencias do seu partido.

Fez-se uma revolução, sob o pretexto de que não era licito ao presidente indicar seu successor, mas o povo está vendo que o "crime" só deveria existir quando o successor não fosse o proprio antecessor.

Ensanguentou-se o paiz, desbarataram-se os dinheiros publicos, porque era preciso uma "reforma" de costumes e o resultado é isto que nunca se viu: o chefe do executivo deixar as suas actividades administrativas, para, acompanhado de seus secretarios de governo e chefes de serviços publicos, viajar durante dias, ora para o Rio de Janeiro, ora pelo interior do Estado, em propaganda politica.

Somos forçados a criticar o abuso administrativo. A parte politica, se bem que escandalosa, não nos incommoda. Bem ao contrario, até agora, só beneficios recolhemos, com os discursos do sr. interventor, um dos melhores propagandistas que o P. R. P. possue.

Basta dizer que, depois de cada uma das suas famosas orações, sempre recebemos novas adhesões, quer sejam directamente ao P. R. P., quer sejam aos nossos ideaes.

Imaginamos, porém, a difficuldade em que estará o sr. interventor de encontrar o thema que lhe sirva, ao mesmo tempo, como pretexto de assumptos administrativos e para divagações literarias, invariaveis nos discursos que costuma ler.

E, para retribuirmos os serviços que nos presta, daqui lhe vamos suggerir uma these, que vem a talho de foice: discorra sobre aguas e esgotos. Garantimos-lhe o exito.

Campinas soffre, neste momento, devido á prolongada estiagem, terrivel falta de agua. E o sr. interventor, que já se comparou a um regato, poderá dar á Princeza do Oeste, uma impressão de frescura, deixando correr, por algum tempo, a lympha crystallina que escorre dos seus labios. Esgotado o assumpto aguas, tratará dos esgotos, pela natural connexão, visto que a cidade não poderá ficar alagada.

Estamos a apostar que o sr. interventor acceitará a suggestão.

"BLAGUES"

Affirmam os peceistas com aquelle dogmatismo que lhes é peculiar que o partido do interventor fará, "pelo menos" 40 deputados estaduaes, 23 federaes e, consequentemente, os senadores e o presidente do Estado...

A "blague", ainda que das melhores, não tem o cunho da originalidade.

Os partidos do sr. Waldomiro de Lima, quando o general occupava o mesmo cargo que o chefe do P. C. hoje detem, vehicularam a mesma "piada".

E, como se viu...

—(*)—

Foi declarado em commissão junto ao Ministerio da Educação e Saude Publica, a contar do dia 9 do corrente, com prejuizo dos respectivos vencimentos, o dr. Theodoro Augusto Ramos, professor da Escola Polytechnica e da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade de S. Paulo.

METHODOS DE COMBATE

Ha, felizmente, uma differença essencial entre as armas de combate partidario que usamos e os pobres sophismas de que lançam mão os peceistas.

Emquanto que a nossa campanha é baseada em factos positivos, incontestes, actuaes, os desnorteados defensores do sr. Getulio, em São Paulo, usam e abusam dos factos inveridicos e das supposições.

O Partido Republicano Paulista combate o interventor Armando de Salles e seu partido porque estes não souberam conservar uma attitude de independencia e dignidade ante o governo central; porque não hesitaram em entrar para a corrente outubrista, esquecidos da repulsa da opinião publica paulista pelos dominadores da politica federal; porque o sr. Salles Oliveira não soube cumprir as suas promessas de conservar-se alheio ás competições facciosas; porque s. excia. transformou a administração publica num simples instrumento de interesses partidarios, com que pretende robustecer a sua rachitica agremiação politica.

Estes os pontos principaes do libello que sustentamos contra o peceismo e seu chefe.

Emquanto isso, a que se reduz a campanha movida pelos correligionarios do sr. Getulio ao tradicional partido bandeirante?

Apenas a descomposturas, em que reeditam aquellas desacreditadas objurgatorias do P. Democratico e a supposições sobre attitudes que, pensam elles, seriam adoptadas pelo P. R. P....

Diziam, hontem, por exemplo, que os perrepistas não transigem com o presidente constitucional mas "transigiriam" com o dictador!...

A affirmativa, indubitavelmente, é por demais absurda para ser levada a sério.

A nossa attitude de franco combate ao getulismo, desde 1930, é uma decisiva resposta a essa pobre exploração que nem gosa da vantagem de ser habil.

Não, senhores peceistas, em São Paulo só ha um partido que não hesitou em apoiar e servir o sr. Getulio Vargas, quer como dictador, quer como presidente. E essa facção é o Partido Democratico, hoje phantasiado de Partido Constitucionalista

—(*)—

O dr. Theophilo Mesquita, delegado addido na Delegacia de Ordem Politica, por ordem do chefe de Policia, seguiu para Cruzeiro, afim de assumir á delegacia durante o impedimento do delegado local que se acha de férias.

DEPOIS DA APOTHEOSE DE BAURU'...

Ha pouco tempo o directorio do P. C., em Marilia, publicou nos jornaes que o seu eleitorado era de 2.50b pessoas. Tres ou quatro dias depois da noticia propalada, o escrivão eleitoral fornecia uma certidão que o eleitorado mariliense era de 1090!

Quer dizer: o P. C., como de costume, incluiu o "eleitorado" até de menores...

Depois de desmentido de maneira a mais categorica, continuou o P. C. em affirmar que possuia maioria e, na grande cidade da Alta Paulista, urdia intrigas para incompatibilizar os elementos perrepistas. Mais uma vez fracassou, pois, hoje em Marilia não ha senão um P. R. P. prestigiado por todos os elementos que divergiam internamente.

Os que não ficaram á frente do P. R. P. foram procurados pelo P. C. que soffreu novo desastre: não conseguiu uma adhesão siquer...

Agora o P. C. mariliense perdeu, por completo, a esperança de victoria, pois, o P. R. P. já se avantajou na qualificação...

E depois da apotheose de Bauru' onde Marilia se fez representar pelos seus elementos mais expressivos, o P. C. não se sabe si existe... por ter desistido de fazer propaganda na secção livre do "Diario Paulista", que se edita na cidade maravilha..

No vestibulo do Salão official

FLEXA RIBEIRO

Depois de inacreditaveis peripecias, e desde o acto esturdio do dr. Francisco Campos, dissolvendo, inconsciente, o antigo Conselho Superior de Bellas Artes que tinha a seu cargo organizar as exposições geraes, até á restauração do supradito, pelo sr. Washington Pires com attribuições não menos pitorescas, — reapparece definitivamente o Conselho Nacional de Bellas Artes e consegue, na data tradicional, levar á exposição mais um certame official. Emfim estamos nos tempos dos prodigios.

No Brasil, a cultura da sciencia já está mais ou menos generalizada: e a um erro de physica ou mesmo de biologia, a consciencia nacional como que reage, e o falsario é demolido a "cutiladas". Mas para as obras de arte o mesmo não se dá: e o exercicio "illegal do desenho", como o do mau gosto em todas as suas modalidades se exerce impunemente.

Os "curadeiros" da arte receitam libertinamente. Cada vez o senso de belleza mais se oblitera.

Todos reconhecem que moralmente o procedimento de certos individuos é censuravel e até punivel. Na esphera da arte não. Sob o falso postulado de que é necesario dar liberdade á fome dos genios deixam-nos andar soltos pintando, modelando. E os jornaes os enfartam de gabos faceiros.

Como o meio social não attingiu ainda aquelle grau de critica espontanea e generalizada, energia salutar e inhibitiva, como succede com a sciencia, e, nas bellas artes, com a musica, o nosso surto plastico continua, por assim dizer, estacionario, no mau sentido, com duas ou tres estroinices, simples escaras da crusta imitativa.

Com as licenças de após-guerra, e certo espirito jovial e inconsciente que domina a nossa época, aos latidos de Paris que por brincadeira lançou dois ou tres rumos prazenteiros, como caminhos de cobra, entre nós se começou a **fazer moderno**. Infelizmente os artistas innovadores só o eram na roupa: no mais — velhos, e de peior especie.

"Ser moderno", dependerá de nós? O individuo que já nasceu "velho" de idéas e de sentimento, como se nasce com tara congenital, — poderá realmente pintar com atmosphera nova, com sensibilidade sincera das formas vivas, elle que nem a technica anciã conhece?

Parece que o artista deveria, primeiro, consultar suas tendencias ingenitas: espelhar seu ser moral; viver sua vida interior...

O desenho do homem das cavernas pode ser moderno. E um expositor do salão official será capaz de revelar-me um homem do mesolithico, quando se deu a primeira edade, ahi por 16 mil annos antes da nossa era

Para saber-se, aliás, onde certos modernos europeus foram copiar — basta conhecer a arte pre-historica, ou o protoarchaico grego, ou mesmo o technicismo hieratico dos egypcios.

De tal sorte, o que realmente empolga é o individuo: e em qualquer technica. Ha genios em diversas épocas da historia da humanidade.

O que ha de peor, nos nossos **passadistas** — a elles agora! — é que são maus, mesmo como academicos. Quanto á personalidade de maioria, creio que poderiamos lembrar o proverbio arabe: "as arvores impedem que se veja a floresta".

Artista que se não procura, só encontra os outros... e esses já conhecemos, já falaram com clareza.

Convirá repetir o que elles disseram, em bom vocabulario pictural, e com tanta significação?

Não é de hoje que reincido em chamar a attenção dos nossos pintores e esculptores para aquelle perigo; quem vae repetir o que fez o europeu, e em qualquer arte, inclusive a musica, sómente conseguirá fazel-o tartamudamente, e fanho, sem a alegria fascinante do inedito, da aurora moral do homem deante da natureza.

Esta é pobre no seu aspecto objectivo, que já está completamente explorado, mas rica, variadissima, infinita, no subjectivo.

A impressão que se tem é que a arte plastica brasileira parou, e como que perdeu o rumo. Nem sabe para onde caminhar. Todos esperam.

Porque o artista não aproveita esta alta para armar-se convenientemente e passar o collete na natureza, conquistando-a, vencendo-a, como se fosse Protheu, pela surpreza inedita do sentimento? Como uma das variantes technicas, mas com sua projecção pessoal, elle poderá dizer o que ha nelle de **novo** no confronto com a vida.

A arte brasileira ainda está na sua primeira phase: o **volume**. E' na sua conquista que ella se debate.

Quando atingiremos ao **movimento?**

Nos proximos commentarios irei ás demonstrações.

DO MEU CANTO

Póde-se dizer, sem o minimo intuito offensivo, nem arranhões á verdade, que o grosso do empavonado do P. C. é formado pela recova diruptiva do nefando P. D. accrescida dos ultimos abencerragens da flexivel e falsidica Alliança Libera. e o desfalcado pugillo de esmadrigados do P. R. P. que corajosa e impassivelmente ouvem diariamente as mais pesadas insolencias de seus proprios companheiros do confuso sacco de gatos em que se metteram.

O partido é novo, nascido de cambalachos entre o sr. interventor e o Dictador, tendo adoptado como programma uma série de marchas e contra-marchas de polychromismo desprestigiador.

Berregam violentamente, os seus homens, que são moralizadores, sustentaculos dos bons principios, amigos da ordem e da Justiça, respeitadores de direitos, em summa: regeneradores.

Na realidade, fazem justamente o contrario do que prégam, demonstrando surprehendente bulimia de posições de mando sem apoio popular.

Desrespeitam sentenças judiciaes, contrariam a Constituição em vigor, vendem S. Paulo por duas pastas ministeriaes, alliam-se ao inimigo de hontem e investem desabridamente contra a opinião publica de S. Paulo, e os seus "gros bonnets", empoleirados no governo, se transformam em "meetingueiros" incendiarios, pondo em prova insensato facciosismo.

No fundo, esses homens, são absolutamente coherentes. Fingindo-se amigos de S. Paulo, caravancaram pelo Brasil inteiro no sinistro proposito de desmoralizar sua propria terra, espalhando achamboadas invencionices na temulencia de suas ambições contrariadas.

Os solertes detraidores sentiam-se á vontade despertando odios contra nós.

Prometteram, com ruidosa protervia, fazer expungir pretensos males só divisados pela sua vesguice fretejante.

Assim que se pilharam com a vara na mão, desencabrestaram furentes e maldosos nas perseguições infandas e mesquinhas dos famosos quarenta dias de terror e vergonha!

Esqueceram as promessas!

Ora, quem assim se revelou habil negaceiro e faltoso aos seus dejurios, enganando jactanciosamente, por que não haveria de repetir o gesto?

Repetem e em doses mais fortes, porque não se pejam de prometter violencias inauditas, fraudes, desrespeitos á lei. E acoroçoam os seus escribas, alguns vindiços, a tão ignobil prédica!

Elles ameaçam francamente e dizem que o governo do sr. Salles fará o possivel para evitar que a vontade o povo prevaleça reconduzindo ao poder o P. R. P.!

Esse o "leit motif" dos assanhados escribas de nosso demosthenico interventor!

O prestigio crescente do P. R. P. incommoda, irrita e assusta as hostes desmanteladas do P. C.

Por que investem com tamanha furia inconsciente contra o P. R. P.? E elles respondem, na sua eterna preoccupação embaidora: "porque fez a desgraça de S. Paulo".

Mas, todos reconhecem a "una voce" que a desgraça de S. Paulo começou em 1930.

O prenuncio agoirento dessa desgraça foi a propaganda mentirosa dos democraticos.

A desgraça de S. Paulo cresceu durante os quarenta negregados dias do diluvio de mesquinharias.

O sortilegio dessa gente chegou ao ponto de separar paulistas unidos, culminando no indecoroso amplexo ao grande inimigo, ao homem que mandou trucidar paulistas!

Esses, sim, são os causadores da desgraça e vergonha de São Paulo.

São Paulo não alcançaria o progresso assombroso que attingiu se não fôra a série ininterrupta de optimos governos.

E esses governos eram P. R. P.

Os bemaventurados escribas que insultam soezmente o glorioso passado do P. R. P., não se lembram que taes insultos vão attingir indirectamente quem lhes paga tão sordidas ejecções.

Fez parte integrante do P. R. P., sempre solidario com suas attitudes, o digno e saudoso progenitor do sr. Salles Oliveira.

Luiz Piza, Cesario Motta e tantos outros foram sustentaculos do P. R. P.

Insultar o passado desse Partido é desrespeitar a memoria desses vultos illustres.

E' que os escribas contractados nem siquer conhecem S. Paulo!

M.

CURSO DE HISTORIA PAULISTA

Realizou-se, hontem, com o costumado brilho, mais uma conferencia do curso de Historia Paulista. O orador, sr. Tacito de Almeida, desenvolveu sobre o thema "Movimento de 1887" magnificas considerações que provocaram repetidos e demorados applausos da numerosa e culta assistencia que enchia literalmente os salões do clube.

O movimento de 1887 foi acompanhado, desde os seus prodromos, pelo illustre conferencista, que soube transportar os seus ouvintes ao ambiente historico, a que deram fulgor inexcedivel as figuras austeras e nobres de Campos Salles, Martim Francisco e Americo Brasiliense.

A luta entre os paulistas que se batiam por uma federação, como a consagrou o manifesto republicano de Itú — de Estados livres e soberanos — e a corrente estreita e victoriosa dos unitaristas, que restringiram a liberdade das provincias, serviu para esplendidos confrontos, que o sr. Tacito de Almeida fez, interrompido sempre por calorosas salvas de palmas, com que a vibrante assistencia coroou a sua admiravel conferencia.

CINEMATOGRAPHIA

O REVERSO DA MEDALHA

Não faz um mez os jornaes da Cidade do Filme noticiaram o suicidio de uma jovem sueca, Singrun Solhvaron. O que a animou a rumar para Hollywood foi sua incontestavel semelhança com Greta Garbo. Singrun (criatura sonhadora e de nome extranho...) tinha como ideal seguir os passos e obter triumpho igual ao de sua compatriota. Quando viu fracassado o seu sonho, terminou tragicamente com a vida.

Nenhuma carreira, talvez, seja tão ardua e cheia de impecilhos como a de uma "estrella" de cinema. Naturalmente a gloria e a adoração do mundo inteiro representam uma doce compensação. Mas a luta é rija e os vencedores são de tempera de aço. Algumas "estrellas" têm "chance" como Jeanet Gaynor, que no primeiro filme em que appareceu como "extra" foi vista pelo grande director Borzage, e obteve immediatamente contracto para figurar em "Setimo céo". Mas o infinito de luta e trabalhos que representa o successo de uma carreira artistica os proprios "astros" preferem silenciar. E quem forja um passado inteiramente diverso da realidade é o agente de publicidade que cada artista possue. A maior preoccupação de uma "estrella" é o regime que todas são obrigadas a manter para não perder a linha e o contracto.

Tendo fortuna para possuir em casa as mais finas iguarias as "estrellas" tomam quasi que exclusivamente chá e succo de laranja e comem alguns frios — nada de bolos, de doces, de bombons, todas estas cousas que fazem a delicia dos gordos. E quasi todas entram para o "set" ás 8 horas da manhã — horario que todo burguez observa. Isto tudo ainda não representa nada quando não acontece de terminar em tragedia todo esforço e trabalho para a gloria — Mabel Normand, suicidou-se — quando viu perdida a sua popularidade. Barbara La Marr, morreu em consequencia dos excessos de regime para emmagrecer. Lila Lee — esteve dois annos num sanatorio na Suissa — excesso de trabalho e ultimamente a morte dolorosa e lenta de Renée Adorée.

Este é o lado triste e o reverso das vidas brilhantes das artistas que todos admiram e seguem com carinho de apaixonados que vêem suas deusas distantes e inattingiveis como o sonho e as estrellas.

ANITA

"ALMA DE MEDICO" E "DOIS E DOIS" NO PARAMOUNT SEGUNDA-FEIRA

Myrna Loy, estava doente... me parece, do coração, mas Clarck Gable curou-a. Uma scena em "Alma de Medico"

Stan Laurel, Oliver Hardy, Clark Gable, Myrna Loy, Elizabeth Allan, Otto Kruguer, Jean Hersholt e etc. estarão 2.ª feira no Cine Paramount, divididos em dois filmes; Clark Gable e Myrna Loy, e mais Elizabeth Allan, Jean Hersholt, Otto Kruguer estarão em "Alma de Medico", uma rica producção da Metro-Goldwyn-Mayer que tem na direcção o famoso director russo Richard Boleslavsky. Toda musicada "Alma de Medico" constituirá o melhor programma de agosto.

Os "respeitaveis" cavalheiros Stan Laurel — o magro, e Oliver Hardy — o gordo, tambem apparecerão numa valente comedia em duas partes "Dois e dois".

Voltando a falar de "Alma de Medico", esse filme que a critica em geral classificou como o melhor filme dentre todos, de Clark Gable, o seu melhor trabalho, o filme que o define como artista — uma capacidade, uma sensibilidade de valor, que até então não teve opportunidade de exteriorizar.

2.ª feira, o Cine Paramount apresentará essas duas peliculas que por certo agradarão a todos.

* * *

AMOR DE VERDADE, NUMA FITA DE AMOR

No borborinho nervoso da vida de um "studio" cinematographico, onde tudo é falso, tudo é conseguido artificialmente por intermedio de effeitos de luz e de som, vivem os personagens de "E' hora de amar", da Nova Columbia. Vivem um moderno romance de amor, num scenario de belleza sonora e visual deslumbrantes, emquanto se movem os reflectores e gritam os directores. "E' hora de amar" é o titulo da moderna producção que apresenta, pela primeira uma nova estrella, já scintillante pela interpretação perfeita que deu ao seu papel, Ann Sothern. Edmundo Lowe é o "leading-man" da nova "descoberta" da Columbia, que com Ann Sothern, forma a dupla mais perfeita que já tem vivido um romance de amor. O enredo é uma satyra á mania dos directores americanos pelas estrellas "suecas" cheias de mysticismo e de nós pelas costas... Edmund Lowe, é o director ás voltas com o problema de conseguir uma "sueca", cheia de "charme" "sex-appeal" e outros condimentos do tempero da alma feminina... aconteceu que o nosso director achou uma "sueca" que se sahiu melhor que a encommenda.. fez-se apaixonar pelo director "himself"... dahi nascem os momentos mais interessantes do celluloide que o Rosario exhibirá segunda-feira.

* * *

A LINDA OPERETA "A CASA DAS TRES MENINAS" EM "SYMPHONIA INACABADA"

Quando no theatro, appareceu a opereta "A Casa das Tres Meninas", acreditou-se que, com isso, se haviam esgotado todas as possibilidades de aproveitar para a scena, theatral ou cinematographica, assumptos sobre a vida do genial e legendario compositor Franz Schubert. Não pensou, porém, assim a Cine-Allianz de Berlim, que logo se decidiu a transportar para a téla, o episodio mais dramatico e sentimental da existencia deste tão grande quão infeliz compositor. Esse episodio é a historia commovedora da famosa Symphonia em Si-Bemol. Narram-se as razões por que foi terminada essa joia musical, que a humanidade, apesar disso, celebrizou, admirando-a enthusiasticamente e dando-lhe por titulo caracteristico o de "A Symphonia Inacabada". E' o episodio dos amores tragicos de Schubert com a linda condessa Esterhazy. O desenvolvimento cinematographico desse episodio, alliado á riqueza inegualavel da musica do infeliz compositor, tornaram o filme da Cine-Allianz, o maior que se tem visto em acção, melodia, interpretação, montagem, etc. Triumphando desde a sua primeira apresentação, "A Symphonia Inacabada" é, agora, que vem correndo o mundo, considerada universalmente o maior filme symphonico que até hoje se tem produzido.

"A Symphonia Inacabada" será apresentada brevemente no Odeon.

NORMA SHEARER - CHARLES LAUGHTON - FREDERIC MARCH

Os tres premiados na Academia de Artes e Sciencias num mesmo filme! — "The Barretts of Wimpole Street" — Norma Shearer, um genio; Frederic March, estudante e funccionario de Banco; Charles Laughton, o homem dynamite — Uma apresentação brilhante, da Metro

Pela primeira vez na historia do cinema, tres vencedores do Premio de Merito da Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas, apparecem juntos num filme. As celebridades são Norma Shearer, Frederic March e Charles Laughton, os quaes sentem prazer em trabalhar juntos.

Norma Shearer, Frederic March e Charles Laughton em "The Barretts of Wimpole Street"

O filme escolhido para a apparição desses famosos artistas é "The Barretts of wimpole Street", baseado na celebre obra escripta por Rudolf Basier. Sidney Franklin tem a seu cargo a direcção desta extraordinaria producção da Metro-Goldwyn-Mayer que brevemente será exhibida nos cinemas de todos os paizes do mundo.

Foi em 1929 que Norma Shearer ganhou a estatueta, emblema da maior honra outorgada aos artistas de Hollywood, pelo seu esplendido trabalho em "A Divorciada", em que ella interpreta o papel de uma mulher lutando com os problemas de um mundo artificial.

Em 1932 Frederic March recebeu o grande premio pelo seu difficilimo papel em "O medico e o monstro". Nesse filme March demonstrou sua extraordinaria habilidade para papeis deste typo. Em "Stranger's in Love" e "Amor que não morreu", Frederic tambem interpretou duplas personagens. Neste ultimo compartilhou das honras dos principaes papeis com Norma Shearer, que ganhou o premio da Academia tres annos antes de March ter ganho o seu.

Charles Laugton, o terceiro membro do trio, é o mais recente vencedor desta grande obra. Ganhou o grande premio pela sua optima interpretação em "A vida privada de Henrique Oitavo", filme inglez, que causou grande sensação em todos os paizes em que foi exhibido.

"The Barretts of wimpole Street" é uma historia que gira ao redor do romance de Elizabeth Barrett e o grande poeta inglez, Robert Browning. Miss Shearer interpreta a invalida Elizabeth Barrett, emquanto March encarna Robert Browning. Laughton tem o papel do diabolico pae de Elizabeth.

Esta não é a primeira vez em que Miss Shearer e March trabalham no mesmo filme. Ambos appareceram em "O amor que não morreu", que tambem foi dirigido por Sidney Franklin.

E muito antes disso acontecer os dois luminares já se conheciam. Trabalharam juntos como modelos de annuncios em Nova York. Norma veiu de Montreal, Canadá, afim de trabalhar no cinema. March quando terminou seus estudos na Universidade foi trabalhar num Banco de Nova York, mas o abandonou pouco depois para tentar sua sorte como actor. Emquanto estes dois artistas esperavam suas opportunidades, posavam como modelos de annuncios, pois tinham que comer.

Pouco depois cada um seguiu um caminho differente. March finalmente conseguiu sua opportunidade no theatro e Norma começou sua carreira no cinema. Encontraram-se novamente mais tarde, ambos no apogeu de suas carreiras no scenario sonóro para interpretar a sentimental historia de amor em "Amor que não morreu"!

Charles Laughton que encarna o velho Barrett no filme, parecia estar destinado a ser proprietario do hotel. Era gerente de um elegante hotel de Londres, mas passava a maior parte de se utempo e gastava todo seu dinheiro assistindo a peças dramaticas. Alistou-se no exercito durante a guerra europea e quando regressou á Inglaterra, resolveu tornar-se actor. Mas o hotel da propriedade de seu pae em Scarborough necessitava de alguma pessoa de confiança para tomar conta. Laughton então trabalhou nesse hotel por quatro annos e meio consecutivamente. Por este tempo o irmão de Laughton resolveu se metter no negocio do hotel e o "astro" cedeu sua posição no hotel de bom grado a seu irmão e regressou ao theatro.

No scenario de "The Barretts of Vimpole Street", reina o mais alegre espirito de cooperação. E porque não, com tres grandes celebridades no elenco!

Alguns directores ficariam um tanto assustados em dirigir um filme com tres famosas personalidades no elenco, mas não Sidney Franklin. Temperamento não o assusta absolutamente.

"Divirto-me á grande em trabalhar com Miss Shearer, Mr. March e Mr. Laughton", disse Franklin. "Naturalmente, elles são geniosos, mas quem é que não é? Sou até grato por isso.

"Mas para ser mais claro devo dizer que o temperamento destes tres actores é razoavel. E' a variedade artistica e não a superficial.

Ao estudarmos as vidas destes famosos actores, que estão trabalhando em "The Barretts of Vimpole Street", vemos que elles têm pelo menos um caracteristico em commum. Quizeram ser actores, estava no sangue. Não é de admirar que este trio triumphasse em Hollywood e alcançasse a maior honra das suas carreiras, e graças isso a Metro-Goldwyn-Mayer Real Majestade da Téla!...

* * *

* * *

ILLUSTRE AVICULTOR E GRANDE APAIXONADO

Slim Summervile, o romantico mais atrapalhado do cinema, o grande amoroso desastrado, que no melhor do idyllio, mette os pés pelas mãos, vem de novo, com sua "doce" "partenaire" Zazu Pitts numa comedia gosadissima da Universal. "O paraiso das surpresas" é o titulo da nova producção, onde Slim vive o seu papel romantico entre as gallinhas de sua creação, e as attenções que lhe dispensava Zazu, flor de candura; que tambem sentia, é verdade, pelo insinuante magriça, um sentimento que tinha qualquer coisa de azedo doce ao mesmo tempo, que ella desconfiava ser amor. O filme é mesmo um "Paraiso de surpresas".

A "dupla" está seguidamente ás voltas com situações cada vez mais engraçadas, fazendo do filme uma das melhores comedias que já se têm visto. O Republica estreará a nova producção na proxima segunda-feira.

VICTORIEN SARDOU, CREOU, O THEATRO REPRESENTOU E FINALMENTE COUBE A VEZ DA TE'LA

"Fedora", teremos na proxima quarta-feira, no Odeon (Sala Azul)

O nosso publico, principalmente o nosso publico culto e a nossa gente elegante que conhecem a obra immortal de Victorien Sardou e a viram representar no nosso Theatro Municipal, por summidades do palco — ha de correr na proxima quarta-feira a ver "Fedora", adaptação para a téla feita por esse grande director que é Louis Gasnier. E todos hão de ficar satisfeitos, pois que a pellicula da Paris-France Productions é simplesmente magnifica, quer na adaptação, com os seus detalhes, quer na interpretação entregue a Marie Bell e a sua principal figura.

A imprensa carioca foi convidada, a ver alguns dias antes da sua primeira exhibição no Rio, o filme "Fedora", sendo unanimes os seus elogios, para este grandioso filme que será apresentado como já dissemos, na proxima quarta-feira, na Sala Azul do Cine Odeon, pela Soc. Franco-Brasileira de Filmes Ltda.

* * *

AFINAL QUEM MAIS GANHA NO AMOR — O HOMEM OU A MULHER? E' O QUE SE PROPÕE PROVAR CAROLE LOMBARD, NA MOVIMENTADA COMEDIA "AS MULHERES GANHAM SEMPRE..."

Embora os homens de intelligencia requintada e penetrante digam do alto de sua experiencia, que as mulheres sahem sempre vencedoras na luta psychologica dos sexos, conseguindo com habilidade, com tal decantada **força de sua fraqueza**, tudo quanto querem — ha muitas mulheres, tambem espertas e vividas, que insistem em affirmar o contrario, achando que quem vence nessas historias é sempre o homem...

Ora, a gente fica sem saber ao certo de que lado está a razão — afinal, quem mais ganha mesmo no amor, o homem ou a mulher?

E' o que se propõe explicar a "sabida" Carole Lombard, através da movimentada e realista super-comedia da Columbia Pictures. "As mulheres ganham sempre" (Brief moment) que o publico de São Paulo verá brevemente.

Não se espante, camarada "fan": o titulo é categorico apenas em apparencia... Parece conceder eterno ganho de causa ás mulheres — mas, de facto, segundo julga a propria "estrella" do filme, ás vezes, a verdadeira victoria cabe ao vencido apparente...

THEATROS

CADA CABEÇA...

Cada cabeça, cada sentença, diz um brocardo e diz bem.

O inconditionalismo absoluto é como certas promessas de alchimistas, promessas que nunca se tornam realidade.

Os chronistas ou criticos theatraes, que se comprazem em suscitar a opinião dos espectadores, ficam inteiramente desnorteados com os violentos contrastes de apreciações.

Fulano enaltece, com palavras calefacientes, justamente o que beltrano estygmatiza com vehemencia.

E o odioso dos cotejos?

Um imaginoso, que sempre espera assombros impossiveis, perfeições irrealizaveis, corre parelhas com o pessimista contumaz, sempre inclinado a deprimir, a vêr tudo negro.

O louvaminheiro exaltado descobre maravilhas no mais insignificante incidente.

Applicando este ligeiro coup de vue nos conceitos de Tito Schipa e Lily Pons, quanta dispersão de juizos criticos não vamos encontrar!

Os exaggerados, em qualquer sentido, são deliciosos no seu grotesco espipado com absoluta convicção, na enganadora temulencia do magister dixit.

Nesta classe figuram torquemadescos rigoristas que desprezam todas as bellezas de uma aria para condemnar o artista numa ligeira falha sem importancia alguma.

Tudo isto demonstra as difficuldades da tarefa de um critico honesto e sensato.

O elogio incondicional, quasi sempre insincero, é tangente escapatoria dos incompetentes.

Ha uma especie intoleravel: é a dos catadores de nugas e exhibicionistas de sabedoria laroussiana.

Bem verdade é que ninguem pode contenter tout le monde et son pére.

E todos estes contradictorios fluxos e refluxos espancam da vida tediosas monotonias.

M. N.

COMMUNICADOS

OS ELEPHANTES DO SARRASANI, NO COLOMBO...

Não se admirem, nem se surprehendam; não são os "bichos" de verdade mas simplesmente o nome da nova comedia que marcará successo no palco do Theatro Colombo. A Cia. Brasileira de Artistas Reunidos, que está levando a effeito uma maravilhosa série de espectaculos no popular theatro do Braz, estréa hoje uma nova joia de seu vasto repertorio "Os elephantes do Sarrasini", a peça, como as anteriores é um trabalho cheio de comicidade e graça, a que os artistas da Cia. dão um desempenho á altura da fama que merecidamente gosam. Não percam pois moradores do Braz a estréa de hoje.

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatro Ltda. — "Elixir d'amore" pelo tenor Tito Schipa.

SANT'ANNA — Fechado.

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis — "Morangos com creme".

BOA VISTA — Cia. Vignoli — Tignani Sessões ás 20 e 22 horas.

RECREIO — Fechado.

VARIEDADES

MOINHO DO JECA — Dr. Schoefer — Filme expressamente prohibido para menores e senhoritas. Poltronas, 4$000 (imposto incluso).

CINE TABARIS — "Viciosos e degenerados". Matinée, ás 14 horas. Poltronas, 2$300. Soirée, 3$500. — Expressamente prohibido para menores e senhoritas.

CIRCOS

CIRCO ALCIBIADES — Espectaculos variados com numeros extras.

CIRCO SARRASANI — Espectaculo variado. "Noite em Sevilha".

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — "O homem invisivel" — "Soldados das nuvens" — Jornal Metro, 237. — Sessões a partir de 14 horas — Preço unico com imposto: Poltronas, 2$300.
Senhoras e senhoritas, 1$200.

BRAZ POLYTHEAMA — A's 19,50 e 21,30 horas — "Wonder Bar", com Dolores Del Rio, Kay Francis, Ricardo Cortez, Al Jolson e Dick Powell — "Symphonia do amor"". — Preços: Poltronas, 2$000; senhoras e meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

BROADWAY — "Divina" — Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 2$000.

CAPITOLIO — A's 19 e 21,30 horas — "Melodia prohibida", com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris — "Caçando o assassino". Preços: Poltronas, 1$000; senhoras, meia entrada e balcão, 1$200.

CENTRAL — A's 19 horas — "Um grande amor" — Paixão de jogo" — Desenho e 1 jornal — Poltronas, 1$500; senhoras, meias entrada e galeria, 1$000.

COLOMBO — "Luzes de Broadway" — "Delirio de Hollywood". — No palco: — "Os elephantes do Sarrasani" — Espectaculo completo ás 19,15 horas — Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000.

MAFALDA — A's 19 horas — "Eu e a imperatriz" — "Loucuras de Hollywood" — 1 comica e 1 jornal. Poltronas, 1$200; senhoras e meias entradas, $700.

OLYMPIA — "Moulin Rouge" — "O conta prosa" — "Metrotom 237" — Sessões a partir de 19 horas — Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000.

ODEON — Sala Azul — A's 19,30 horas — "Estrella de Valencia" — "Eu e a imperatriz" — 1 jornal. — Poltronas, 2$800; meias entradas, 1$500; senhoras, 1$500.

ODEON — Sala Vermelha — A's 19,30 e 21,45 horas — "O meu beguin", com Lilian Harvey e Lew Ayres — 1 comica e 1 jornal — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500.
Senhoras e senhoritas, 2$000.

PARAMOUNT — A's 19,30 e 21,30 horas — "Duvida que tortura" — 1 jornal e educativo. Preços: Frizas, 20$000; poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

PARATODOS — "O gato e o violino" — "Adoração" — Um desenho. Matinée ás 14,30 horas — Sessões a partir de 19 horas — Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. Noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

ROSARIO — "E' assim que eu gosto" — Jornal, desenho, e um numero sonoro — Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; Só na matinée: Senhoras e senhoritas, 2$000.

REPUBLICA — "Nova Aurora" — "Sob falsa bandeira" — Jornal e desenho — Sessões a partir de 19,30 horas — Preços com imposto: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes, 1$000.
Senhoras e senhoritas, 1$500.

ROYAL — "O gato e o violino" — "Adoração" — Um desenho — Sessões a partir de 19,30 horas — Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.
Senhoras e senhoritas, 1$200.

SANTA CECILIA — A's 19 e 21,30 horas — "Melodia prohibida", com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris — "Expresso do Oriente". Poltronas, 2$000; senhoras, meia entrada e balcão, 1$200.

S. BENTO — Das 14 em diante — "Wonder Bar", com Dolores Del Rio, Kay Francis, Ricardo Cortez, Al Jolson e Dick Powell — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.
Senhoras e senhoritas, 1$500.

S. CAETANO — "Virtude" — "A busca da liga" — Desenho — Sessões a partir de 19 horas — Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias entradas, $700; senhoras e senhoritas, 1$000.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

"Elixir d'amor", hoje, com Tito Schipa

Esta noite, no Municipal, a Grande Companhia Lyrica da Empresa Artistica Theatral Ltda., cantará a opera de Donizetti, "Elixir d'amor", preenchendo a terceira récita de assignatura e ultima do primeiro grupo de 3 espectaculos em que se dividiu a temporada de 1934.

Tratando-se de uma opera favorita dos grandes publicos, com um largo passado de successos em todos os primeiros theatros do mundo, a escolha de "Elixir d'amor", para encerrar esta curta temporada de 3 récitas, satisfaz, assim, o interesse dos frequentadores do Municipal e quantos mantêm a sua predilecção pela musica lyrica italiana.

No espectaculo desta noite, augmentando consideravelmente os seus attractivos, será ouvido novamente o celebre tenor Tito Schipa, que tem na obra esplendida de Donizetti uma de suas mais consagradas interpretações.

Naturalmente, ha saudades por se ouvir a sua "Una furtiva lacrima", pagina musical em que o nome de Schipa se fez universalmente admirado e querido. A seu lado, cantando um dos principaes papeis da opera annunciada, estreará a soprano italiana sra. Attilio Archi, que pelas suas recentes actuações em grandes theatros da Europa e da America, se tornou credora dos melhores applausos. Outros dois nomes de valor no desempenho de "Elixir d'amor" serão o baixo cantante Salvatore Baccaloni e o barytono Victor Damiani, estes já conhecidos e apreciados pelo publico de São Paulo em outras temporadas officiaes.

A Empresa Artistica Theatral Ltda. apresentará "Elixir d'amor" enscenada com todo o capricho, não se tendo descurado da comparsaria e massas coraes que intervirão no espectaculo, bem como de sujeitar a grande orchestra aos ensaios indispensaveis a uma segura interpretação da partitura de Donizetti. Essa orchestra, constituida dos melhores professores de musica da Paulicéa, estará sob a regencia do competente maestro Arturo de Angelis.

A distribuição dos papeis de "Elixir d'amor" é a seguinte: "Adina", administradora da herdade, Attilia Archi; "Gianetta", camponeza, A. Manoli; "Nemerino", camponez, Tito Schipa; "Dr. Dulcamara", charlatão, Salvatore Baccaloni; "Belcore", sargento commandante da guarda, Victor Damiani.

— Na secretaria do Municipal continu'a aberta a assignatura correspondente ao segundo grupo de 5 espectaculos, cuja inauguração se dará a 17 de setembro vindouro.

HOJE NÃO HAVERA' ESPECTACULO NO BOA VISTA, PARA ENSAIO GERAL DA NOVIDADE DE AMANHÃ: "MIMI POMPON"

A Companhia de Operetas Syntheticas Vignoli-Tignani, apresentará amanhã, no Boa Vista, a bellissima novidade "Mimi Pompon", opereta em 3 actos, de Mario Costa, o consagrado autor de "Scugnizza".

Tratando-se de um original nunca representado em nosso paiz, o homogeneo conjuncto terá que desdobrar-se em ensaios, afim de apresentar um espectaculo soberbo. Porisso, hoje não serão realizadas as sessões do costume, aproveitando-se esta folga para um ultimo ensaio geral e montagem de "Mimi Pompon".

Amanhã, ás 20 e ás 22 horas, os "habituées" deste theatro conhecerão a linda opereta, através a esforçada interpretação do applaudido elenco em que figuram a "soubrette" Olga Vignoli e o comico Renato Tignani.

Os bilhetes estão sendo muito procurados, na bilheteria do Boa Vista.

FESTIVAL DE RENATO TIGNANI E DESPEDIDA DA COMPANHIA DE OPERETAS SYNTHETICAS, TERÇA-FEIRA NO THEATRO BOA VISTA

Os frequentadores da temporada de operetas syntheticas, no Boa Vista, têm sempre a razão de suas gargalhadas na fina verve do actor comico Renato Tignani, cuja sobriedade é sempre apreciada, pois elle, fazendo rir, não se recorre á buffoneria, conservando-se sempre num louvavel plano de distincção.

Esse o motivo da estima de que gosa entre todos os "habituées" desta casa de diversões, estima demonstrada nos continuos applausos que a elle tributa nossa platéa.

Terça-feira proxima, Tignani realizará sua festa de arte, com os ultimos e definitivos espectaculos da companhia que, com Olga Vignoli, encabeça de maneira elogiavel.

Um optimo programma está sendo organizado para esta ultima noite, havendo muita procura de localidades, na bilheteria do Boa Vista.

"MORANGOS COM CREME", EM PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES, HOJE, NO CASINO

Jardel Jercolis apresentará hoje á noite, no Casino Antarctica, a terceira revista da brilhante temporada que ali vem realizando, ha quasi um mez: "Morangos com creme", de sua autoria e de Luiz Iglesias. Essa peça é um dos maiores successos da companhia de Jardel e conta, entre outros attractivos, o facto de ter sido a revista de estréa em Portugal. Para a sua apresentação ao nosso publico, Jardel Jercolis e Luiz Iglesias introduziram-lhe alguns numeros novos, remodelando-a em diversas de suas phases, afim de que tenha o mesmo cunho moderno que caracterisa o repertorio desse conjunto. E, assim, "Morangos com creme", embora ainda muito nova, de vez que foi escripta ha menos de dois annos, será vista pela platéa paulistana, mais remoçada, mais 1934. Será, pois, uma authentica "premiére", a desta noite, no theatro da rua Anhangabahu'.

LODIA SILVA brilhará em "Morangos com creme"

São os seguintes titulos dos quadros: — 1.° — "Vox Populi..."; 2.° — "Artigos de importação"; 3.° — "A Prata da casa"; 4.° — "Typo 4 e typo 7..."; 5.° — "Dos tempos da Maria Castanha..."; 6.° — "Fogo que não queima..."; 7.° — "Criticando actualidades..."; 8.° — "Apresenta-se a vedete"; 9.° — "O Sul fazendo graça"; 10.° — "O Maradjah de Lampkalal"; 11.° — "Mademoiselle Raio X"; 12.° — "Um defunto sonoro"; 13.° — "Made in Hollywood"; 14.° — "Illusão"; 15.° — "Gente do Astral"; 16.° — "Noite cheia de estrellas"; 17.° — "O Ensaio Geral"; 18.° — "Max Baer e Carnera femininos"; 19.° — "Entre dois pianos"; 20.° — "Estrellas estrelladas"; 21.° — "Galanteria invertida"; 22.° — "Disparate hawaiano"; 23.° — "Zona do agrião"; 24.° — "De la pampa argentina"; 25.° — "Bass-fond"; 26.° — "Toque de recolher"; 27.° — "Em plena loucura". "Morangos com creme" tem scenarios de Jayme Silva, L. Barros, Munoz Mora e guarda-roupa de J. Campos. A coreographia é de Lou e Janot e a enscenação total da peça é de Jardel Jercolis.

— Amanhã, ás 15 horas, haverá no Casino a habitual "Vesperal Jercolis", a preços reduzidos, com a nova revista "Morangos com creme".

CIRCO SARRASANI

No grande pavilhão armado, na esquina da rua Glycerio, e da rua da Moóca, terá logar hoje uma funcção ás 20.30 horas, na qual serão levados esplendidos numeros circenses.

Amanhã, das 10 ás 12 horas, poderá ser visitado o Zoo Sarrasani. A's 15 horas haverá uma "matinée", e ás 20.30 horas, a "soirée".

O publico tem affluido consideravelmente ao grande circo e incumbe-se de propalar o valor artistico e instructivo que offerece Sarrasani.

CIRCO ALCEBIADES

O Circo Alcebiades, que se exhibia á rua da Moóca, transferiu-se para a rua da Conceição, esquina de Senador Queiroz.

O seu programma, é a mais perfeita organização circense, constando de acrobatas, gymnasticos, saltadores e bailarinos, com um correcto corpo dramatico, sob os auspicios e direcção do popular e conhecido "clown" Alcebiades Pereira.

Seus numeros constarão de Alair, optimo cyclista; Los Seyssel, malabaristas de salão. Onesia, Ismenia e Dinorah, bailarinas excentricas; Julio Ozou, director scenico e integrante do elenco dramatico; Alcebiades e Rabanete, em suas entradas comicas; o afamado ventriloquo Conde Hermann, com uma troupe de bonecos falantes.

A sua estréa se dará hoje, ás 21 horas.

TODOS OS ESPORTES

NOVAS COMPETIÇÕES

Annuncia-se officialmente que o mais provavel campeão paulista deste anno segue hoje, á noite, para a capital da Republica, devendo alli enfrentar o quadro carioca, já proclamado, aliás, o vencedor do certame desta temporada, da Liga Carioca.

O combate que assim se noticia, assume, a despeito de despir-se do caracter de um torneio official, proporções de rara sumptuosidade.

E' que as duas turmas representam o mais forte, mais bem organizado, mais aperfeiçoado futebol technico dos dois grandes centros esportivos do nosso paiz. Justamente por isso o extraordinario attractivo que a luta offerece, é que elles mantêm em anciosa expectativa os amantes do futebol de São Paulo e do Rio. Em verdade o Vasco da Gama e o Palestra estão perfeitamente habilitados, si o quizerem, e o permittir a assistencia que porventura venha a presenciar o desenrolar da emocionante partida, a apresentar em campo um futebol classico, futebol bem jogado, semelhante, em todos os seus termos e detalhes, áquella demonstração primorosa que nos foi dado assistir entre a Portugueza e o São Paulo, considerada como a mais brilhante luta desportiva destes ultimos tempos, pela unanimidade dos criticos.

Desejamos si o quizer a assistencia carioca, e estabelecemos muito pro estrictamente essa restricção quanto á belleza de que a partida possa revestir-se. E' que o publico que, em regra, afflue ao stadium do campeão carioca se mostra quasi sempre por demais apaixonado, de forma a desilustrar completamente o curso da partida. Haja vista no succedido na prova realizada ainda na ultima semana contra o tricôlor paulista. O publico não admittiu que os jogadores melhores desses elementos, originassem consequencia favoravel, a sua victoria nesse torneio. E dahi a promoção e provocação dos incidentes de que foi theatro o campo de esportes de São Januario, não permittindo, com isso, que o seu arbitro actuasse com a imparcialidade que se fazia mistér, prejudicando sobremodo a actuação normal do conjuncto de São Paulo. E falar-se que se tratava, no caso, de um arbitro paulista, que ali se encontrava sem o apoio moral necessario para applicar punições naturaes ao jogo, coibindo violencias dos adversos, factos verificados a miude, impedindo assim no minimo que o tricôlor paulista obtivesse um honroso empate com os rivaes.

Uma outra cousa que o quadro provavel campeão deste anno, deve ter ainda muito cuidado, especial esmero: a escolha do arbitro para o encontro. Si essa escolha recahir em juiz paulista, de fraqueza em suas decisões, póde contar certo o Palestra que não lhe sorrirá a victoria na prova. O publico carioca exerce sobremaneira formidavel influencia sobre nossos arbitros, principalmente quando a sorte da partida se mostra adversa aos seus favoritos.

E' si repetir-se o episodio da luta com o tricôlor, teremos um novo caso que poderá exercer influencia directa na disputa do proximo torneio official entre os clubes do Rio e São Paulo. Porquanto com os animos exaltados como se acham, não será possivel, e nem recommendavel a realização dessas provas, desde que ellas observem os mesmos defeitos derivados destes e de outros factores proprios, que impedem uma peleja lealmente disputada, em que a victoria seja realmente sem influencia de A ou de B, do mais forte, daquelle que joga melhor, que apparece mais aperfeiçoado, e que desponde afinal, na luta o verdadeiro triumphador.

E a sorte do proximo torneio inter-estadual dependerá sobretudo da bôa ou má sorte dessa partida, da bôa ou má acção do arbitro que seja indicado para sua direcção, do comportamento, por certo, do publico carioca, na grande jornada que se annuncia. E o que nos parece e nos suggeriu a disputa desse interessante encontro da noite de amanhã.

F. E.

O polo hippico em funcções diplomaticas

O ESPORTE DEVE OCCUPAR O LOGAR QUE LHE ESTA' RESERVADO NA VIDA DOS POVOS

NOVA YORK, Agosto — Por via aérea — As chancellarias começam indirectamente a incluir no quadro de suas actividades assumptos que não se relacionam precisamente com a diplomacia. O polo por exemplo.

Noticias de Moscou informam que as relações entre a União Sovietica e os Estados Unidos experimentaram notavel melhoria depois de um jogo de polo em que agiu como arbitro o embaixador sr. William C. Bullitt.

A partida, a primeira que se jogou em territorio russo, foi presenciada pelos mais altos designatarios sovieticos. Encarregou-se de adextrar os quadros concorrentes nas batalhas do esporte o secretario pessoal do embaixador norte-americano.

O jogo, como era natural, foi precedido de um almoço succulento na embaixada dos Estados Unidos, trocando-se no decorrer do agape as phrases cordeaes do rigor. Mas, si estas podiam ser consideradas ôcas, não o foram as que se trocaram ao terminar o encontro. O sr. Litvinoff, commissario das Relações Exteriores, com os olhos brilhando atraz dos crystaes de seus oculos, fervia literalmente de enthusiasmo e de sympathia, para com os polistas norte-americanos que haviam tornado possivel o espectaculo.

Pode-se vêr, dessa maneira, que o polo no caso das relações russo-americanas, se converteu em alliado da diplomacia. O mesmo acontece entre o Mexico e os Estados Unidos. Desde o mez de janeiro do corrente anno, até esta data, nada menos de quatro quadros de polo deste paiz, um civil e militares os outros, visitaram a Republica Aztéca, onde jogaram renhidas partidas contra equipes mexicanas que, cerimoniosamente, pagaram ás visitas. E os commentarios da imprensa parecem demonstrar que as batalhas campaes dessa nova especie contribuiram para fomentar a cordialidade entre os dois paizes.

Quando a Argentina, ha annos já, enviou aos Estados Unidos um grande quadro de polo, a recepção que o mesmo teve foi extremamente effusiva e ainda se conservam gratas recordações dos polistas argentinos nos centros esportivos do paiz.

Tendo-se em conta que o polo entrou em contacto no terreno esportivo com duas actividades governamentaes, a diplomacia e as forças armadas, devia-se ir pensando em que o meio é bom para resolver os conflictos internacionaes. A victoria nesse caso seria do macete e não da espada.

Na antiguidade se recorria ao juizo de Deus quando surgiam contendas pessoaes e mesmo choques internacionaes. Porque não recorrer ao polo hoje em dia quando dois paizes estiverem na imminencia de um conflicto? Uma partida de polo é mais barata do que uma guerra...

—)o(—

COISAS ESPORTIVAS

LOGO que terminar o campeonato paulista, dos profissionaes, o que se dará em 2 do proximo mez, terá inicio o torneio Rio-São Paulo, de que participarão apenas cinco clubes de cada Estado, isto é, os cinco primeiros collocados.

Os concorrentes do Rio, são: Vasco da Gama, São Christovão, America, Fluminense e Bangu'.

Os de São Paulo são: Palestra Italia, São Paulo, Corinthians, Portugueza e Santos F. C.

* * *

O ARQUEIRO Rey, do Vasco da Gama, mandou devolver á C. B. D. os vinte contos de réis que havia recebido para viajar á Italia, integrando o quadro brasileiro ao Campeonato do Mundo.

Embora se tenham passado alguns mezes, Rey desembaraçou-se de um "caso" que poderia trazer outros "casos".

* * *

AFFIRMA-SE que Leonidas e Tinoco, impossibilitados de jogar para o seu antigo clube, o Vasco, pretendem integrar o quadro do Andarahy nas restantes pelejas do campeonato da Amea.

* * *

NELSON, do Flamengo, foi o primeiro collocado na tabella dos avantes que mais pontos conquistaram no certame carioca, com um total de dez tentos.

No campeonato paulista, Romeu se encontra em primeiro logar, com 12 pontos.

* * *

OS ARGENTINOS venceram ante-hontem o seleccionado uruguayo pela contagem de 1 ponto a 0.

Esse importante jogo se realizou em Buenos Aires, e esgotou-se completamente a lotação do grande estadio argentino.

* * *

A ASSEMBLE'A da Confederação Brasileira de Desportos, de ante-hontem acabou de recusar o "Pacto" de 6 de junho, abrindo novamente guerra ao profissionalismo.

O tennis no Rio

RIO, 16 (H.) — Tiveram continuação hontem, nas quadras do Fluminense F. C., os jogos dos campeonatos individuaes de tennis, cujos resultados foram os seguintes: Mannie Montith venceu Theodora Piza por 9|7 e 6|3; Marcelle Hardy venceu Stella Leal por 6|2 e 7|5; Oswaldo de Freitas-Herbert Mesquita foram vencidos por W. O. pela ausencia Aitken-Z. Portella; Baby Guinle-José de Verda, perderam por 6|3 e 6|4 para a dupla Florence-Eurico; Ivo Simone-Carlos Aranha venceu facilmente a dupla Cortes-Germine por 6|2, 6|2 e 6|3; Marcelle-Pernambuco venceram o casal Portella por 6|1; 6|6 e 6|2.

Cesarino Rangel-Alberto Lago perderam para o par paulista Arnaldo Serra Souza Queiroz por 6|3, 6|1 e 8|6; Eurico e Verda ganharam de Kallerig-Cabot por 6|2, 6|2 e 6|0; Souza Queiroz venceu A. R. Campos por 6|4, 9|7 e 6|2.

Pernambuco e Humberto ganharam com difficuldade de Prechel-Palhares por 6|4, 9|7 e 6|1.

A dupla paulista Theodora Piza-Ivo Simoni venceu Armenia Machado-Octavio B. Teixeira por 6|3, 6|8 e 6|2.

Hercilio — Edgard venceram M. Pires-Ruy Ribeiro por 3|6, 6|4, 6|3 e 6|2.

EM TORNO DA TAÇA "HERBERTO FILGUEIRAS"

RIO, 16 (H.) — O dia fixado para a conclusão da disputa da taça "Herberto Filgueiras", que está sendo jogado entre tennistas cariocas e paulistas, foi novamente alterado, ficando marcado definitivamente para 17, sexta-feira.

A ultima assembléa da Confederação Brasileira de Desportos

Com a resolução tomada, rompeu-se a hostilidade entre profissionalistas e cebedenses

Effectuou-se ante-hontem, no Rio, a annunciada assembléa da C. B. D., em que, entre outros assumptos, seria resolvido o "pacto de 6 de junho", pelo qual se procurou pacificar o futebol brasileiro.

Diante da recusa por parte da F. B. F. e em geral de todos os que apoiam o profissionalismo, em reabrir as negociações, como desejava a corrente cebedense, esperava-se realmente que fosse definitivamente encerrada a questão, rompendo-se novas hostilidades.

REPRESENTANTES PRESENTES

A sessão foi presidida pelo dr. Alvaro Catão, secretariado pelos drs. Rivadavia Corrêa Meyer e Cello de Barros. Compareceram os seguintes representantes: Associação Cearense, Eurico Sampaio; Amea, dr. Rivadavia Corrêa; Federação Alagoana, Augusto Otero; Federação Amazonense, Alvaro de Figueiredo F. A. do Rio de Janeiro, Souza Aguiar; F. Catharinense de Desportos, Carlos Martins da Rocha, Federação de Cyclismo, Raul Pinheiro; Federação Paulista de Futebol, Silva Freire; Federação Paulista de Remo, Washington Castro; Federação Rio Grandense de Desportos, dr. Luiz Paula e Silva; Federação Rio Grandense de Tennis, Mario Echenique; Liga Bahiana, Ivan Freitas; Liga Nautica Rio Grandense, Gastão Walff; Liga Nautica Santa Catharina, Maximo Martinelli e Liga Sergipana, Mario Pinto Guimarães.

COMO DECORRERAM OS TRABALHOS

Aberta a sessão, foi lida a acta anterior, da qual contava os poderes conferidos pela primeira assembléa ao dr. Luiz Aranha para entrar em novos entendimentos para a pacificação, sem que, porém, desapparecesse a Confederação. Foi depois lida a carta do dr. Luiz Aranha, a qual publicamos. Após a leitura da mesma, manifestou-se o sr. Silva Freire, appellando para a união de todos, afim da Confederação vencer. Falou depois, o dr. Paula e Silva que resaltou não se justificar a exigencia dos actuaes maioraes do esporte em desejar ver a C. B. D. desapparecer. S. s. leu tambem uma carta da entidade que representava, apoiando-o accôrdo, porém, com limites. Foi em seguida approvado um voto de pezar pela morte de Rubens Salles. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão, ás 23 horas.

MENSAGEM DO DR. LUIZ ARANHA

Foi a seguinte a mensagem enviada pelo dr. Luiz Aranha á assembléa:

"Srs. representantes: Dando cumprimento ao honroso mandato recebido dessa digna assembléa para, em torno do accordo que assignara com a Federação Brasileira de Futebol, acertar providencias e medidas capazes de levar aos diversos sectores esportivos do Brasil a necessaria harmonia e paz, de que tanto carecemos, não medi esforços no desejo de trazer-lhes uma solução satisfactoria. Infelizmente, nada me foi possivel realizar. Os srs. dirigentes da Federação Brasileira de Futebol, antes mesmo de me ouvir — a mim que fóra uma das partes na assignatura do pacto de 6 de Junho — consideraram-no como inexistente em virtude da deliberação tomada por essa digna assembléa.

Cumpro o dever de afirmar-lhes, entretanto, que outras foram as razões determinantes dessa attitude, que envolveu tambem uma injustificavel desconsideração para quem, com elles, procedera com toda a lealdade e com o proposito de pôr fim a uma luta que tantos males está trazendo ao esporte nacional. Dessa fórma, e em virtude de uma communicação escripta do sr. dr. Arnaldo Guinle, por mim provocada, foi-me impossivel siquer reatar as conversações que vinha entretendo em torno da tão almejada pacificação esportiva.

O momento está mais do que nunca a exigir que todos permaneçam firmes e resolutos em seus postos, até que o desejo de pacificação definitiva consiga dobrar a resistencia áquelles que, por se sentirem fortes, se julguem no direito de fazer imposições as mais condemnaveis e absurdas.

Ninguem mais do que eu desejou e deseja a cessação da luta, tanto assim que a assignatura do accordo, cedi ou transigi em pontos que pessoalmente julgava até prejudiciaes ao desenvolvimento esportivo nacional. E fui a taes extremos, tal era o meu desejo de realizar a pacificação, que alguns proceres profissionalistas tiveram a dignidade e franqueza de affirmar que eu concedera demais.

Pois bem, verifiquei com surpreza que se procurava imprimir demasiada rigidez e autoridade na execução do pacto.

Em synthese. E' tudo o quanto me cumpre levar-lhes ao conhecimento, podendo affirmar-lhes que, no posto que me foi confiado continuarei a ser um servidor leal e desinteressado da causa esportiva. Posso assegurar-lhes que todas as minhas energias serão voltadas para o desenvolvimento e crescente progresso da nossa tradicional entidade. Agora, mais do que nunca, cumpre a todos cerrar fileiras em torno da idéa de que não seja esmagada pela força uma entidade que é um padrão de glorias esportivas para o paiz.

Creiam srs. representantes que eu que tanto soube transigir na esperança de alcançar a paz esportiva saberei tambem resistir com tenacidade e confiança á luta e á violencia.

Se não se fez a pacificação, não foi por culpa minha; o futuro esclarecerá as razões pelas quaes fracassou um accordo que, bem executado, tantos beneficios traria ao nosso esporte.

Recebam, srs. representantes, o meu testemunho de grande estima e votos que faço para que se mantenham cohesos em torno da nossa tradicional entidade.

Saudações cordiaes. — (a.) Luiz Aranha".

Bella attitude da Federação Paulista de Natação

AQUELLA ENTIDADE PROTESTOU JUNTO AO MINISTERIO DA FAZENDA CONTRA O IMPOSTO DE 2 °|° SOBRE AS ENTRADAS NAS COMPETIÇÕES ESPORTIVAS

A Federação Paulista de Natação acaba de realizar a sua primeira reunião da presente temporada, com a presença dos srs.: dr. João de Lorenzo, Hedair L. França, Henrique Dizioli, José Pironnet e Aldo Bereta.

Foram tomadas as seguintes diliberações:

Pedido do Centro Academico Oswaldo Cruz — Relevar-se a multa, devendo effectuar o pagamento da annuidade.

Pedido do Clube Esportivo da Penha — Ceder o prazo até 25 do corrente.

Pedido da Federação Esportiva dos Bancarios — O campeonato será realizado pela F. P. N. nesta temporada, devendo ser regulamentado opportunamente.

Pedido do C. A. Paulistano — Sobre a nacionalidade do amador será o mesmo communicado á C. B. D., por intermedio da F. P. S. R.

Communicar ao Ministerio da Fazenda, o seu protesto contra o novo imposto de 2 °|° sobre as entradas em competições esportivas — imposto destinado á melhoria do regimen penitenciario do paiz. A F. P. N. officiará aos poderes competentes protestando contra mais esse imposto creado sobre o esporte, pois, já é pago ao Estado 15 °|°, fóra alvarás, licenças, etc.

Marcar uma reunião para sabbado proximo, ás 14 horas.

Officiar á direcção da "A Gazeta", solicitando marcar data para a realização da proxima "Travessia de São Paulo á Nado".

Solicitar da Federação Internacional de Natação, a remessa de 20 exemplares dos regulamentos publicados recentemente.

—)o(—

Campeonato da Liga Bancaria

Para sabbado proximo, a Commissão Technica da entidade da rua Conselheiro Furtado escalou os seguintes jogos: London Bank Clube vs. Royal Bank Clube; campo do S. Bento; Juiz — Arthur Janeiro; Representante — a designar.

C. A. Minasbank vs. C. E. Banco Italo Brasileiro; Campo do Luzitano — Rua Rio Bonito; Juiz — Homero Nicolini; Representante — E. C. Banespa.

E. C. Banco Noroeste vs. Clube Banco Commercial; Campo do Juventus, rua Javry; Juiz — Candido Casado; Representante — Bancaleman F. C.

A collocação dos concorrentes — Até o presente a collocação dos concorrentes no certamen bancario é a seguinte: 1.° — London Bank Clube e Royal Bank Clube, ambos com 1 ponto perdido; 2.° — Clube Banco Commercial e C. A. Minasbank, com 2 pontos perdidos; 3.° — E. C. Banco Noroeste com 3 pontos perdidos; 4.° — Bancaleman F. C., com 6 pontos perdidos; 5.° — C. E. Italo Brasileiro, com 7 pontos perdidos; 6.° — E. C. Banespa, com 10 pontos perdidos.

FUTEBOL

C. A. BARRA FUNDA

Assembléa geral extraordinaria

Pede-nos a directoria do C. A. Barra Funda noticiar que por ordem do sr. presidente do Conselho Superior, foi marcada uma assembléa geral extraordinaria para o proximo dia 24 do corrente mez, ás 20 horas, em primeira convocação, e meia hora após em segunda, com qualquer numero de socios, com a seguinte ordem do dia: Leitura da acta anterior, preenchimento de cargos vagos e varias.

PALESTRA ITALIA

(Communicado official

C. R. VASCO DA GAMA x PALESTRA ITALIA

Embarque da delegação — Para realizar domingo o encontro amistoso de futebol com o C. R. Vasco da Gama, segue hoje para o Rio de Janeiro, viajando no segundo nocturno, a delegação do Palestra Italia, devendo seus componentes estar na estação do Norte, ás 19,30 horas, pontualmente.

ANNIVERSARIO DO PALESTRA ITALIA

Baile no Trianon — O Palestra Italia commemora em 26 do corrente, o 19.° anniversario de sua fundação.

Festejando a auspiciosa data, a directoria fará realizar nesse dia, um grande baile, nos luxuosos salões do Trianon.

Para essa festa, que é dedicada aos socios e suas familias, não ha convites de especie alguma, servindo de ingresso o recibo do mez corrente.

C. A. PENHENSE x A. ATHLETICA CONSOLAÇÃO

Realizou-se domingo p. p., o esperado encontro de futebol, entre as disciplinadas turmas do Consolação e do C. A. Penhense. O jogo dos segundos quadros terminou com a victoria do Penhense pela contagem minima, ponto de Moacyr.

A's 16 horas, sob as ordens do sr. Estephano Cataldi, deram entrada em campo, os fortes conjuntos dos primeiros quadros, estando o Penhense com a seguinte organização: Natalino, Fonseca, Fiore, Ferreira, Dino, Pavone, Octavio, Luizinho, Albertinho, Guaraná e Paiole II. A sahida coube ao Penhense que ataca pelo lado dos fundos. Albertinho movimenta a pelota passando-a a Guaraná que estende a Paiole. Este corre pela ala e centra, do que se aproveita Albertinho para marcar, de cabeça, o primeiro tento da tarde. Os rapazes commandados por Barrilote não desanima e põem a defesa do Penhense em apuros, salvando a situação Fiore que despeja fortemente, indo a bola a Octavio, que corre pela sua ala, e, depois de driblar diversos adversarios entrega a Albertinho que, com forte chute assignala o segundo tento do clube da Penha. Termina o primeiro tempo com a vantagem do Penhense: 2 a 0.

No segundo tempo, os rapazes da Consolação entraram dispostos a tirar a differença, atacando fortemente o reducto guardado por Natalino, tendo sempre encontrado forte barreira no trio final do Penhense. Quasi ao terminar o jogo, Octavio podera-se da bola e correndo pela sua ala, fecha sobre a cidadella do Consolação e assignala o terceiro e ultimo tento do campeão da Penha. Terminou o encontro com uma esplendida victoria do Penhense pela contagem de 3 a 0.

Do Penhense, todos actuaram bem, sobresahindo-se comtudo o trio final.

Domingo proximo, o Penhense enfrentará as turmas do União Tieté, em disputa de onze medalhas, offerecidas pela directoria do mesmo.

—)o(—

PUGILISMO

AS LUCTAS PUGILISTICAS DE SABBADO

Teremos amanhã, no "Estadio Paulista" mais uma reunião de pugilismo, cujo programma é o seguinte:

1.ª lucta (amadores):

Alexandre Nilgesche x Alcindo (Pelludo), 3 assaltos de 2 minutos, com luvas de 8 onças (pesos pesados).

2.ª lucta (amadores):

Lazaro x José Santos, 3 assaltos de 2 minutos, com luvas de 8 onças (pesos médios).

3.ª lucta (amadores):

Lofredo II x Tobias, 4 assaltos de 2 minutos, com luvas de 8 onças (pesos leves).

4.ª lucta (profissionaes):

Negrito x Ruta, 6 assaltos de 2 minutos, com luvas de 4 onças (pesos leves).

5.ª lucta (profissionaes):

Attilio Lofredo x Manuel Heredia 8 assaltos de 3 minutos, luvas de 4 onças (pesos leves).

6.ª lucta (profissionaes):

George Godfrey (campeão da raça negra e ex-adversario de Carnera) x Giacomo Bergomas (ex-adversario de Uzcudun, Scaff e Campolo.

Esta lucta será em 10 assaltos de 3 minutos, com luvas de 6 onças.

As actividades do nosso athletismo

DISPUTA-SE O CAMPEONATO ACADEMICO DE ATHLETISMO, DOMINGO PROXIMO — UMA PROVA PARA A LIGA SUBURBANA — A PRIMEIRA PROVA DE PISTA DA LIGA ATHLETICA PAULISTA

No certame official de domingo será incluida uma prova extra que se constituirá de uma corrida de 5.000 metros rasos para athletas da Liga Suburbana.

Para essa corrida a Federação abriu inscripção para os athletas da classe de "Juniors" que terão opportunidade de enfrentar os da entidade do Largo do Arouche.

Foi um bello gesto da direcção technica da entidade maxima, pois já é tempo de se tratar de unificação do athletismo estadual. Com essas competições entre os athletas das diversas entidades, não será difficil escolher um representante do nosso Estado para os torneios interestaduaes e municipaes. Quantas vezes vemos nas diversas corridas de rua o apparecimento de optimos elementos, que por falta de orientação não colhem o necessario proveito e nem conseguem participar das grandes competições.

O nosso Estado e o nosso paiz não devem ser representados apenas por athletas registados numa entidade official, ou por outra, nas grandes entidades.

E' preciso que se aproveitem esses novos e esforçados athletas que tambem são dignos de nos representar numa reunião esportiva nacional ou internacional, procurando conhecer as suas possibilidades. Por isso, a prova que a Federação acaba de dedicar aos defensores da entidade menor, tem grande significação.

Ao que parece, os dirigentes do athletismo em nosso Estado sómente agora comprehenderam a necessidade da unificação das sub-ligas.

"SPRINTER"

CAMPEONATO ACADEMICO DE ATHLETISMO

A direcção do torneio — Horario das provas — As preliminares — O regulamento

Continua despertando vivo enthusiasmo nos circulos esportivos desta capital, a realização do campeonato academico de athletismo, que se desenrolará no proximo domingo no campo do Clube Athletico Paulistano.

Grande é o numero de athletas inscriptos, esperando-se que o certame transcorra dentro de um ambiente bem enthusiasta, dada a apurada forma em que se encontra a maioria dos elementos que representarão as diversas universidades desta capital, Districto Federal e Piracicaba.

Uma das turmas que possuem o melhor nucleo de athletas, é, sem duvida, a da nossa Escola Polytechnica, que provavelmente triumphará no computo geral da contagem.

Não queremos entretanto indicar o Gremio Polytechnico como vencedor da competição, que para conseguir o posto de honra, deverá enfrentar decididamente as demais turmas que por sua vez tambem estão bem preparadas.

A DIRECÇÃO DO TORNEIO

Para dirigirem a competição, foram escalados os seguintes juizes, aos quaes a F. P. A. pede o comparecimento para ás 13,45 horas:

Arbitro — Dr. Plinio Botelho do Amaral.

Juiz de partida — Dr. Max de Barros Erhart.

Director do campo — José Juvenal Dourado.

Juizes de chegada — Carlos Fonseca, Arnaldo Ferrara, Roberto Queiroz Telles, Alvaro Ferraz Luz, dr. Ruy Ferreira da Rocha.

Chronometristas — João G. Pauli, Affonso Rocco e Carmine Giorgi.

Juizes de saltos — Nelson Lorenzi, Marcio de Oliveira e Luiz Vergueiro.

Juizes de arremessos — Ricardo Mendes Gonçalves, Bruno Feria e Alfio Lazzari.

Annotador — José de Oliveira Lage.

Registador — José Gonçalves Reis.

Inspectores — Carlos Barreto, José Castro Mello, Alfredo Fragatti e Moacyr Alves.

Annunciador (alto falante) — Bento Mattosinho.

O HORARIO

O Campeonato obedecerá ao seguinte horario:

14 horas — Arremesso do martello.

14,20 horas — 100 metros rasos preliminares.

14,40 horas — Revesamento de 4x100 metros — Preliminares e arremesso do dardo — Salto com vara.

15 horas — 100 metros rasos semi-final.

15,20 horas — 100 metros rasos final.

15,40 horas — Revesamento de 4x100 metros final.

15,50 horas — 400 metros semi-final, salto de altura e arremesso do peso.

16 horas — 5.000 metros rasos para clubes filiados á Liga Suburbana de Athletismo.

16,20 horas — 110 metros rasos eliminatorias.

16,35 horas — 1.500 metros rasos final.

16,45 horas — 400 metros rasos final, salto de extensão e arremesso do disco.

16,55 horas — 400 metros barreiras final.

17,10 horas — Revesamento de ... 4x400 metros.

17,15 horas — Entrega de medalhas.

AS PRELIMINARES

O sorteio de balisas do Campeonato Academico deu o seguinte resultado Academico:

1.ª preliminar — 100 metros rasos — Cyro de Souza (FFO), Fulvio Nanni (MC), Aldo Bernardi (ESME), Mario Pacheco Queiroz (EPR), Icaro Castro Mello (EPSP), Luiz S. Aderaldo (FMR), Vicente Commodo (FD).

2.ª preliminar — Luiz Marcondes Nitach (IE), Fernando Ferraz (AALQ), J. Melchert de Barros (EPSP) Igor Srenewski (MC), Tarciso S. Aderaldo (FMR), Raul S. Mello (FD), Rosauro Mariano Silva (EPR).

3.ª preliminar — Paulo F. Lopes (EPSP), Aluizo C. Cavalcanti (FMR), Hildebrando B. Freitas (FD), Raphael Borba (AALQ), Pedro Pepi (ESME), Adolpho P. Mischele (EPR), Caliano Ciampagia (MC).

400 metros rasos:

1.ª preliminar — Amador Corrêa Campos (MR), Hildebrando T. Freitas (FD), Paulo G. Oliveira (ED), Arnaldo O. Nebias (ESME), Alvarino J. Fonseca (EPR), Cyro Savoy (EPSP).

2.ª preliminar — Victor Martins A. Jr. (AALQ), Gerson Oliveira (FD), Paulo F. Lopes (EPSP), Celso Ferreira Ramos (FMR), Carlos Leite (MC), Sylvio M. Becker (EPSP).

Classificam-se 3 para a final.

110 metros barreiras:

1.ª preliminar — Ernani C. Vianna (ED), Valerio Costa (FMR), Hyggino Babbini (EPSP), Dante de Capua (FD), Paulo F. Lopes (EPSP).

2.ª preliminar — Luiz M. Nitsch (IE), Hugo Carotini (ESME), Antonio Dias Martins Jr. (EPSP).

Classificam-se 3 para a final.

O REGULAMENTO

Deverá ser obedecido o seguinte regulamento da F. P. A.:

No campo é prohibido fumar.

Antes de cada prova será feita uma unica chamada, sendo excluidos os que não se apresentarem.

Classificam-se 4 por provas. A contagem será 5, 3, 2 e 1 pontos, para 1.°, 2.°, 3.° e 4.° lugares respectivamente.

Não será permittido o uso do material das academias sem que antes estejam aferidos pela F. P. A. O material para aferição recebe-se até sabbado, ás 11 horas, na secretaria da F. P. A.

Os numeros são entregues pela secretaria até sabbado ás 18 horas. Os ingressos, na bilheteria, no domingo. Os ingressos são, unicamente para os concorrentes e intransferiveis.

A PRIMEIRA COMPETIÇÃO DE PISTA DA LIGA ATHLETICA PAULISTA

A Liga Athletica Paulista realizará proximamente a sua primeira prova de pista, no campo do Corinthians, no Parque S. Jorge, gentilmente cedido.

A directoria da Liga Athletica Paulista está trabalhando com afinco para que a sua competição se desenvolva com brilho. Para isso, encarregou o sr. Carlos Joel Nelli, instructor do Corinthians Paulista, para a escalação dos juizes e a direcção do torneio. Serão disputadas nada menos que dezeseis provas, que são as seguintes: — 100 metros, 400 metros, 800 metros, 1.500 metros, 3.000 metros, 5.000 metros, 10.000 metros, 110 metros sobre barreiras baixas, revezamento 4x100, revezamento 4x400, saltos de extensão, saltos de altura, saltos com vara, arremessos do dardo, disco e peso.

Contagem de pontos

1.° logar — 10 pontos; 2.° logar — 5 pontos; 3.° logar — 4 pontos; 4.° logar — 3 pontos; 5.° logar — 2 pontos; 6.° logar — 1 ponto.

Em cada prova poderão inscrever-se 3 athletas de cada clube. Cada athleta poderá participar em quantas provas quizer, custando a inscripção 1$500.

Serão premiados os 1.° e 2.° logares, collocados, assim como os dois primeiros clubes collocados com maior numero de pontos, a quem serão conferidas lindas taças.

As inscripções

As inscripções serão encerradas hoje, ás 21 horas, na secretaria da L. A. P., podendo participar sómente os athletas devidamente registados nesta entidade. De hoje em diante deverão reunir-se diariamente, na séde da Liga, os componentes da commissão de organização, que ficou assim constituida: Anselmo de Camargo, Waldemar Buhr, Menotti Saccomandi, Antonio Saraiva, João Fazio e Martiniano de Andrade Marques.

Os juizes

Arbitro de honra — Carlos Joel Nelli. Arbitro geral — Arnaldo Andreucci. Juiz de partida — Martiniano de Andrade Marques. Directores de campo — Anselmo de Camargo e Waldemar Buhr. Juizes de chegada — H. Stabile (chefe); João Restini, Ariosto Martire, Nelson Pereira, T. Civatti, H. Pistolato, Paulo Martins, Caetano Paioli e Ferdinando Marchi. Chronometristas — Menotti Saccomandi (chefe); Murillo de Araujo, William Jorge e Horacio Lomelino. Juizes de saltos — Humberto Moras (chefe); Hans Summerer e H. Pistolato. Juizes de arremessos — Domingos Boccuzzi (chefe); Francisco Scabello e José Teixeira da Silva. Annotador — José R. Saraiva. Registador — José Dias Soares. Inspectores de curvas — Luiz Seraphim dos Santos, João Fazzio, Arnaldo de Camargo, Raphael Marra, Lauro Magalhães e Felicio Cabrera. Annunciador — Bernardo Funcio Gomes.

—)o(—

O preço de um "passe"

O CLUBE AMBROZIANA, DE MILÃO, QUER O CONCURSO DE MASCHERONI

O futebol italiano continua com as suas vistas voltadas para os sul-americanos, notadamente para os uruguayos.

De Montevidéo chega a noticia de que o Clube Ambroziana, de Milão, acaba de pedir "passe" á Associação Uruguaya do jogador Ernesto Mascheroni, do Penarol.

O Conselho daquelle clube, estudando a proposta do representante do gremio italiano, sr. Henrique Savoia, pediu 50.000 liras pelo "passe" daquelle campeão.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

As provaveis montarias dos parelheiros alistados para a corrida de domingo, no Prado da Moóca — Estatistica do turfe inglez — A venda do tordilho Lord Mayor para o turfe paulista — Um optimo trabalho do nacional Algarve — Varias notas

MONTARIAS PROVAVEIS PARA A PROXIMA CORRIDA

Para a corrida de domingo vindouro no prado da Moóca, estão assentadas as seguintes montarias para os parelheiros nella alistados:

1.º Pareo — Premio "Consolação" — Distancia, 1.300 metros:

		Kilos
1	Legioloce — T. Baptista.	54
2	Cai opus — J. Burioni . .	52
3	Garça — S. Godoy . . .	54
4	Fanatica — C. Fernandez	54
5	Gracova — M. Medina .	54
6	Yacht — E. Silva	56
7	Troica — E. Gonçalves	50

2.º Pareo — Premio "Experiencia" — Distancia, 1.500 metros:

		Kilos
1	Comedie — A. Nappo .	56
2	Mariola — C. Fernandez	52
3	Quimgombo — T. Baptista	52
4	Lesca — G. Guerra . .	51
5	Bagdá — J. Montanha.	51
6	Vaparaiso — M. Ribeiro	53
7	Sempreviva IV — J. Burioni	50

3.º Pareo — Premio "Initium" — Distancia, 1.450 metros:

		Kilos
1	Ercole — F. Biernascky	55
2	Inana — E. Silva	53
3	Manchuria — E. Gonçalves	53
4	Manuacntiva — M. Medina	55
5	Japão — T. Baptista .	55
6	Quebranto — G. Guerra	55

4.º Pareo — Premio "Supplementar" — Distancia, 1.500 metros:

		Kilos
1	Larrain — E. Silva ..	56
2	Gris Gris — L. Lomo.	56
3	Canuta — E. Gonçalves	51
4	Zinga — F. Biernascky	56
5	Eira — A. Arthur. ..	56
6	Sarcastico — J. Montanha	50
7	Confesion — S. Godoy	53
8	Garça — C. Fernandez	56
9	Andes — A. Henriques	54
10	Alegria IV — G. Crespo	50
11	Hera — O. Mendes ..	54
11	La Plata — T. Baptista	50

5.º Pareo — Premio "Excelsior" — Distancia, 1.650 metros:

		Kilos
1	Taborda — S. Godoy . .	54
"	Sybel — M. Ribeiro ..	52
2	Predilecto — T. Baptista	56
3	Xylopia — F. Biernascky	56
4	Westenester — A. Nappo	51
5	Dog or War — E. Silva	54
6	Valois — A. Arthur . .	53

6.º Pareo — Premio "Mixto" — Distancia, 1.650 metros:

		Kilos
1	Baby IV — T. Baptista .	54
"	Miss Primorose — L. Lobo	49
2	Foragido — O. Mendes .	55
3	Tempero — C. Fernandez	56
4	Galgo — J. Montanha.	54
5	Ducca — G. Crespo ..	52
6	Tupaceretan — M. Medina	56
7	Meu Bem — A. Nappo.	52
8	Ladario — A. Henriques	51

7.º Pareo — Premio "Emulação" — Distancia, 1.800 metros:

		Kilos
1	Cauto — L. Lobo	54
"	Xolotlan — J. Montanha	55
2	Rob Roy — O. Mendes .	54
3	Laguna — T. Baptista.	50
4	Good Money — F. Biernascky	56
5	Mulatillo — A. Henriques	49
6	Almanzora — A. Arthur	50

8.º Pareo — Premio "Extra" — Distancia, 1.800 metros:

		Kilos
1	Embaixatriz — T. Baptista	56
2	Venturoso — J. Montanha	50
3	Corsican — E. Silva .	56
4	Taleguilla — L. Lobo .	53
5	Geisha — A. Henriques	53
6	Rugol — M. Ribeiro ..	51
7	Vencedor — A. Nappo	54
8	Util — S. Godoy	54
9	Leader II — M. Medina	50
10	Zorilla — O. Mendes.	52

UMA PEQUENA ESTATISTICA DO TURFE INGLEZ

Damos a seguir uma pequena estatistica dos premios levantados no turfe inglez pelos proprietarios, treinadores, até á data de 23 de julho do corrente anno:

PROPRIETARIOS

H. H. Aga Khan	22,199
H. H. Maharaja of Rajpipla	12,866
Lord Glanely	12,401
Lord Durham	8,042
Sir George Bullough	7,649
Mr. E. T. Thornton-Smith .	5,610
Sir Abe Bailey	5,301
Mr. J. A. Dewar	5,172
Lord Rosebery	5,127
Lord Astor	4,760
Mr. Marshall Field	4,405
Lord Derby	4,144

TREINADORES

Butters, Frank	37,707
Jarvis, J. L.	17,141
Darling, F.	14,974
Peacock, M. D.	14,259
Marsh, M.	13,199
Lawson, J.	12,472
Hogg, Capt. T.	12,192
Cottrill, H. L.	9,460
Templeman, F.	9.272
Boyd-Rochfort, Capt. C. ..	8,683
Hartigan, F.	8,549
Smyth, V.	6,791

CAVALLOS

Windsor Lad, por Blandford-Resplendent	12,747
Colombo, por Manna-Lady Lady Nairne	9,097
Campanula, por Blandford-Vesper Belle	7,433
Light Brocade, por Galloper Light-Trilogy	6,436
Felicitation, por Colorado-Felicita	6,180
Cotoneaster, por Apple Sammy-Coton	5,510
Foxcroft, por Foxlaw-Girondola	4,150
Caretta, por Phalaris ou Solario-Daumont	3,496
Epple Adair, por Son and Heir	3,113
Flamenco, por Flamingo-Valescure	3,110
Achtenan, por Achtoi-Nantenan	3,106
Knighted, por Sir Cosmo-Bellona	3,071

CHEGOU AO RIO DE JAENIRO O HABIL JOCKEY CARMELLO FERNANDEZ

Procedente do Rio de Janeiro, chegou hontem a esta capital, o habil freio Carmello Fernandez, que tomará parte na proxima corrida do prado da Moóca, pilotando, entre outros, os animaes Tempero e Garça.

FOI VENDIDO O TORDILHO LORD MAYOR, PARA O TURFE PAULISTA

Após um exercicio procedido em 2.400 metros foi hontem ultimada a negociação do tordilho oriental Lord Mayor.

O filho de Glass Idol, nesse trabalho, foi pilotado pelo jockey A. Molina e assistido pelo seu pretendente, o distincto turfista e criador paulista dr. Erasmo Assumpção, com a presença do veterinario dr. O. Dupont.

UM MAGNIFICO TRABALHO DO OPTIMO NACIONAL ALGARVE

O nacional Algarve, que confirmou a sua inscripção no Grande Premio Republica do Uruguay, terá a direcção do jockey Justiniano Mesquita. O resistente filho de Liniers, pilotado por aquelle profissional, procedeu, em junta com Luminar (Celestino) a um exercicio na distancia de 3.060 metros (pista de areia) tendo coberto aquella distancia em 206" e 2|5 e para a ultima milha registou 106", tendo terminado o exercicio com desenvoltura.

AS COTAÇÕES DOS PARELHEIROS ALISTADOS NOS DOIS PRINCIPAES PAREOS DE DOMINGO, NA GAVEA

Damos a seguir as cotações que estão vigorando na bolsa turfista da capital da Republica, dos parelheiros alistados nas duas principaes provas, a serem disputadas domingo vindouro no Hippodromo Brasileiro:

Grande Premio "Gabriel Terra" — 2.400 metros — 25:000$000:

		Cotações
1	Kosmos	40
2	Assis Brasil	50
3	Jacutinga	35
4	Lépido	50
5	Haragan	60
6	Lohengrin	60
7	Micuim	70
8	Zaga	40
"	Zug	40
"	Yeoman	40

Grande Premio "Republica do Uruguay" — 3.200 metros - 50:000$:

		Cotações
1	Belfort	30
"	El Tigre	30
2	Luminar	50
3	Clever Boy	60
4	Brunorb	50
5	Algarve	60
6	Sueno Largo	70
7	Hallali	25
"	Colita	25

NA ARGENTINA

Foi disputado domingo ultimo, no hippodromo de Palermo o premio "Principe de Galles", ganho facilmente por "Sin Nicotina", que bateu Lelia por varios corpos, ficando Supra a meio corpo do segundo collocado. Os 2.000 metros foram cobertos em 151" 2|5.

ESPORTE SOCIAL

JARDIM AMERICA F. C.

Amanhã, sabbado, o Jardim America F. C., prestigiosa agremiação do bairro que lhe empresta o nome, promoverá em sua séde social sita á rua Conego Eugenio Leite, 146, um grandioso festival dramatico-dansante, com inicio ás 20,30 horas.

O programma organizado para este festival pela Directoria do gremio verde-branco é o seguinte: 1.ª parte: Ouverture pela orchestra; 2.ª parte: Pelo corpo scenico do Clube, sob a direcção do sr. Affonso F. Curcio, será reapresentado o commovente drama em 3 actos de Joaquim J. da Silva, intitulado: o Condemnado á Morte! ou A Pena de Morte; 3.ª parte — Sumptuoso baile, abrilhantado pelo "jazz-band" do clube.

C. R. A. ITALO BRASILEIRO

Domingo proximo, o CRAIB fará realizar o seu 2.º convescote esportivo-dansante em Santos, na praia José Menino, sendo que a parte dansante do mesmo se realizará no salão do antigo Rink Santista, á avenida Presidente Wilson, 114. Durante as dansas serão distribuidos, por sorteio gratis aos nossos associados, um grande numero de ricas prendas.

Os convites já se encontram á venda na séde social, onde deverão ser retirados, aos seguintes preços: Menores, 3$; Socias, 5$; Socios, 6$; Convidadas, 7$; Convidados, 8$000.

A. A. ORDEM E PROGRESSO

A directoria da A. A. Ordem e Progresso resolveu levar a effeito amanhã, sabbado, dia 18, um grande festival nos amplos salões da rua Carlos de Campos n. 66.

A commissão encarregada da organização dessa festa tem desenvolvido todos os esforços para que a mesma se revista do maximo brilhantismo, esperando que todos os associados compareçam, pois a renda da mesma reverterá em beneficio da familia do ex-associado Lourival Cardoso.

C. E. BARRA FUNDA

Commemorando a pasagem do 9.º anniversario da fundação do clube, a secção feminina do C. A. Barra Funda levará a effeito no proximo sabbado, em sua séde social, um grandioso festival dansante, dedicado aos seus socios e exmas. familias.

A festa que promette alcançar um successo extraordinario terá inicio ás 21 horas e será abrilhantado pelo excellente "Jazz Guaycurús".

Os socios terão livre ingresso mediante a apresentação do recibo do corrente mez.

Os poucos convites que restam poderão ser procurados na secretaria do clube todas as noites, das 20 ás 23 horas.

TENNIS

S. PAULO FUTEBOL CLUBE

No dia 17 o São Paulo Futebol Clube, representado pela turma da 5.ª série, venceu o S. C. Germania por 3 pontos a 2, com os seguintes resultados parciaes:

Horacio Barbosa (S. P. F. C.) venceu E. Hawald 7|5, 6|8 e 6|3.

A. Ferreira Sobrinho (S. P. F. C.) venceu B. Fischbacker 6|0, 1|6 e 6|4.

C. Ficker (S. P. F. C.) venceu O. Ferraz do Amaral 6|8, 6|4 e 7|5.

Caetano Caldeira (S. P. F. C.) venceu G. Mietbach 6|1 e 7|5.

Ficker e Fischbocker (S. C. G.) venceu a dupla Carvalhal Ferreira Sob., por 6|4, 5|7 e 7|5.

BOLA AO CESTO

CLUBE ATHLETICO PAULISTA

Treino de Bola ao Cesto — Está marcado para hoje, sexta-feira, um treino de bola ao cesto, pelo que a direcção esportiva do C. A. Paulista solicita o comparecimento dos seguintes jogadores: Mauro, Dario, Jean, Lidio, Tieppe, Stelvio, Aldo, Brenno, Caveda, Ricchiero, Virgilio, Gaeta e demais reservas.

Chamada de chronometrista — A direcção de Bola ao Cesto do C. A. Paulista, solicita o comparecimento do sr. Aldo Cardilli no jogo que se realizará hoje, entre o C. A. Paulistano e S. C. Corinthians Paulista, afim de servir de chronometrista.

VARIAS

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA S. PAULO

Communicado official

ELEIÇÃO DA COMMISSÃO DIRECTORA DA SECÇÃO FEMININA

A directoria communica ás associadas, que já expediu circulares com instrucções para as eleições nesse Departamento do clube, para a formação de sua Commissão Directora.

A votação, pelo systema de voto secreto, teve inicio 5.ª-feira e encerrar-se-á domingo dia 19; ás 20 horas desse dia, durante a vesperal será feita a apuração.

Logo que esteja formada essa Commissão Directora, a mesma deverá cuidar de reorganizar as turmas femininas de bola ao cesto, volebol, natação, etc.

NATAÇÃO

Já estando o inverno em pleno declinio, a direcção do Departamento de Natação convoca os nadadores para reiniciarem seus treinos.

Em sua ultima reunião, a directoria deliberou que a preparação da turma de nadadores, saltadores e de polo aquatico, fique a cargo do dr. Arnaldo C. Ratto, director da secção e dr. Decio Ferroni, e sr. Harry Forsell, sub-directores.

"BRANCO x PRETO"

A 5.ª competição dos partidos internos da Athletica denominados "Branco e Preto" que estava marcada para o dia 26 do corrente, foi transferida para os dias 7 e 9 de setembro.

RADIO

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 11, ás 12 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 12 ás 12,15 horas — Programma da Casa Gennari. Das 12,15 ás 12,45 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 12,45 ás 13 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada. Das 13 ás 14,30 horas — Programmas variados com cord. Das 18,15 ás 18,30 horas — Quarto de hora "Nick Carter". Das 18,30 ás 19 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 19 ás 19,15 horas — Programma "Novidades". Das 19,15 ás 19,30 horas — Programma "Que dá gosto ouvir..." — "Commentario Esportivo". Das 19,30 ás 20 horas — "Programma". Das 20 ás 20,30 horas — Canto pela soprano sra. Emma Rocha Britto, Pedro Gil e Solos de violino pelo prof. José Poffo. Das 20,30 ás 20,45 horas — Programma do jazz "Luiz Argento e seus garotos". Das 20,45 ás 21,15 horas — Programma Regional com irmãs Ortega, Benigno, Clovis e Duo de violões. Das 21,15 ás 21,45 horas — Programma de Orchestrações Modernas. Das 21,45 ás 22,30 horas — Hora "X". Das 22,30 ás 23 horas — Programma "Ida e Volta". Das 23 aos 30 minutos — Programma de musicas para dansas, com discos da collecção particular da Radio Record.

RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

Programma de hoje

A's 18 horas — Musicas selectas. A's 18,30 horas — Novidades americanas. A's 19 horas — Orchestra P.R.A.-5 — Boletim de informações. A's 19,15 horas — Programma de musicas brasileiras com o concurso de Jurandyr Aguiar e Moema — Orchestra P.R.A.-5 em musicas de Nazareth. A's 19,30 horas — Hora nacional. A's 20 horas — O que vae pelo mundo — Chronica de Menotti Del Picchia — Solos de piano pela senhorita Lydia Alimonda. A's 20,15 horas — Programma especial. A's 20,30 horas — Chronica do locutor — Musicas portuguezas com o concurso da senhorita Santinha Barra e orchestra P.R.A.-5. A's 20,45 horas — Canções por Jurandyr Aguiar e solos de violino pelo prof. Miguel Izard. A's 21 horas — Orchestra P.R.A.-5 em melodias hebraicas (Programma em homenagem á colonia israelita de S. Paulo). Boletim de informações. A's 21.15 horas — Programma mixto — Moema em canções — Solos de violão por Laurindo de Almeida — Jurandyr Aguiar — Orchestra de dansa — Senhorita Santinha Barra — Pinheirinho em choros de cavaquinho. A's 21,45 horas — Cascatinha do Gennaro. A's 22,30 horas — Programma variado e Boletim de informações. A's 22,45 horas — Programma selecto.

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

Das 7 ás 8 horas — Hora da Saude. Das 9,30 ás 10 horas — Programma das Mãesinhas. Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal. Das 11,30 ás 12,30 horas — Programma de discos. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma Campineiro. Das 12,45 ás 13 horas — Programma Santista. Das 13 ás 14 horas — Hora do lar. Das 14 ás 15 horas — Hora Social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma Christoph. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação Conjuncta. Das 20 ás 20,15 horas — Souza Carvalho e Grupo Regional. Das 20,15 ás 20,30 horas — Conjuncto Typico da P.R.A.-6. Das 20,30 ás 20,45 horas — Wilson de Andrade — Canções brasileiras. Das 20,45 ás 21 horas — Peças de Chopin em solos de piano pela senhorita Dén Orcioli. Das 21 ás 21,15 horas — Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. Das 21,15 ás 21,30 horas — Canto pelo soprano Elizinha Pierotti. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,45 horas — Programma do tenor Alberto Sartorato. Das 21,45 ás 22 horas — Antenor Silva e Grupo Regional. Das 22 ás 23 horas — Programma variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma Christoph. A's 24 horas — Hora Certa — Programma para o dia seguinte.

CONCURSO PIANISTICO DA P.R.A.-6

Conforme já foi annunciado, a Hora Infantil da Radio Educadora Paulista promoverá, no primeiro domingo de setembro vindouro, dia 2, o quinto concurso pianistico, que com grande anciedade está sendo aguardado.

Nesse concurso não poderão tomar parte as creanças premiadas em primeiro logar nos concursos anteriores, podendo, porém, inscrever-se desde já no grande concurso de novembro.

Para a competição de 2 de setembro, já se candidataram muitas creanças, estando ainda abertas as inscripções, no escriptorio central da P.R.A.-6, á rua Felippe de Oliveira, 1, 9.º andar.

Para ella, a commissão julgadora escolheu, como peça obrigatoria de confronto, a composição "Le Cou-Cou" de Daquin.

Além dessa peça, os candidatos deverão executar uma outra de sua livre e absoluta escolha.

SOCIEDADE RADIO CULTURA DE S. PAULO

(P. R. E.-4)

Programma de hoje:

A's 12 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Musica de filme. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — "Leonore" Overture de Beethoven. A's 19,15 horas — Musica leve. A's 19,30 horas — Hora educacional. A's 20 horas — Programma pelo trio da P.R.E.-4. A's 20,15 horas — Operetas. A's 20,30 horas — D. K. I pelo impagavel Nhô Totico. A's 21 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 21,15 horas — Novidades da Casa Di Franco. A's 21,45 horas — Solos de piano pela senhorita Apparecida Vasconcellos. A's 22 horas — Numeros de canto pela senhorita Maria Antonietta Souza Barros. A's 22,15 horas — Musica portugueza. A's 22,30 horas — Programma dos socios. A's 23 horas — Musicas para dansa.

RADIO CLUB DE RIBEIRAO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Noticioso. A's 11,15 horas — Aperitivo. A's 11,30 horas — Musica fina. A's 11,45 horas — Musica popular estrangeira. A's 12 horas — Regional. A's 12,15 horas — Musica leve. A's 12,30 horas — Musica argentina. A's 12,45 horas — Regional. A's 13 horas — Intervallo. A's 18 horas — Musica fina. A's 18,15 horas — Musica popular estrangeira. A's 18,30 horas — Musica leve. A's 18,45 horas — Regional. A's 19 horas — Variado. A's 19,25 horas — Boletim Commercial. A's 19,30 horas — Typica. A's 19,45 horas — Variado. A's 20 horas — Orchestra. A's 20,15 horas — Pasta Chuta e sua gente. A's 20,30 horas — Variado. A's 21 horas — Rêde Verde-Amarella. A's 22 horas — Orchestra. A's 22,15 horas — Regional. A's 20,30 horas — Jazz. A's 22,45 horas — O ultimo programma. A's 23 horas — Boa noite e até amanhã.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELETRIC

(W.2X.A.D. e W.2.X.A.F.)

Programma de hoje:

A's 16 horas — Orchestra com Lanny Ross e Mary Lou. A's 20,35 horas — Cotações da Bolsa. A's 21 horas — Concerto. A's 21,30 horas — Programma WGY. A's 22 horas — Tempo de valsa, com Frank Munn e Orchestra de Abe Lyman. A's 22,30 horas — "One Night Stands" com Pick e Pat. A's 23 horas — "The First Nighter" — sketch. A's 23,30 horas — Programma General Tire com Jack Benny. A's 24 horas — Resumo do programma.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA "PEDRO II"

A Escola Profissional Feminina "D. Pedro II", com séde á praça da Sé, 53, 1.º sobreloja (Palacete Santa Helena), realizará em sua séde, ás 15 horas, no dia 22 do corrente, uma exposição dos trabalhos das alumnas das officinas de côrte, costura, artes applicadas, flôres, etc.

Para assistir ao acto inaugural, a directoria está expedindo convites ás autoridades do Ensino e á imprensa, sendo a entrada franca a todos os que se interessem por esses trabalhos.

SYNDICATO DOS CONTADORES

As aulas de tachygraphia promovidas pelo Syndicato dos Contadores para seus assoicados, passarão a ser ministradas, agora, ás terças e sextas-feiras, ás 20 horas e meia.

ACADEMIA DE COMMERCIO "SALDANHA MARINHO"

A 20 do corrente, com a presença do respectivo fiscal federal, a Academia de Commercio "Saldanha Marinho" realizará os exames parciaes relativos ao 2.º trimestre deste anno lectivo.

A FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Durante a primeira quinzena de agosto, fizeram doações á Bibliotheca da Faculdade as seguintes pessoas e instituições: Bibliotheca da Faculdade de Medicina, secretaria da Faculdade de Direito, dr. A. F. Cesarino Junior, dr. Otto Gil, dr. Salvador Pinto Junior, dr. Sergio Milliet da Costa e Silva, secretaria das Relações Exteriores de Panamá, J. F. Moreno, Bibliotheca Nacional de Buenos Aires, Estadistica de la 1.ª Rep. Argentina, Estadistica de la Rep. Oriental del Uruguay, dr. João Caldeira Brant, Instituto de Engenharia, dr. João da Gama Cerqueira, dr. Gastão Cruz, Journal du Droit International, Guia Fiscal, La Giustizia Penale, Centro Agricola "Luiz de Queiroz", Departamento Nacional do Café, Departamento de Café do Estado de S. Paulo.

A Bibliotheca continúa recebendo do interior do Estado consultas bibliographicas, a que tem attendido com a maxima rapidez.

As informações são fornecidas sem onus algum e constam de tudo quanto sobre o assumpto consultado possua a Bibliotheca, inclusive artigos de revistas.

A Bibliotheca é franqueada ao publico em geral, nos dias uteis, das 9 ás 11 1|2 e das 13 ás 17 horas.

CURSO DE PREPARAÇÃO DE OFFICIAES DA RESERVA

Para serem submettidos ao exame regulamentar, deverão comparecer na séde do IV Esquadrão do 2.º R. C. D., á rua Padre Manuel da Nobrega, nesta capital, amanhã, ás 14 horas, todos os candidatos á matricula na Arma de Cavallaria, chamados por editaes publicados nesta folha, nos dias 13 e 14 deste mez, e que deixaram de comparecer, e bem assim, os abaixo declarados, a saber: — Alberto Penteado Cardoso, José Martins Pinheiro Netto, Thomaz de Aquino Collet e Silva Filho, Luiz Carlos de Borba Filho, Plinio Antonio Machado e Eduardo Gomes dos Reis.

ESCOTISMO

TRIBU PIRATININGA

A convite do dr. Alvaro Justiano dos Santos, proprietario da Villa Saccadura, em Santo André, antiga estação de S. Bernardo, na São Paulo Railway, os escoteiros da Tribu Piratininga irão no proximo domingo áquella localidade, onde tomarão parte na inauguração de duas novas estradas, que facilitam a communicação da villa com a estrada de ferro. O regresso será ás 16 horas e meia do mesmo dia. Será offerecido aos escoteiros um guaraná e uma merenda, devendo os "boy-scouts" estar ás 7 horas e 20 na séde social, com $900 para a viagem e uma merenda.

Instituto Piratininga Homenagem a Gustavo Borges

Será encerrada no dia 25 a lista de adhesões da homenagem que os componentes do 9.º B. C. R. vão prestar ao companheiro fallecido em campanha Gustavo Borges.

Será apposta, com o producto da subscripção, uma placa de bronze no tumulo desse voluntario em Itapetininga, no proximo dia 2 de setembro. Os que adherirem á homenagem partem desta capital, sabbado, dia 1.o, regressando domingo de Itapetininga.

A lista ficará até o dia 25 do corrente em poder do sr. José Nacif, á rua Florencio de Abreu, 22.

BOLETIM METEOROLOGICO

Registaram-se na capital, até ás 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas: Tempo geral: Bom, chuva em 24 horas, 0. 0; Temperatura maxima: 22.9; minima, 6.0.

NO INTERIOR — Temperaturas maximas: França, 25.8 e São José do Rio Pardo, 25.5; minimas: Rio Claro, 4.0; Agudos, 5.5; Franca, 6.0 e São Carlos, 6.2.

NO LITORAL — Temperatura maxima: Iguape, 25.0; minima, Iguape, 7.0.

NOS ESTADOS — Temperaturas maximas: Florianopolis e Porto Alegre, 19.0; minimas, Curityba, 0.6 e Porto Alegre, 0.8.

ESCOLAS DA COLONIA PORTUGUEZA

A' semelhança do que tem acontecido nas sextas-feiras anteriores, as "Escolas da Colonia Portugueza", fazem realizar hoje, no Salão Portugal, á rua Quintino Bocayuva, n.º 76, mais duas aulas culturaes, que se desenvolvem sob forma de conferencia.

Assim, na sala de literatura, das 20.25 ás 21.15, o dr. Marques da Cruz continuará dissertando sobre palpitante thema; e na de historia, das 21,20 ás 10 horas, o sr. capitão Sarmento Pimentel reiniciará as considerações que, por motivo de ausencia, fôra obrigado a interromper.

A entrada, como de costume, é franca.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

A Egreja Catholica celebra hoje a oitava de festa de São Lourenço, martyr, São Jacyntho, confessor da Ordem dos Pregadores; os martyres Liberato, abbade, Bonifacio, diacono, Servo e Rustico, sub-diaconos, Rogato e Septimo, monges e Maximo, criança, martyrisados em Carthago, na Africa; São Mamede, martyrisado em Cezaréa de Capadocia; São Miron, presbytero e martyr; Santo Straton, Santo Eutichiano e São Felippe, martyrisados em Nicomedia; São Paulo e sua irmã Juliana, martyres; Santo Anastacio, bispo e confessor.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Proseguirão hoje, no Santuario do Coração de Maria, os solennes cultos que os archiconfrades e devotos desse Santissimo Coração dedicam á sua excelsa padroeira.

As solennidades começarão diariamente, ás 19 e meia horas, constando de terço, ladainha cantada e sermão, terminando com a bençam do SS. Sacramento.

AULAS GRATUITAS DE CATECISMO

Foram hontem iniciadas as aulas de catecismo para os filhos das socias da Liga das Senhoras Catholicas, preparando-os para a primeira communhão.

MATRIZ DA CONSOLAÇÃO

Primeira missa — Hontem, ás 8 horas, cantou sua primeira missa na Matriz da Consolação, o revmo. padre Luiz Gonzaga de Moura, que recebeu ante-hontem a sagrada ordem do presbyterato, das mãos do sr. d. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano, na Cathedral Provisoria.

DESCOBERTO PELOS ARCHEOLOGOS, VESTIGIOS DA PRIMEIRA RESIDENCIA DOS PAPAS

A archeologia tem fornecido grande copia de argumento de ordem scientifica, em defesa da existencia do papado, desde o principio do christianismo. Agora, uma outra descoberta feita pelos pesquizadores, vieram reforçar as já feitas anteriormente.

Assim é que, foram encontrados nos terrenos de S. João de Latrão, os vestigios da primeira egreja christã e com elles os da primeira residencia dos papas.

Depois disto, os nossos irmãos protestantes, ainda terão o topete de dizer que: "o papado é a caliginosa superstição da edade media"?

A OBRA DAS MISSÕES CATHOLICAS PORTUGUEZAS

E' sabido que a obra colonizadora das missões catholicas portuguezas, nas colonias da Africa, é de um patriotismo e humanidade inegualaveis, pois que os missionarios lusitanos não se poupam a esforços e sacrificios para levarem a bom termo a sua altruistica obra de civilizar as innumeras castas de indigenas que povoam os sertões africanos.

O sr. Alberto Bessa, conhecido especialista em assumptos coloniaes, versando o assumpto, num editorial do "Jornal do Commercio" e das "Colonias", de Lisbôa, refere-se elogiosamente á obra colonizadora das missões catholicas portuguezas nas colonias lusitanas, classificando-a de admiravel.

O articulista, denominando os missionarios portuguezes de soldados da paz, apenas armados com a cruz, diz que elles realizam, nas paragens africanas, uma obra de dedicação e absoluto desinteresse, que leva á conquista dos povos selvagens. Affirma que nos tempos modernos os missionarios catholicos portuguezes foram quem mais notavelmente se celebrisaram pela dedicação com que têm exercido o seu apostolado, nada havendo que os atemorise ou faça afrouxar na sua fé ardente.

A primeira missão catholica portugueza no Congo, data de 1471, e era composta por frades dominicanos. Marcou ella o inicio do grande movimento christão que ali se desenvolveu durante dois seculos, muito contribuindo para assegurar a soberania portugueza nestes vastos territorios e abrindo o caminho da Africa Central á civilização. Durante mais de 250 annos foi intensa a acção religiosa dos missionarios portuguezes no Congo, espalhando beneficios pelos indigenas e colhendo para a Patria os melhores frutos.

Continuando a historiar a vida e obras das missões catholicos portuguezas, o sr. Alberto Bessa accrescenta que no Timor, ha duas missões formadas por portuguezes, sahidos, para esse effeito, do Collegio de Sernache do Bomjardim, e dos seminarios de Macau e da India. Têm estas missões a sua casa central em Lahana, na encosta superior de Dilli. Outra missão tem a sua séde em Saibada, á pouca distancia de Laolubar.

As missões catholicas portuguezas, diz o sr. Bessa, oppõem-se a infiltração, nos dominios lusitanos, das missões estrangeiras, que ali concorrem, largamente subsidiadas pelos respectivos governos e que têm o inconveniente de desnacionalização dos indigenas, contrariando o trabalho das portuguezas. As missões de Portugal não cuidam apenas da parte religiosa. Não só sustentam escolas de instrucção rudimentar como escolas de ensino agricola e dos officios de sapateiro, carpinteiro, pedreiro, serralheiro, alfaiate, encadernador, oleiro, typographo e outros. Dedicam-se tambem á assistencia sanitaria indigena cuidando dos enfermos, ensinando enfermagem. Na missão de Inharrime, ha teares manuaes em que os indigenas fazem lindos tapetes e tecidos para vestuario.

A MOCIDADE CATHOLICA NA AUSTRIA

A mocidade catholica na Austria, possue 80.000 membros activos. Estes 80.000 jovens, têm uma vida religiosa activissima e trabalham incansavelmente nos diversos sectores da Acção Catholica.

EM LOURDES, DE 14 a 17 DE JULHO

Ha 66 annos que, a despeito dos que riam da illusão, a Virgem dizia á humilde Bernardete que fizesse construir no logar da apparição uma capella, para nella virem os fieis rezar e pedir graças e bençams do céo.

A illusão foi tomando vulto e fez-se o maior milagre do seculo XIX materialista.

Era o ministro dos Cultos da França, ao tempo, que mandava aos seus subordinados "que puzessem termo, por qualquer forma, a esses actos de pura superstição, que só faziam mal á Religião."

Em vez de uma capella fez-se sobre a gruta um templo enorme e a agua que brotou da rocha nunca mais deixou de sarar feridas em corpos e almas e de enxugar lagrimas em muitos olhos. A humilde pastorinha é hoje uma gloria da Egreja, exaltada ás honras dos Santos.

E, ao lado da Virgem Apparecida, foi cantada a sua propria gloria em triduo solennissimo de festas, de 14 a 17 de julho, sob a presidencia do cardeal arcebispo de Paris, rodeado de 15 bispos vindos de toda a França agradecida.

"Como é que uma rapariguita, que não é ninguem nem se sabe de onde vem, póde tomar-se a serio?" — dizia o proprio parocho de Lourdes, após a noticia das primeiras apparições.

A Misericordia de Deus estava escrevendo no livro da vida da pobre Humanidade uma pagina que só mais tarde seria soletrada!

Hoje é o thema do hymno mais bello que da terra sóbe ao céo.

EM PREPARAÇÃO A'S COMMEMORAÇÕES DO CENTEANRIO DE PIO X

Foi celebrada missa solenne no Monte Grappa, que durante a guerra serviu de theatro a mortiferos combates, por occasião do 33.º anniversario da creação da pequena imagem da Virgem, a que deu a benção o papa Pio X, então patriarcha de Veneza.

A imagem, que se converteu desde a guerra em objecto de verdadeira veneração por parte dos soldados italianos e dos mutilados de guerra, está actualmente no cemiterio militar do Monte Grappa.

Numerosas autoridades participaram da cerimonia, que fará parte da série de manifestações que se prendem á memoria de Pio X, cujo primeiro centenario de nascença passa em 1935.

Até ao presente já têm sido recolhidos importantes donativos de todas as partes do mundo para a erecção a Pio XI de um monumento na sua terra natal.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Mons. dr. Pereira Barros, vigario geral, assignou as seguintes justificações:

Villa America — João Boscolo e Maria Phantasia.

Braz — Antonio Pereira Gregorio e Josepha Roiz Penna.

Belem — Armando Ribeiro e Sarah Pitande.

Pary — Domingos Barroso e Benedicta Guedes.

Saude — Enzo Silveira e Herta Busse: a Antonio Ramos da Silva e Mathilde Aveiro.

Romaria — Provisão de romaria a Santos a favor do vigario do Belém.

Procissão — Provisão de procissão a favor da parochia de Mogy das Cruzes.

Uso de ordens — Provisão de uso de ordens por um anno a favor do padre José Luiz de Godoy Cremer.

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral, assignou a seguinte provisão:

Provisão concedendo licença para que na parochia da Sé se possa fundar a associação "Obra das Vocações, B. Julião Eymard".

AULAS DE RELIGIÃO

Amanhã, ás 9 horas, haverá aula de Religião para professoras no Salão da Curia Metropolitana.

ROMARIA A' BASILICA DE APPARECIDA

Já se acham á venda as passagens para a tradicional romaria á Basilica de Nossa Senhora Apparecida a realizar-se no dia 7 de setembro.

As passagens podem ser procuradas na egreja de Santo Antonio, á praça do Patriarcha.

CORREIO AEREO

"AIR FRANCE"

Hoje, ás 16 horas, a "Air France" fechará malas postaes aereas para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina, Chile, Bolivia e Perú.

Amanhã, ás 15,30 horas, da mesma fórma fechará malas aereas para o Norte do Brasil, Africa, Europa e Asia.

As malas de valores para o territorio nacional serão fechadas ás 10 horas de sexta-feira para o sul e ás 10 horas de sabbado para o norte.

A correspondencia registada deve ser postada no Correio Geral até ás 14 horas dos dias de mala.

Correios e Telegraphos

Deverão comparecer á Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, desta capital, perante a commissão medica, ás 13 horas, nos dias abaixo, os seguintes candidatos approvados no concurso de carteiros auxiliares:

Paulino Oswaldo Corradi, Carlos da Cunha, Carlos Alberto Marques, Benedicto Campos, Modhat Elbacha, Benedicto Guimarães Junior, Antonio de Sá Netto, José Correia de Moraes, Mario de Barros e Manuel Antunes Nogueira Junior.

Dia 18 — Milton Gama, Alberto de Souza Cabral, Celestino Regos, Luiz Fonseca, Nelson Candido de Oliveira, Mario Nunes de Souza, Antonio Leme da Silva, Lourival Ribeiro, Lourenço Fonseca e Assú Soares Ribeiro.

Os candidatos deverão apresentar carteira de identidade postal e dois retratos eguaes ao da carteira.

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de Camaras conjuntas

Presidencia dos desembargadores Paula e Silva e Sylvio Portugal. Sub-Secretario interino, sr. Ulpiano Manso.

A' hora legal, com a presença dos desembargadores Polycarpo de Azevedo, Affonso de Carvalho, Julio de Faria, Achilles Ribeiro, Mario Masagão, Arthur Whitaker, Junqueira Sobrinho, Mario Guimarães, Vicente Mamede, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTO DE REVISTAS

Relatada pelo sr. Julio de Faria: N. 514, no aggravo de petição 1511 de Santos. Recorrentes: Antonio Domingues Pinto e outra; recorrido: Antonio Lusitano — Indeferiram o pedido de revista, unanimemente.

Relatada pelo sr. Arthur Whitaker: N. 511 no aggravo de petição n. 1466. Capital. Recorrente: M. f. de A. Armando & Cia.; recorrido: o espolio do commandador Joaquim Gil Pinheiro — Indeferiram o pedido de revista, por votação unanime. Impedido o sr. Vicente Mamede.

Relatada pelo sr. Affonso de Carvalho' N. 521 no aggravo de petição n. 1943. Capital. Recorrentes: Kenyti Hamaoka e outra; recorrida: Maria de Paula Ramos Nogueira. Indeferiram o pedido de revista, por votação unanime.

Relatada pelo sr. Arthur Whitaker: N. 522 no aggravo de petição 1854, da Capital. Recorrente: Prefeitura Municipal de S. Paulo; recorrido, João Silveira — Julgaram procedente a revista, quanto aos honorarios, pelo voto de desempate do sr. presidente, ficando assim cassado o accordam numa parte, contra os votos dos srs. relator, Vicente Mamede, Sylvio Portugal e Julio de Faria. Quanto á prescripção, foi indeferida, por votação unanime. Designado o sr. Junqueira Sobrinho, para escrever o accordam.

N. 523, no aggravo de instrumento n. 607. Una. Recorrentes, Galdino Raymundo Carmello e sua mulher; recorrido, Baptista Atui. — Indeferiu-se o pedido. Presidiu o sr. Julio de Faria.

Relatada pelo sr. Arthur Whitaker:

N. 529, no aggravo de petição numero 1810. Santos. Recorrentes, d. Franklina Pires de Castello Branco e outras; recorrido, dr. Alberto Rodrigues Alves. Adiado o julgamento a pedido do sr. Affonso de Carvalho.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA

Presidente: desembargador Paula e Silva; sub-secretario, Joaquim A. Schmidit. A' hora legal, com a presença dos desembargadores Campos Maia, Hermogenes Silva e Theodomiro Piza, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS

O sr. Campos Maia ao sr. Hermogenes Silva, appellações crimes 19.297 da Capital; ao sr. Theodomiro Piza, app. crimes 19.464 da Capital e 19.425 de Cachoeira; á mesa, embargos de declaração no rec. crime 6806, da Capital.

O sr. Hermogenes Silva ao sr. Theodomiro Piza, rec. crime 6831 da Capital; á mesa, app. crime 19.346 da Capital.

O sr. Theodomiro Piza ao sr. Campos Maia, recursos crimes 6826 da Capital, 6829 de Santos, app. crimes 19.305 de Presidente Prudente, 19.401 de Monte Aprazivel, 19.389, de Jaboticabal, ao sr. Hermogenes Silva, app. crimes 19400 de São Joaquim, 19.412 de Taubaté.

JULGAMENTOS

— Recursos crimes:

Relatado pelo sr. Campos Maia: N. 6.823. Ituverava. Recorrentes, Chrysogono de Castro Corrêa e outros; recorrida, a Justiça. Deram provimento aos recursos contra o voto do sr. Campos Maia, que provia apenas o recurso de Jeronymo Barbosa Lima.

Após esse julgamento o sr. presidente transmittiu a presidencia da sessão ao sr. Campos Maia.

Rec. crime n. 6.828. Jaboticabal. Relator, sr. Theodomiro Piza. Recorrente, Joaquim da Rocha Soares; recorrida, a Justiça. Deu-se provimento, unanimemente.

— Appellações crimes:

Relatadas pelo sr. Campos Maia.

N. 19.362 — Pirajuhy — Appellante, a Justiça; appellado, Anselmo Aleixo dos Santos. Deu-se provimento, unanimemente.

N. 19.392 — Mogy das Cruzes — Appellante, o Juizo ex-officio; appellados, Walter Torres Clero. Deu-se provimento, unanimemente.

N .19.395 — Santos — Appellante, Francisco Goulart; appellada, a Justiça. Negaram provimento, contra o voto do revisor, que annulava o processo.

N. 19.462 — França — Appellante, João Alves dos Santos; appellada, a Justiça. Dispensada a revisão, não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 19.355 — Santos — Appellante, Carlos Caldeira Filho; appellada, a Justiça. Deu-se provimento, unanimemente.

Relatada pelo sr. Hermogenes Silva:

N. 19.418 — São Joaquim — Appellante, a Justiça; appellado, Antonio Bonavena. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Relatada pelo sr. Campos Maia:

N. 19.420 — Avaré — Appellante, José Saturno Pereira; appellada, a Justiça. Deu-se provimento, unanimemente.

— Recurso crime — Relatado pelo sr. Campos Maia:

N. 6.824 — Capital — Recorrente, Rudolph Heilhamer; recorrida, a Justiça. Deu-se provimento, unanimemente.

— Appellações crimes, relatadas pelo sr. Campos Maia.

N. 19.375 — Capital — Appellante, José Pedro Lopes; appellada, a Justiça. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 19.402 — Rio Preto — Appellantes, Antonio Corbucci. Domingo Gomes de Mendonça e Cia. de Melhoramentos de Transportes de Rio Preto, S|A.; appellados, os mesmos. Deu-se provimento á appellação do querellado e negou-se á dos queixosos, unanimemente.

Relatadas pelo sr. Hermogenes Silva:

N. 19.382 — Avaré — Appellante, a Justiça; appellado, Agenor Reginaldo. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 19.394 — Olympia — Appellante, o juizo, ex-officio; appellado, João Seraphim. Deu-se provimento, unanimemente.

N. 19.414 — Pitangueiras — Appellante, a Justiça. Appellado, Joaquim Antonio da Silva. Deu-se provimento, unanimemente.

Relatadas pelo sr. Hermogenes Silva:

N. 19.415 — Capivary — Appellante, a Justiça; appellado, Vicente Costa. Deu-se provimento, unanimemente.

N. 19.421 — Araraquara — Appellante, o juizo ex-officio; appellada, Anna Pisne. Negou-se provimento, unanimemente.

Relatada pelo sr. Campos Maia:

N. 19.423 — Areas — Appellante, o Juizo, ex-officio; appellado, Nelson de Rezende Caldas. Negou-se provimento, unanime.

N. 19.405 — Botucatu' — Appellante, L. R. Martins. Appellada, a Jutsiça. Deu-se provimento, unanimemente.

PRESIDENCIA

Despacho proferido em petição do dr. Rubens Noce, sobre assistencia judiciaria: "Confirmo o despacho retro, para que o juiz de direito diga a respeito do que pretende o supplente. Devo notar que o officio assignado pelo escrivão não o deveria ser, por infringir a regra da hierarchia. S. P. 16-8-1934. (a.) F. Paula e Silva".

— Foi autorizada a expedição de provisão ao sr. Olympio Alvarenga Freire, de Jacarehy.

— Secretaria:

Secção Administrativa:

— A 12 do corrente, reassumiu o exercicio do seu cargo o 21.º juiz substituto, dr. Adolpho Pires Galvão.

FORUM CIVEL

Audiencia. — Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 6.ª vara civel, presidida pelo dr. Adriano de Oliveira.

Fallencias e concordatas — Paulo Lima, requereu em data de 14 do corrente, á decretação da fallencia de Garizuse e Cia., commerciantes estabelecidos nesta Capital, á rua General Carmona, 5. (6.º officio).

— Por sentença de ante-hontem, e a contar de 40 dias anteriores á 13 do corrente, foi decretada a fallencia de Celestino Handelsman, commerciante estabelecido nesta Capital, á rua José Paulino, 33, com fabrica de roupas brancas, etc. Foi nomeado syndico o credor requerente Nasianzeno Pedroso de Oliveira, marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 30 de outubro p. f., ás 14 horas.

Relação de credores apresentada pelo fallido: Nasianzeno P. Oliveira, 13:000$; Herman Ostregener, 10:000$; Berezin Janovitz, 3:115$; Jacob Roisen, 3:800$; Italo Adamo, 5:000$; Mauricio Kronery, 2:500$; A. Fares, 1:750$; S. Maslawsky, 5:100$; A. Schmith, 3:000$; Salomão Gelman, Rio de Janeiro, 18:000$; Max Snifer, 23:000$; Nathan Canfman, ... 3:000$; Waran Gasparian, 4:800$; Haim Taub, 6:000$; Ismael Waissman, 1:240$; Mauricio Lerner, ... 2:280$6 João Balaban, 6:000$; Antonio Verde, 16:800$; A. Schwartz, 5:000$; Israel Naiman, Rio de Janeiro, 5:500$. — (7.º officio).

— Paulo Lima, requereu a decretação da fallencia de Sarhan Saad, commerciante estabelecido nesta Capital, á rua Vergueiro, 16 ou 18.

— Em assembléa de credores realizada na fallencia da Ceramica Botelho Ltda., foi eleito liquidatario o dr. Rodolpho Tavolari, com a commissão legal e o prazo de 6 mezes para liquidação da massa. (1.º officio).

— Em assembléa de credores realizada na fallencia de Porta Nova e Cia., foi eleito liquidatario o dr. Rodolpho Tavolari, com o prazo de 6 mezes para liquidação da massa e commissão a ser arbitrada opportunamente. (9.º officio).

— Em assembléa de credores realizada na fallencia de Pinto e Cia., foi eleito liquidatario o dr. Eduardo Capitani Altilio, com a commissão legal e o prazo de 6 mezes para liquidação da massa. (2.º officio).

— Foi eleito liquidatario da fallencia de Reynaldo Vaz e Irmão, o dr. Henrique Fagundes Junior, por maioria de credito, segundo verificação do contador. (12.º officio).

— Pelo dr. Curador Fiscal, foi requerido o trancamento do processo da fallencia de Apolinario Pereira de Sousa, por falta de massa o juiz ordenou a expedição de editaes. (5.º officio).

VIDA SOCIAL

VIDA MUNDANA

São Paulo, apesar de sua população que o colloca entre os principaes centros urbanos do mundo, é uma cidade de trabalho intenso, de limitados divertimentos e apagada vida mundana.

Neste particular precisamos acompanhar o rithmo de outros centros populosos, como o Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Aires, para apenas citar os que se acham mais proximos de nós.

Nas temporadas lyricas, officiaes para o mundanismo elegante, ha tambem uma exhibição dos requintes da alta sociedade, especie de parada de bom gosto.

No theatro maximo da cidade dão rendez-vous todos os elegantes.

As damas evidenciam pela indumentaria e graças todo o apuro da sociedade.

Nos intervallos, talvez o melhor do espectaculo, o salão do foyer, a sala de chá, os corredores, mostram aos profanos uma linda imagem dos encantos da vida mundana.

Quem tem o habito de frequentar sociedades de escol, é, naturalmente, conhecedor de todos os segredos do Codigo do Bom Tom.

Isso não impede revelações de temperamentos embora por um prisma dulcificado pelas ferropeias da educação.

E, neste ponto, um espirito curioso e observador, poderá colher impressões dignas de nota.

Se me sobrar tempo farei interessantes revelações sobre o que tenho ouvido de lindas boccas a respeito de Tito Schippa e Lily Pons.

E indicarei toilettes que são verdadeiros modelos.

ALICE DUBOIS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Wilma, filha do sr. Olegario de Camargo, funccionario do Gabinete de Investigações;

— o menino Antonio Carlos, filho do sr. Benedicto Santos;

— a senhorita Rosa, filha do sr. José Burti;

— a senhorita Diva, filha do sr. Salles Gomes;

— a senhorita Eunice, filha do sr. Luiz Levy;

— a senhora d. Maria Martin, esposa do sr. J. Martin Netto;

— a senhora d. Maria Lydia R. Ferreira, esposa do sr. Francisco R. Ferreira;

— a senhora d. Anna R. de Sá Rocha, esposa do dr. José de Sá Rocha;

— a senhora d. Alzira de Lima Castellar, esposa do dr. Alvaro Castellar;

— o sr. dr. Cicero de Almeida Moraes;

— o sr. Antonio Teixeira Botelho, escrivão da 8.ª Delegacia de Circumscripção;

— o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira;

— o dr. Heitor Cunha, advogado e industrial em São Paulo.

— o sr. Raul Roque Araujo, nosso prestigioso correligionario, illustre director do "Correio de Marilia", jornal que é o decano da imprensa mariliense.

—— Em virtude de sua data natalicia, foi muito cumprimentado hontem o sr. Baggio Cantesano, operoso e estimado chefe da remessa desta folha.

NOIVADOS

Foi contractado, nesta capital, o consorcio matrimonial da senhorita Maria Lucia Ribeiro de Menezes, filha do commendador Raul de Menezes, já fallecido, e da sra. d. Henriqueta de Mello Menezes, fazendeira no interior do Estado, com o dr. Mauricio Vergueiro Moreira, filho do sr. Cesar Moreira, capitalista aqui residente, e da sra. d. Violeta de Mattos Vergueiro Moreira.

—— Contractaram casamento, domingo ultimo, o capitão Esdras E. de Oliveira, official da Força Publica, e a senhorita Irlanda de Souza Pinto, filha do sr. Alfredo de Souza Pinto e da sra. d. Maria Pissigati de Souza Pinto, residentes nesta capital.

TAFETÁS ESCOSSEZES

Tafetás escossezes, linhos modernos e tecidos estampados, creações para a primavera de 1934, serão apresentados no dia 27 de Agosto, no varejo da TECELAGEM FRANCEZA, Rua Maria Marcolina, 77. Tudo o que a industria de tecidos produz de mais fino e distincto ahi se encontrará.

NUPCIAS

Realizou-se, a 15 do corrente, nesta Capital, em oratorio particular e na maior intimidade, o casamento do sr. Armando Moniz Cardoso, funccionario do Thesouro do Estado, filho do dr. João Pereira Cardoso Junior e da sra. d. Germana Moniz Cardoso, com a senhorita Adozinda Rocha de Oliveira, filha do sr. João Horacio de Oliveira e da sra. d. Francisca Rocha de Oliveira, já fallecidos.

—— Realizar-se-á no dia 1.º de setembro proximo o enlace matrimonial do dr. Antonio Carlos de Salles Filho, filho do sr. Antonio Carlos de Salles Junior e da sra. d. Bartyra de Padua Salles, com a senhorita Maria Mercedes de Barros, filha do sr. Mario A. Pereira de Barros e da sra. d. Maria José de Salles e Silva Barros.

A cerimonia será realizada na egreja de Santa Cecilia. Os noivos despedir-se-ão na egreja.

NASCIMENTOS

Nasceu ante-hontem, nesta capital, o menino Henrique Oswaldo, filho do maestro Lauro de Albuquerque e da sra. d. Maria Luiza Penteado de Albuquerque.

—— Está em festas o lar do prof. José Barros Rodrigues, redactor da succursal em S. Paulo da "A Tribuna", de Santos, e da sra. d. Thereza Rodrigues, com o nascimento de um menino que será baptisado com o nome de Arthur.

—— Acha-se em festas o lar do sr. José Euclydes Mugnaini Filho, nosso collega de imprensa e de sua esposa, d. Zizi Queiroz Mugnaini, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de José Carlos.

FESTAS E BAILES

TENNIS CLUBE PAULISTA

Estão sendo aguardadas com o maior interesse pela nossa sociedade, as festas que o Tennis Clube Paulista vae realizar no corrente mez, verificando-se a primeira, amanhã, nos salões do Trianon. Haverá baile, promettendo as dansas prolongar-se até á madrugada ao som da optima orchestra de José Maria.

A segunda que tem sua organização confiada á commissão de socias do Tennis Clube que com tanto brilho realizou a Festa de S. Pedro em sua séde, terá por local a séde do Santo Amaro Tennis Clube (antigo Casino Villa Sophia).

O seu inicio está marcado para ás 15 horas, tomando parte na festa o jazz Luiz Argento e seus garotos.

Além do transporte regular de bondes e omnibus a Commissão está providenciando o omnibus extraordinario para maior commodidade das familias que se destinarem á festa do Tennis Clube no proximo dia 26.

As informações mais detalhadas poderão ser obtidas com a directoria pelos telephones: 7-5789 e 2-2200.

CURSO L. REYNOLD

Realizar-se-á, domingo, ás 19 horas, nos salões do Trianon, mais uma vesperal do Curso de dansas de Mme. Louise Reynold, que por certo obterá grande brilho, dado o grande numero de pessoas de nossa sociedade que já foram convidadas.

G. D. R. BOHEME

Como de costume, o G. D. R. Boheme realizará domingo mais uma matinée dansante, ás 15,30 horas. Para o dia 25 está organizado um festival dansante, no qual, pelos socios do Boheme será executada, ás 24 horas, uma grande quadrilha de salão. Para esse festival foram contractados o São Paulo Jazz-Orchestra e sua typica argentina. Os convites poderão ser procurados na secretaria. Quaesquer informações serão dadas pelo telephone 9-0650.

CLUBE DOS COMMERCIARIOS

Como de costume o Clube dos Commerciarios, offerecerá aos seus associados e exmas. familias, no dia 19 do corrente, das 15 ás 18 horas, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 33, sobrado, mais um dos seus costumeiros vesperaes-dansantes.

G. R. D. AURORA

No proximo domingo, ás 19,30 horas, haverá mais uma "soirée" dansante, cujos convites poderão ser procurados na Secretaria. Para o dia 25 o Aurora organizou um grande baile, do qual os socios deverão procurar com antecedencia os convites. Os socios terão ingresso com a apresentação do recibo do corrente mez. As dansas serão animadas pelo São Paulo Jazz-Orchestra e sua Typica Argentina.

CLUBE DOS ADVOGADOS

O Clube dos Advogados em São Paulo no dia 21 do corrente dará um grande baile no salão "Ramos de Azevedo", gentilmente cedido pelo Clube Commercial, dedicado ás familias da élite paulistana e em beneficio dos fundos sociaes. O baile está sob a patrocinio dos principaes elementos da nossa sociedade.

Além de innumeras senhoras, são estes os nomes que não estão poupando esforços para que a festa se revista do melhor successo: Antonietta Fagundes, Guiomar Novaes, Cecilia Carmen Vidigal, Cecilia Prestes Bernardes, Delia Souza Campos, Dulce Vidigal Pontes, Edith Queiroz Telles, Edméa Fogaça de Almeida, Glorinha Novaes, Helena Rachou, Lia Souza Campos, Lucia Mello Peixoto, Lucia da Silva Fagundes, Maria de Lourdes Rossi, Ruth Vianna, Wanda Lousada, Zaira Novaes e Zalina Fagundes.

Os convites que ainda restam poderão ser procurados, quanto antes, á avenida Angelica, 186, telephone 5-3009; alameda Santos, 242, telephone 7-6039; rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º andar, salas 307 e 308, telephone 2-7966 e ainda na secretaria do clube.

Os ingressos são pessoaes e só serão entregues ás pessoas portadoras de convite.

CLUBE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

No proximo domingo, será realizado o terceiro festival do Clube dos Funccionarios Publicos. Foi organizado um pique-nique, que se dará no Casino de Villa Sophia, em Santo Amaro, dotado de reaes encantos naturaes e dispondo ainda de optimos salões, piscinas e esmerado serviço de bar e restaurante.

Os bondes especiaes partirão do largo da organizou para amanhã, um baile um excellente jazz-band.

C. A. BARRA FUNDA

A secção feminina do C. A. Barra Funda organizou para amanhã, um baile em commemoração ao 9.º anniversario da fundação do clube. A festa, que promette alcançar o maior brilhantismo, terá inicio ás 21 horas na séde social e será abrilhantada por um jazz-band.

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

O Centro Academico "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina de São Paulo, realizará amanhã das 17 horas em diante, um vesperal-dansante dedicado aos socios e exmas. familias, em seu gymnasio á rua Azevedo.

Os convites poderão ser procurados na secretaria do Centro (Faculdade de Medicina).

BOY SCOUTS PAULISTAS

Uma commissão de senhoritas de nossa melhor sociedade organizou para amanhã, no salão de Chá do Clube Commercial, um vesperal-dansante, cuja renda será destinada á installação da nova séde dos "Boy-Scouts Paulistas", instituição que ha mais de 10 annos vem collaborando na educação da nossa juventude.

A Commissão está assim constituida: Helena Rachou, Cecilia Bernardes, Cecilia Carmen Vidigal, Daisy Pinheiro de Carvalho, Dulce Vidigal Pontes, Elisa Vidigal Pontes, Helena Teixeira, Léa Ribeiro de Moraes, Lilian Ras, Lucia Mello Peixoto, Maria Cecilia Zadig, Marina Monteiro, Rosalia Cibella, Stella de Campos Speers, Sylvia Piza, Vera Silveira Corrêa, Yone Backeuser, Zita Corrêa.

BRIDGE BENEFICENTE

Patrocinado por uma commissão de senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade realiza-se muito breve um interessante torneio de "Bridge" em beneficio dos Leprosos e do "Theatro Brasileiro de Alta Comedia", um conjunto formado por elementos de escol. Far-se-á "uma bola de neve". Para maiores informes dirigir-se á D. Saly Pereira de Souza, na Exposição Balo, á Praça Ramos de Azevedo.

HOMENAGENS

DR. MATHEUS SANTAMARIA

Os amigos e collegas da 3.ª Enfermaria de Cirurgia de Mulheres da Santa Casa de São Paulo, tomaram a iniciativa de homenagear o dr. Matheus Santamaria, pela recente conquista do "Premio Alvarenga", na Academia Nacional de Medicina.

A essa homenagem que consistirá em um almoço a realizar-se no proximo dia 5 de setembro ás 12 horas, em um dos salões do Clube Commercial, a principio unicamente dos collegas de enfermaria, quizeram associar-se numerosos collegas, amigos e admiradores do conhecido cirurgião, conforme lista de adhesões já publicadas.

Adheriram mais as seguintes pessoas: dr. Sebastião Vieira Franco, dr. Antonio Moura Albuquerque, dr. Luiz Victor Amendola, dr. José Vizone, dr. João de Moraes Junior, sr. Herbert Levy, sr. Alfredo F. Gomes, dr. Antonio Eugenio Longo e dr. Raphael de Paula Souza.

As adhesões podem ser enviadas directamente á 3.ª Enfermaria de Cirurgia de Mulheres da Santa Casa e aos drs. Vicente Zammitti Mammana, Nicolino Morena, Tisi Netto, James Ferraz Alvim, Alberto Nupieri, Lauro Torres de Rezende e Augusto Vergely, ou pelo telephone 2-4955.

BATALHÃO ARCHIDIOCESANO

Realizar-se-á brevemente um jantar dos elementos que pertenceram ao Batalhão Archidiocesano, com o fim de commemorar a brilhante victoria das forças constitucionalistas no sector de Cunha, onde aquella unidade teve actuação destacada.

As inscripções devem ser enviadas ao sr. Torres, na Federação dos Voluntarios, á rua Christovam Colombo, 3.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizando-se a 19 do corrente um jantar de confraternização entre os commandantes que tomaram parte na campanha constitucionalista de 932, no salão nobre do Clube A. Bandeirante, á rua de São Bento, 47-1.º andar, a Commissão organizadora tem a honra de solicitar a vossa adhesão.

A lista, para tal fim, acha-se na Secretaria do Clube A. Bandeirante, onde a Commissão se reune diariamente.

BODAS DE PRATA

O sr. Epaminondas do Couto Vieira e d. Brasilina Carrascosa do Couto commemoraram hontem o 25.º anniversario do seu consorcio. Em acção de graças por esse acontecimento o casal mandou rezar missa, ás 8 horas, na matriz do Bom Retiro.

FALLECIMENTOS

DR. MAXIMINUS NEUMAYER — Em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n.º 322, no Rio, falleceu domingo ultimo, ás 9 horas, o professor dr. Maximus Neumayer, director do Instituto de Psychologia Experimental, e uma das figuras mais discutidas nestes ultimos 20 annos, nos dominios das sciencias psychicas, de que foi um dos mais enthusiastas cultores.

O dr. Maximus Neumayer foi o fundador do Instituto de Psychologia Experimental, onde mantinha um curso de sciencias hermeticas, sendo numeroso e publico que o ouvia.

Membro de varias associações scientificas, fez diversas excursões á Argentina, á Cuba, á Columbia e ao Mexico.

Uma das paginas mais movimentadas da sua vida agitada, foi a questão que suscitou na Bahia, em virtude de phenomenos de ordem psychica provocados em mente a sua defesa perante a Justiça que S. Salvador. Levado á barra do Tribunal, o professor Neumayer fez pessoalmente a sua defesa e absolveu.

Morreu aos sessenta annos de idade. Do seu consorcio com d. Julia Neumayer, deixou quatro filhos menores.

SR. EMILIO DE CASTRO — Falleceu, ás 19 horas, no Sanatorio Santa Catharina, o sr. Emilio de Castro, enfermeiro da Santa Casa de Santos e secretario dos Syndicatos dos Enfermeiros de Santos.

O corpo seguiu para aquella cidade, ás 10 horas, e o sepultamento será ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Visconde Embaré, 201.

SR. LUIZ VIEIRA DE CAMPOS — Falleceu ante-hontem, nesta capital, o sr. Luiz Vieira de Campos, antigo auxiliar da firma Ernesto de Castro e Cia. Ltda. Deixa viuva d. Alcinda Soares de Campos e um filho menor.

O sepultamento deu-se hontem no cemiterio da Quarta Parada, sahindo o feretro da rua Bello Horizonte, 96 ás 13 horas.

SR. HERCULANO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE FILHO — Falleceu, no Rio de Janeiro, sabbado ultimo o sr. Herculano Cavalcanti de Albuquerque Filho, distincto funccionario do Banco do Brasil, onde, entre outros postos, exerceu as elevadas funcções de director da Carteira Cambial, gerente da matriz do Banco, inspector de Agencias e, por longo tempo, gerente da succursal do referido instituto de credito nesta Capital, além de diversas commissões desempenhadas em longo periodo de actividade.

Anteriormente havia militado nas lides da imprensa do Estado do Amazonas, onde tambem exercera o magisterio.

Contava o saudoso extincto grandes amizades nesta capital, onde mantere vasto circulo de relações.

Deixou viuva a exma. sra. d. Maria Vieira Cavalcanti e os seguintes filhos: Edgard, Cinyra, Claudio, José Carlos e Elza.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se, no Rio de Janeiro, no ultimo domingo, 12 do corrente.

D. ELVIRA MAFFEI — Falleceu ante-hontem, nesta capital, com a avançada edade de 85 annos, a sra. d. Elvira Maffei.

A extincta deixa os seguintes filhos: Francisco Maffei, casado com d. Julia Maffei; Sophia Paccini, casada com o sr. Lourenço Paccini; Curcio Maffei, casado com d. Ursulina Maffei e senhorita Josepha Maffei. O sepultamento hontem realizado, no cemiterio do Araçá, o feretro ás 15 horas da avenida Celso Garcia, 370.

MISSAS

ANGELO SCHILLACE — Em sua egreja hoje, ás 8 horas, a Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo fará celebrar missa de setimo dia, por alma do irmão sr. Angelo Schillace.

Para esse acto religioso são convidados os irmãos terceiros e bem assim os parentes do extincto.

WALDEMAR DO NASCIMENTO — No Santuario do Calvario, em Pinheiros, ás 8 e meia horas, será celebrada missa em suffragio da alma do sr. Waldemar do Nascimento, filho do tenente João Theodoro do Nascimento e que tantas amizades aqui deixou.

A cerimonia no setimo dia do fallecimento realizar-se-á a mandado da familia enlutada.

SR. JOSE' MALERBI — Realiza-se no dia 20 do corrente, ás 8 e meia horas, na egreja de Santo Antonio, a missa de 7.º dia, em suffragio da alma do sr. José Malerbi, mandada celebrar pela familia do saudoso extincto.

—)o(—

Cursos e Conferencias

"EXPOSIÇÃO DE ANIMAES"

Sob o titulo acima, deveria o illustre sr. general Assis Brasil realizar a 2 de julho de 1929, uma conferencia em São Paulo; motivos alheios á sua vontade, porém, privaram-nos de ouvil-a, na data marcada. Não tendo essa peça perdido a sua opportunidade, o CORREIO PAULISTANO começará a publicar a no seu numero de amanhã.

"CONTRIBUIÇÃO DA GEOGRAPHIA PARA A FORMAÇÃO CULTURAL"

Sabbado proximo, o "Gremio Bandeirante", annexo ao gymnasio do mesmo nome, com séde á rua Cubatão, 124, iniciará uma série de conferencias culturaes, de accordo com o programma que se traçou.

Para inauguração dessa série foi convidado o professor João Toledo, do Instituto de Educação, que vae falar sobre o thema "Contribuição da Geographia para a formação cultural".

A sessão terá inicio ás 20 horas.

"O FILHO PRODIGO"

A's 20 horas de sabbado, 18, na Synagoga Espirita, á rua Casemiro de Abreu, o dr. Oswaldo Guimarães realizará uma conferencia espiritualista, sob o thema "O filho prodigo". A palestra será publica.

ELEIÇÕES

Da Constituição Federal, art. 170, n.º 9:

"O funccionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo."

Associações

CLUBE BANDEIRANTE

Transcorrendo a 26 do corrente o segundo anniversario da morte gloriosa do dr. José Maria de Azevedo, 1.º presidente do Clube A. Bandeirante, a directoria actual, em reunião realizada, tomou as deliberações seguintes, para que aquella data seja commemorada dignamene:

1.º) Indicar o 2.º secretario do clube, sr. Fernando Penteado Medici, para, em nome da Directoria, falar no dia 23, por occasião da aula de Historia, sobre a personalidade do companheiro desapparecido, por occasião da nossa guerra.

2.º) Mandar rezar u'a missa, no sabbado, dia 25 do corrente.

3.º) — Romaria ao cemiterio, partindo os seus companheiros da séde do clube, á rua São Bento, 47, ás 10 horas do dia 26 deste.

4.º) Dar connecimento á exma. familia daquelle companheiro das homenagens que lhe vamos prestar.

UNIÃO DOS OPERARIOS METALLURGICOS

Hoje, ás 20,30 horas, na séde social á rua Quintino Bocayuva, 86, realiza-se a assembléa geral da classe para a qual é solicitado o comparecimento de todos.

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES

Proseguem os trabalhos preparatorios da exposição de trabalhos didacticos que a Associação de Professoras levará a effeito na semana comprehendida entre os dias 26 e 1.º de setembro proximo.

O novo certame, vae mostrar tudo o que a experiencia proporcionou a numerosas professoras e constará de creações de inestimavel valor didactico, supprindo a necessidade da importação de material escolar, que nem sempre é adaptavel ás nossas creanças e, além de tudo, vendido a preço muito elevado.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Communicam-nos:

"Já foi noticiado, dias atraz, que a Associação Christã de Moços de S. Paulo vae dar inicio official ás obras da construcção de sua séde definitiva. Dizemos official, porque essa construcção de facto já está iniciada, tendo sido o grande terreno para isso adquirido á rua de Santo Antonio, 35, ha já algum tempo preparado devidamente para receber os alicerces do edificio. Assim sendo, não se trata senão de solemnizar convenientemente o auspicioso acontecimento com o lançamento da pedra angular, que representará dessa maneira um symbolo alviçareiro.

A cerimonia de sabbado terá lugar ás 16 horas com a presença de varios representantes do nosso mundo official, que para ella foram especialmente convidados. Usará da palavra officialmente o dr. Flaminio Favero, presidente da Associação, falando ainda outros oradores".

SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICENCIA

Domingo, ás 10 horas, no Jardim da Casa de Saude Francisco Matarazzo, commemorando o trigesimo anniversario da inauguração daquelle hospital, o Conselho de Administração da Sociedade Italiana de Beneficencia em São Paulo inaugurará o monumento do seu bemfeitor, Conde Francisco Matarazzo.

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Está marcada para hoje, ás 20 e meia horas, na séde social, mais uma reunião da Directoria deste Syndicato, para tratar de assumptos diversos.

ACADEMIA DE SCIENCIAS E LETRAS

Ficou deliberado que as sessões regimentaes se realizem as sextas-feiras, ás 20 horas em ponto, estando a primeira marcada para hoje.

BAILE DO CLUBE DOS ADVOGADOS

O Clube dos Advogados de São Paulo, pretende augmentar e desenvolver os seus departamentos, attingindo a sua finalidade com creações de bibliothecas, salões de conferencias, secção de correspondencia com os collegas do interior, jornal diario sobre assumptos forenses, revista juridica e mais um vasto programma das mais uteis realizações, tornando o seu clube, talvez, o primeiro da America do Sul.

No dia 21 do corrente, realizar-se-á um grande baile no salão "Ramos de Azevedo", gentilmente cedido pelo Clube Commercial, dedicado ás familias da élite paulistana, em beneficio dos fundos sociaes do "Clube dos Advogados".

Essa festa, que marcará época, está sob o patrocinio dos distinctos elementos da nossa sociedade.

Além de innumeras senhoras, são estes os nomes que não estão poupando esforços para que a festa se revista do melho exito possivel:

Antonietta Fagundes, Guiomar Novaes, Cecilia Carmen Vidigal, Cecilia Prestes Bernardes, Delia de Sousa Campos, Dulce Vidigal Pontes, Edith Queiroz Telles, Edméa Fogaça de Almeida, Glorinha Novaes, Helena Rachou, Lia Sousa Campos, Lucia Mello Peixoto, Lucia da Silva Fagundes, Maria de Lourdes Rossi, Ruth Vianna, Wanda Louzada, Zaira Novaes e Zalina Fagundes.

Os convites que ainda restam, poderão ser procurados, quanto antes, á avenida Angelica, 186, phone: 5-3009; alameda Santos, 242, phone: 7-6039; rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º andar, salas 307 e 308, phone: 2-7966, e ainda na secretaria do Clube.

Os ingressos são pessoaes e só serão entregues ás pessoas portadoras de convites.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS DE SÃO BERNARDO

Realizou-se no dia 15 do corrente, em Santo André, na séde da Sociedade Portugueza de Beneficencia, uma grande assembléa dos proprietarios de immoveis, interessados na defesa de seus direitos, afim de discutir e approvar os estatutos, cujo projecto foi elaborado pela commissão para isso encarregada, e bem assim para a escolha do Conselho Deliberativo, que vae dirigir a novel Associação dos Proprietarios de Immoveis de São Bernardo.

Os trabalhos decorreram com muita animação, tendo sido apresentadas varias emendas aos estatutos, sendo estes, afinal, approvados pela importante assembléa, todos interessados na arregimentação da classe proprietarista.

Foi em seguida organizado o Conselho Deliberativo, com approvação da assembléa, o qual ficou formado dos seguintes proprietarios: Antonio José Teixeira, Angelo Galarsa, Arthur Gianotti, Alfredo Gallinucci, Arthur Thon, Benjamin Constant de Oliveira Netto, Bernardo Galarsa, Cassiano Duarte, Camillo de Almeida, Cincinato Reichert, Felisberto Canario, Francisco Braz, dr. Gaspar Nunes Galvão, Homero Thon Filho, Joaquim Antunes dos Santos, José Brancaglione, João Mori, Leonardo Fioravanti, dr. Mario Guindani, Manuel Cardoso, Manuel José de Andrade, Manuel Maria Coelho, Manuel Ferreira de Figueiredo, Mario Setti, Mauricio Domingues, Octavio Guazelli, Pedro Broock, Roque Alves Catharino, dr. Rodrigo Antonio, Savino Degni e Socrates Henrique de Oliveira.

Tem augmentado, constantemente, as adhesões á "Associação dos Proprietarios de Immoveis de São Bernardo", a qual, em menos de um mez de actividade, já conta com mais de 60 socios fundadores e cerca de cem associados, entre proprietarios grandes e pequenos.

Os proprietarios em São Bernardo, que residem fóra do municipio, interessados na nova associação, podem dirigir toda correspondencia, provisoriamente, para a rua Coronel Oliveira Lima, 138, Santo André.

CENTRO DRAMATICO E MUSICAL "GOMES CARDIM"

Festejando o inicio da gestão da nova directoria, eleita para o periodo de 1934-1935, essa associação dos alumnos do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, promoverá hoje, ás 20.30 horas, no salão Dr. Gomes Cardim, um festival litero-musical.

Noticias do Interior

SANTOS

(Da nossa succursal, em 16)

CENTRO DOS ESTUDANTES EM JANTOS — A Directoria do Centro dos Estudantes está entrando em entendimentos, com os estudantes de Campinas, afim de ser levada uma caravana áquella cidade, nos dias 7, 8 e 9 de setembro.

Reina grande enthusiasmo em torno dessa excursão, estando já a directoria organizando os conjuntos musical e artistico, pois naquella cidade, será realizado um espectaculo, representando o corpo scenico do Centro, uma peça, e um acto variado, contando com o concurso do chorinho, que irá acompanhando.

A VIDA DOS AQUARIOS — Consoante annunciamos, realiza-se hoje, na séde do Instituto de Pesca Maritima, ás 20,30 horas, a reunião promovida pelo Clube Zoologico do Brasil.

Fará uso da palavra o dr. Agenor Couto de Magalhães que versará sobre o thema: "A vida dos aquarios".

São convidadas para assistirem á reunião, todos os amadores da pesca e demais pessoas que pelo assumpto tenham interesse.

succursal, em S. Paulo, da "A Tribuna", e de d. Thereza Rodrigues, com o nascimento de um menino que será baptizado com o nome de Arthur.

A ELABORAÇÃO DO REGULAMENTO DA CAIXA DE PENSÕES E APOSENTADORIAS DOS BANCARIOS — Communica-nos o Syndicato dos Bancarios de Santos:

"Hontem, os jornaes noticiaram que se realizou no dia 14 do corrente, no Rio de Janeiro, a primeira reunião da Commissão nomeada pelo ministro do Trabalho, para elaborar o projecto do regulamento da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Bancarios. Nessa noticia, declarou-se que a reunião foi apenas preparatoria, pois, á mesma não havia comparecido o representante dos bancarios de S. Paulo, dr. Euzebio de Queiroz Mattoso. Afim de esclarecer o publico, este Syndicato sente-se no dever de informar que o dr. Euzebio de Queiroz Mattoso é representante dos "banqueiros" e não dos bancarios. E chama a attenção para o facto da ausencia do mesmo, afim de que, de futuro, não possa ser allegado pelos Bancos que não foram consultados sobre o assumpto".

O CONCERTO DO "TRIO SCHNEIDER" NO PROXIMO SABBADO — Consoante vimos noticiando, realizar-se-á, no proximo sabbado, depois de amanhã, pelas 21 horas, no salão do Clube Germania, o annunciado concerto do celebre "Trio Schneider", do qual, como se sabe, fazem parte o dr. Egon Kornauth, um dos mais notabilizados compositores austriacos contemporaneos e pianista de grande renome: Remja Waschitz, que durante muitos annos foi "violino-spalla" em diversas afamadas orchestras da Europa, evidenciando-se como solista de musica de camera, e, finalmente, o prof. Wolfgang Schneider, fundador do trio em apreço, e que durante seis annos foi o violoncello solista da Opera e da Orchestra Symphonica de Vienna.

O programma a ser executado abrange tres épocas distinctas da musica.

A primeira parte, classica, com J. B. Locillet (1643-1728); a segunda, romantica, com o trio em sol maior, de Beethoven (1770-1872), e, a terceira, moderna, com o "Dumky Trio", de Dvorak, sobre themas extrahidos do "folk-lore" slavo (1841-1904).

Para o citado concerto reina extraordinario interesse, tudo fazendo prever que o mesmo se revista de excepcional brilhantismo.

— Os poucos ingressos restantes encontram-se á venda na Casa Lemcke.

FALLECIMENTOS — Em sua residencia, á rua Carlos Gomes n. 95, falleceu, hontem, ás 16 horas, a menina Romilda, filha do sr. Raul de Toledo, auxiliar da Cia. União dos Transportes.

O sepultamento realizar-se-á hoje, ás 16 horas, devendo sahir o feretro da residencia acima citada.

C. A. BANDEIRANTES, DE SANTOS — POSSE DA SUA DIRECTORIA E HOMENAGEM A' MEMORIA DO DR. SAMUEL BACCARAT — Conforme antecipámos, teve logar, hontem, ás 21 horas, na séde do Clube A. Bandeirante, á rua João Pessôa, 93, a grande assembléa para leitura do relatorio dos trabalhos da directoria que deixou o seu mandato, para empossar a nova, presidente, padre dr. João Baptista de Carvalho, e, finalmente, para a inauguração do retrato do saudoso dr. Samuel Baccart, ex-dirigente do pujante clube civico.

A sessão foi aberta pelo sr. Lauro Sampaio, presidente da directoria anterior, secretariado pelo dr. Cyro Carneiro e professor André Freire.

Pelo dr. Gustavo Cramer foi lido o relatorio dos trabalhos da directoria cujo mandato expirou hontem, feito o que foi dada posse ao dr. João Baptista de Carvalho.

Assumindo o seu cargo entre applausos, o illustrado sacerdote agradeceu em breves palavras a sua eleição para presidente do Clube A. Bandeirante, accrescentando tudo fa-

NASCIMENTOS — O sr. Mario Alves dos Santos e sua esposa, d. Maria Ondina Martello dos Santos têm o seu lar em festa com o nascimento de um menino, que, na pia baptismal, receberá o nome de seu progenitor.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Cosme Ventura e de sua esposa, d. Adalgisa Ventura, com o nascimento de um menino, que, na pia baptismal, receberá o nome de Ildefonso.

— O sr. Leon O. Razan, socio da firma Leon Razan e Cia., e sua esposa, d. Myrian Razan, têm o seu lar em festa, com o nascimento de sua filha Lilian, no dia 12 do corrente.

— Acha-se em festa o lar do nosso collega de imprensa, prof. José Barros Rodrigues, redactor da

zer para proseguir na obra encetada pelo dr. Samuel Baccarat.

Em seguida fez a leitura dos nomes dos seus coadjuvadores, que são os seguintes:

1.º vice-presidente, dr. Clovis de Lacerda; 2.º vice-presidente, dr. João Carlos de Azevedo; secretario geral, professor André Freire; 1.º secretario, dr. Cyro Carneiro; 2.º secretario, dr. Gustavo Cramer; 1.º thesoureiro, Oswaldo da Silva Telles; 2.º thesoureiro, dr. Waldemar Nogueira Ortiz; bibliothecario, dr. Rodrigo de Camargo; director de esportes, Alzemiro Ballio.

Acto continuo foi inaugurado o retrato do dr. Samuel Baccarat, tendo descerrado a bandeira paulista que o envolvia a exma. viuva e filha do homenageado.

Nessa occasião, o dr. Raposo Filho proferiu uma oração de exaltação á memoria do brilhante causidico, focalizando a personalidade do extincto como advogado, chefe de familia, vereador da nossa Camara e politico.

A seguir, o padre dr. João Baptista de Carvalho agradeceu o comparecimento de todos á importante assembléa, tendo, então, a senhorita Maria Baccarat externado a gratidão de sua exma. familia pela homenagem que vinha de ser tributada ao dr. Samuel Baccarat.

AVISOS RELIGIOSOS

A Familia de José Malerdi

agradece penhoradissima a todos quantos a confortaram no doloroso transe por que passou com a morte do seu inesquecivel e saudoso Chefe, e convida a todos os seus amigos para assistirem á missa, que em sufragio da sua alma mandam rezar, no dia 20 do corrente, ás 8 ½ horas, na Egreja de Santo Antonio.

CAMPINAS

(Da nossa succursal em 16)

ENCONTRADO MORTO — A policia local, teve communicação, que em uma estrada nas proximidades de José Paulino se achava um homem morto.

Para o local, seguiu incontinenti a caravana policial, chefiada pelo sr. Francisco Figueiredo Lyra, acompanhado do escrivão Apparicio e inspectores de policia.

Lá chegados encontraram o cadaver de um homem apparentando 40 annos, branco de compleição franzina, bigodes pretos e mal trajado.

Conduzido o cadaver para esta localidade, foi o mesmo depositado no necroterio do cemiterio da Saudade, afim de ser reconhecido.

Perto do cadaver, foi encontrado um pacote contendo restos de arsenico, o que fez presumir tratar-se de um suicidio.

Sobre o facto foi instaurado inquerito.

MAIS UM INDIGENTE PARA O CIRCOLO ITALIANO — Em virtude da Santa Casa local, continuar a se negar a receber indigentes encaminhados pela policia local, o cav. Irineu Chechia, presidente do Circolo Italiano Unitti, acolheu naquela casa de saude da colonia italiana, o indigente João da Silva, nacional, de 47 annos de edade, a quem fôra negada a internação na Santa Casa, afim de ser operado de pertinaz molestia.

Em officio a autoridade policial, encaminhou o referido indigente para o hospital citado.

EBRIO PRESO — A patrulha volante da Guarda Civil, prendeu na rua 13 de Maio, o conhecido ebrio Rogerio Mossala, vulgo "Palestra Italia", que promovia escandalos na via publica.

Mossallo, foi recolhido aos xadrezes da regional de policia.

MULTADOS PELA GUARDA CIVIL — Foram multados hoje pela Guarda Civil, os conductores dos vehiculos: auto A. 9, por estar transitando sem bonet e bicycleta 107, por ter transitado contra mão.

REPARTIÇÃO FISCAL DA PREFEITURA — Apprehensões: — Por estarem commerciando sem a respectiva licença, foram feitas as seguintes apprehensões: do vendedor Pim Antonio, um cesto com doces; do vendedor Francisco Dicarli, diversos quadros; do vendedor Nicola Zilchi, duas malas com armarinhos e do vendedor Euvaldo Garcia, uma caixa com doces.

INTITULAVA-SE SOLDADO DO EXERCITO E PRATICAVA FALCATRUAS — A policia prendeu hoje o individuo Oswaldo Leitão, que fardado de soldado do Exercito, vivia praticando falcatruas e pequenos furtos na cidade.

Hoje mesmo a policia, solicitou uma escolta militar para conduzir Oswaldo ao Q. G. do Exercito para se apurar si é militar ou se ostenta a farda abusivamente.

Foi instaurado inquerito sobre um furto que o mesmo é indiciado.

DR. VENANCIO AYRES — No proximo dia 20 do corrente, entrará em goso de férias o dr. Venancio Ayres, correto delegado regional de policia nesta cidade.

Durante as férias de s. s. responderá pelo expediente da Regional, o delegado da séde, dr. Francisco de Figueiredo Lyra.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 17:

Rink: — "Paixão de Jogo", com Barbara Stanwick.

Republica: — "A Tortura da Fé", com Charlotte Susa.

Colyseu: — "O Truc do Bastião", pela Companhia Arruda-Zapparoli.

Circo Seyssel: — "Empresta-me tua filha".

Circo Arethuza: — "Lagrimas de Homem".

DUARTINA

(Do nosso correspondente, em 13)

CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. EM BAURU' — Desta cidade seguiram, além do Directorio, mais de 80 pessôas, afim de compartilharem da grande manifestação civica, realizada hontem na vizinha cidade de Bauru', capital da Noroeste.

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL — O Posto eleitoral do P. R. P. local, até a presente data já expediu 207 pedidos de certidões, 105 requerimentos de qualificação, estando em preparo mais de 30 requerimentos.

A Liga das Senhoras Catholicas tambem está bastante movimentada, pois já expediu perto de 60 requerimentos tendo diversos em andamento.

COM A ESTRADA DE RODAGEM — E' de lastimar o estado de abandono em que se acha a estrada principal que liga esta cidade á de Bauru'.

NOIVADO — Contractou casamento ,com a senhorita phca. Maria Olesia Soares, o sr. José Saliola.

Secção Commercial

CAMBIO — TITULOS — CAFE' — ALGODÃO E GENEROS

A lavoura em face da secca e do inverno

Dois factores climatericos ameaçam simultaneamente a nossa lavoura. O primeiro — e este se faz sentir desde ha dois mezes — é a falta absoluta de chuvas em algumas zonas do Estado; o outro, o inverno que, embora tardio, entre quarta e quinta-feira ameaçou sériamente o café de grande parte do Estado, merecendo especial menção a zona de Presidente Prudente..

Durante as ultimas semanas os operadores, em Santos, vêm se affligindo com a secca. Não menos alarmados se encontram ainda os lavradores. E' que, no geral, essa situação de apprehensões, em muito tem prejudicado os negocios, retrahindo-se os compradores nas suas offertas, que em taes circumstancias pódem ser susceptiveis de transformações.

O inverno, ao invés de desapparecer, parece persistir, tendo-se registado na noite de ante-hontem para hontem, como dissémos, um dos dias mais frios.

De outra parte, o céo continu'a limpido e as probabilidades de chuvas proximas não são positivas.

O sr. Armando Vidal deve, por certo, rejubilar-se desta vez, pois as apprehensões não se originaram, como de outras, das directrizes administrativas do Departamento que dirige.

Melhor assim...

CAFÉ

SANTOS

O termo para o contracto "A" abriu hontem, paralysado e fechou estavel, com vendas de 500 saccas, ficando os preços inalterados.

Para o contracto "B" o mercado foi firme, na abertura, com altas de $025 a $225 e vendas de 4.500 saccas. Fechou estavel, com 2.000 saccas negociados, registando-se altas parciaes de $025 a $150.

A base do disponivel ficou com a cotação de 17$400, café molle typo 4, mercado estavel.

O mercado do disponivel apresentou-se hontem, em posição estavel, havendo poucos negocios, estando tando compradores como vendedores um tanto desinteressados. A exportação foi destituida de maiores ordens de "outro lado", não podendo, neste caso, desenvolver grande actividade no disponivel local e por sua vez, os detentores do producto, continuaram a exigir preços muito altos, não permittindo serem acceitas ordens do exterior, por haver grande disparidade de bases. Assim manteve-se o mercado até operar-se o fechamento, sendo francamente estavel a sua tendencia. O termo nova-yorkino funccionou com orientação calma, tendo apresentado pequenas baixas em todas as cotações. As vendas para o exterior foram escassas, devido os factores acima enumerados. A Bolsa do Havre registou accentuadas altas, approximando mais os preços. A posição estatistica accusou declinio na existencia, por terem sido pouco maiores os embarques, pois foram de 73.140 saccas, e as entradas de.... 25.196 saccas. As passagens foram de 21.836 saccas. A existencia foi de 2.645.410 saccas. Os despachos de hontem na Recebedoria de Rendas ainda foram pequenos.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base de disponivel — 17$400 por 10 kilos.

Mercado — Estavel.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Agosto	19$200	19$200
Setembro	19$800	19$800
Outubro	19$750	19$750
Novembro	19$900	19$900
Dezembro	20$025	20$025
Janeiro	20$000	20$200
Fevereiro	19$925	19$925
Março	19$700	19$700
Abril	19$375	19$375
Vendas	—	500
Mercado	Paral.	Estav.

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Agosto	16$925	17$000
Setembro	17$025	17$175
Outubro	17$250	17$300
Novembro	17$275	17$325
Dezembro	17$375	17$400
Janeiro	17$375	17$325
Fevereiro	17$100	17$175
Março	17$300	17$200
Abril	17$000	17$000
Vendas	4.500	2.000
Mercado	Firme	Estav.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 16	21.836	37.283
Do mez	317.436	459.902
Da safra	998.461	1.337.550
Entradas:		
Dia 16	25.190	23.397
Do mez	329.065	400.962
Da safra	1.010.417	1.386.702
Média	25.312	30.843
Embarques:		
Dia 16	28.730	50.733
Do mez	252.460	310.555
Da safra	837.030	1.397.970
Despachos:		
Dia 16	25.769	30.839
Do mez	265.018	368.131
Da safra	838.790	1.477.236
Existencia	2.645.402	1.368.266
Disponivel	17.400	12.700
Mercado	Estav.	Calmo

Recebedoria de Rendas

CAFE' DESPACHADO

Para Nova York:
Arbuckel e Cia. Ltda., 1.274; American Coffe Corp., 8.500; Almeida Prado e Co., 250; Cia. Prado Chaves, 277; B. Gonçalves e Co. Ltda., 400; Theodor Wille e Co. Ltda., 1.630; J. Meirelles e Co., 500; Hard Rand e Cia., 932.

Para Philadelphia:
Pinto e Co., 500; Cia. Prado Chaves, 250; Theodor Wille e Co. Ltda., 250; Osv. Pereira e Co., 250; Hard Rand e Co., 50.

Para Messina:
Cia. Paulista de Exportação, 125.

Para Genova:
Alm. Prado e Co., 801; Cia. Leme Ferreira, 250; Sampaio Bueno e Co., 125; Mart. Gregoary e Co. Ltd., 38; Peirone Penteado e Co., 658; Theodor Wille e Co. Ltda., 338; Nioac e Co., 133.

Para Nova Orleans:
Alm. Prado e Co., 2.125; Hard Rand e Co., 1.065; Lima, Nogueira e Co., 151.

Para Baltimore:
Hard Rand e Co., 500.

Para Houston:
Hard Rand e Co., 51.

Para Amsterdam:
Hard Rand e Co., 113.

Para o Havre:
Hard Rand e Co., 28.

Para Ahus:
Hard Rand e Co., 13.

Para Guthemburgo:
Hard Rand e Co., 39.

Para Antuerpia:
Hard Rand e Co., 150.

Para Helsingborg:
Hard Rand e Co., 176.

Para Stockolmo:
Hard Rand e Co., 146.

Para Montevidéo:
Nioac e Co. Ltda., 140.

Para Buenos Aires.
Nioac e Co., 200.
Lima Nogueira e Co., 200.

Para Consumo:
Diversos, 1.

Total paulista, 23.239.

CAFE' MINEIRO

Para Nova Orleans:
Lima, Nogueira e Co., 1.000.

Para Nova York:
Netot e Irmãos, 1.530.

Total mineiro, 2.530.

Total geral, 25.769.

Taxa de 5$	153:899$000
Impostos	25:218$000
Expedientes	21:546$500
Sellos	12:433$600
Direitos de Exp.	8:500$000
	221:597$100

CAFE' EMBARCADO

RELAÇÃO DOS CAFE'S EMBARCADOS NOS DIAS 14 E 15 DE AGOSTO DE 1934

Pelo vapor norueguez "Argentino":
Para Nova York:
Cia. Prado Chaves 250 saccas.
Para Baltimore:
Hard Rand Co. 400 saccas. — Total, 650 saccas.

Pelo vapor americano "American Legion":
Para Nova York:
Hard Rand Co., 8.200 saccas; Leon Israel Co. S. A., 3.800; Comp. Prado Chaves, 1.500; Oswaldo Ferreira Co., 3.640; Theodor Wille Co., 2.250; Pinto Co., 250; Sampaio Bueno Co., 125; Vidal Co., 250; Martins Gregory Co. Ltd., 100; Naumann Gepp Co., 8.175; Exp. Café Brasil Ltd., 800; Mc. Laughlin Co., 450; America Coffee Corp., 2.000. — Total 29.540 saccas.

Pelo vapor allemão "Vigo":
Para Rotterdam:
Naumann Gepp Co., 1.000 saccas.

Pelo vapor nacional "Santaren":
Para Nova York:
Naumann Gepp Co., 300 saccas; Arbuckle Co., 500. — Total 800 saccas.

Pelo vapor americano "West Imbodem":
Para Boston:
Soc. Nacional Exp. Ltd., 125 saccas; Franco Soares Co., 200; Soc. Anonyma Levy, 2.635; E. Kohnston Co. Ltd., 698; Cia. Prado Chaves, 250; Lima Nogueira Co., (Paraná), 750; American Coffee Corp., 1.600; Ramos Silva Co., 255 saccas.
Para Philadelphia:
Soc. Ananymo Levy, 157 saccas; Zander Co. Ltd., 250; Pinto Co., 750; Sampaio Bueno Co., 1.625; Cia. Prado Chaves, 250; Nioac Co. Ltd., 750; Lima Nogueira Co., 25; Lima Nogueira Co., (Paraná), 100; Theodor Wille Co., 375. — Total 12.420 saccas.

Pelo vapor nacional "Santaren":
Para Nova York:
A. Sion Co., 1.370 saccas; J. G. Ribeiro dos Santos, 250; 1Vdal Co., 507; Naumann Gepp Co., 125; Junqueira Meirelles Co., 250; Zander Co., 1.000.
Para consumo:
Ferreira Menezes, 3 saccas. — Total, 3.505 saccas.

Pelo vapor americano "West Imboden".
Para Boston:
Junqueira Meirelles Co., 125 saccas; Soc. Anonyma Levy, 2.115; Zander Co. Ltd., 625; Ramos Silva Co. Ltd., 78; America Coffee Corp., 400; Cia. Paulista Exp., 125; E. Johnston Co. Ltd., 1.802; Almeida Prado Co., 1.125.
Para Philadelphia:
Soc. Anonyma Levy, 93; Zander Co. Ltd., 600; Theodor Wille Co., 500.
Total: 7.588 saccas.

Pelo vapor norueguez "Argentino":
Para Nova York:
Arbuckle e C., 1.056; Hard, Rand Co., 650; Pantaleão Co., 380.
Total: 2.086 saccas.

Pelo vapor americano "American Legion".
Para Nova York:
Hard, Rand Co., 4.300; Mc Laughlin Co., 216; Theodor Wille e Co., 625; Oswaldo Ferreira Co., 1.985; Naumann, Gepp e Co., 1.825; American Coffee Corp., 3.000; Sampaio Bueno Co., 125; Silva Ferreira Co., 125; Martins Gregory Co., 350; Almeida Prado Co., 500; Cia. Paulista Exp., 250; Junqueira Meirelles Co., 250; Cia. Leme Ferreira, 1.000; Leon Israel Co. S|A., 1.000.
Total: 15.551 saccas.
Total paulista: 72.290 saccas.
Total paranaense: 850 saccas.
Total geral: 73.140 saccas.

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇOES DE FECHAMENTO

Typo 7 por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Agosto	14$075	14$250
Setembro	14$300	14$375
Outubro	14$425	14$550
Novembro	14$525	14$625
Dezembro	14$625	14$625
Janeiro	14$700	14$600
Vendas do dia	1.500	1.500
Mercado	Firme	Firme

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

	Fech. ant.	Fech.
Agosto	N|cot.	N|cot.
Setembro	13$400	13$325
Outubro	13$625	13$350
Novembro	13$750	13$550
Dezembro	1.500	500
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRACTO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Agosto	N|cot.	N|cot.
Setembro	14$000	13$700
Outubro	14$150	14$000
Dezembro	Nil	Nil
Mercado	Calmo	Calmo

Disponivel

Typo 7, por dez kilos	13$400
Mercado	Estav.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contracto Santos

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	11.07	11.02
Dezembro	11.14	11.09
Março	11.16	11.14
Maio	11.23	11.19

Fechamento — Baixa de 2 a 5 pontos.
Mercado — Ap.estavel.
Vendas — 10.000 sacas.

CONTRACTO "RIO"
(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	8.18	8.06
Dezembro	8.27	8.15
Março	8.43	8.27
Maio	8.49	8.32

Fechamento — Baixa de 12 a 17 pontos.
Vendas — 10.000 saccas.
Mercado — Accessivel.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	162 3/4	166 1/2
Dezembro	162 3/4	166
Março	163 1/4	166 1/4
Maio	163	166
Vendas do dia	1.000	3.000
Mercado	Calmo	Estav.

Fechamento — Alta de 3 a 3 3/4 francos.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado cambial abriu e funccionou hontem, com as seguintes bases de negocios, declarados pelo Banco do Brasil:

A 90 d|v.
Londres, 59$392 ou 4 7|256 d.
A' vista:
Londres, 60$ ou 4 d.; Nova York, 11$810; Genova, 1$035; Paris, $795; Madrid, 1$650; Lisbôa, $545; Berlim, 4$705; Amsterdam, 8$155; Berna, 3$930; Antuerpia, ouro, 2$830; Buenos Aires, papel, 3$475; Montevidéo, ouro, 6$200.

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v., entrega a 30 d|v.: 58$700 ou 4 11|128 d.; 11$450; $760; $975 e 4$425; — á vista: 59$100 ou 4 1|16, 11$550; $765, $985 e 4$485; — cabogramma, 59$300 ou 4 3|16 d. e 11$600.

O mercado de cambio livre expressou-se hontem nas seguintes bases: á vista — Londres, 77$000; Genova, 1$310; Paris, 1$010; Nova York, 15$165; Madrid, 2$095; Berna, 4$995; Lisbôa, $700; Buenos Aires, papel, 4$200; Montevidéo, ouro, 6$420; Berlim, 5$985; Amsterdam, 10$300; Antuerpia, ouro, 3$595.

Fechou inalterado.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE SAO PAULO

Esta Camara affixou hontem a seguinte tabella de cambio, com taxas médias do dia para ter curso official:

Londres, a 90 d|v.	59$592
Londres, á vista	60$000
Nova York	11$760
Paris	$785
Hamburgo	4$710
Italia	1$035
Hespanha	—
Argentina	3$475
Suissa	3$930
Belgica	2$830
Uruguay	—
Soberanos	—
Hollanda	8$155
Italia	1$035

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	58$700
Dollares	11$450
Francos	$760

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	76$500
Londres	15$060
Paris	1$005
Francos suissos	4$965
Marcos	5$945
Liras	1$305
Escudos	$698
Francos belgas	3$575
Pesos uruguayos	6$340
Pesos argentinos	4$965
Florins	10$300

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

— A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres (90 d|v.)	59$592
Nova York (90 d|v.)	11$740
Londres (á vista)	60$000
Nova York (á vista)	11$810
Paris	$795
Hamburgo	4$705
Italia	1$035
Portugal	$545
Hespanha	1$650
Suissa	3$930
Belgica	2$830
Uruguay	6$200
Hollanda	8$155
Libra papel	125$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 16 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	5,08,00	5,08,12
Genova	58,62	58,62
Madrid	36,75	36,75
Paris	76,25	76,25
Lisbôa	110,12	110,12
Berlim	12,87	12,87
Amsterdam	7,42	7,42
Berna	15,41	15,41
Bruxellas	21,42	21,42

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16 (Contelburo).

Taxas a vista s/Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	5,08,00	5,08,37
Paris	6,66,00	6,66,25
Genova	8,67,50	8,68,00
Madrid	13,80,00	13,81,00
Amsterdam	68,54,00	68,57,00
Berna	32,93,00	32,00,00
Bruxellas	23,74,00	23,75,00
Berlim	39,53	39,55

TAXAS DE DESCONTO

	Fech.	Ant.
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxas de desconto em Londres, mezes	13|16 %	13|16 %
Taxa de desconto em N. York, 3 mezes	3/16 %	3/16 %
Londres, cambio sobre Brux, á vista, t|vend.	1/4 %	1/4 %

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

O mercado de valores demonstrou hontem, pouca actividade em seus trabalhos realizados em ambos os prégões do dia, cujos negocios sommaram um total apenas de........ 681:229$000.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

1.º Prégão

20:000$ Obrigações do Estado, "1921", portador 1:000$	905$050
10:000$ Obrigações do Estado, "1921", portador, 500$	452$500
7:000$ Obrigações do Estado, "1922", portador, 1:000$	900$000
19:000$ Obrigações do Estado, "Café", 1:000$	732$000
10:000$ Obrigações do Estado, "Café", 1:000$	731$000
180:000$ Obrigações do Estado, "Café", 1:000$	730$000
10:800$ Bonus do Estado, S|C 6 D, 100$	94$250
50 Letras da Camara da Capital, "1926", 100$	100$500
112 Acções do Banco Commercial do Estado, int., 200$	300$000
200 Acções do Banco São Paulo, 200$	177$000
151 Acções da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, nom, 200$	254$000
71 Acções da Companhia de Estrada de Ferro, def., 200$	260$000

2.º PRE'GÃO

5:000$ Obrigações do Estado, "1922", portador, 1:000$	900$000
36:000$ obrigações do Estado, "Café", portador, 1:000$	730$000
40:000$ obrigações do Estado, "Café", portador, 1:000$	729$000
60:000$ obrigações do Estado, "Café", portador, 1:000$	728$000
6:000$ obrigações do Estado, "Mayrinck-Santos", 1:000$	933$000
20:000$ obrigações do Estado, "Mayrinck-Santos", 1:000$	954$000
50:000$ obrigações do Estado, "Mayrinck-Santos", 1:000$	955$000
10:800$ Bonus do Estado, S|C 6 D — 100$	94$250
78:000$ Apolices Municipaes, "1933", 1:000$	1:005$000
150 Letras da Camara da Capital, "1913", 1:000$	91$000
20 Acções do Banco Commercio e Industria, 200$	310$000
130 Acções do Banco Commercial do Estado, int, 200$	300$000
31 Acções do Banco de S. Paulo, 200$	176$00
65 Acções da Cia. Paulista de Est. de Ferro, nom., 200$	254$000
5 Acções da Cia. Paulista de Est. de Ferro, def., 200$	260$000

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado a termo

ABERTURA

Assucar crystal, sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro	S|offertas	

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro	S|offertas	

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend.
Refinado, filt. especial	63$500	64$000
Refinado, filt. de 1.ª	60$500	61$000
Moido branco	55$500	56$000
Crystal de Pernambuco	54$500	55$000
Somenos	53$500	54$000
Mascavo	50$000	50$000

Mercado — Estavel.

A PEDIDOS

O P. R. P. DE ITAPOLIS

Resposta ao dr. Paulo Brasil

O dr. Paulo Brasil, provedor do Hospital de Misericordia de Itapolis, despeitado porque amigos e admiradores do illustre medico e cirurgião *dr. Napoleão Pellicano* levaram a effeito uma imponente manifestação de apreço a este distincto facultativo, escolheu para bóde expiatorio o P. R. P. E sobre nós procurou despejar a sua bilis, no ultimo numero da "A Ordem", com um artiguete intitulado "O P. R. P. de Itapolis".

E, repetindo a velha chapa usada, invariavelmente, todas as semanas, pelos seus illustres companheiros do P. C. que escrevem na "A Ordem", insiste em querer affirmar que o actual *P. R. P. de Itapolis* reune, em seu seio, homens que pertenceram a outros partidos politicos.

Pois bem. Admittamos que assim seja. Numa phase de reorganização politica, em que desappareceram partidos e se crearam outros, nada mais natural do que assumir, cada cidadão, a posição que bem entendesse. *Foi o que fizeram os srs. do P. C. de Itapolis...*

Mas, quem vem falar, nesta terra, em firmeza e convicções? O dr. Paulo Brasil?!...

O povo de Itapolis tem acompanhado, desde a revolução de 30, as mudanças e metamorphoses por que passaram s. s. e seus illustres companheiros de directorio do P. C. Remontemos, pois, aos factos, descrevendo-os com fidelidade, e o povo itapolitano nos dirá se estamos ou não dizendo a verdade.

* * *

Em 1926 ou 27, se não nos falha a memoria, o dr. Paulo Brasil funda nesta cidade o *Partido Democratico*, e faz parte do seu primeiro directorio. Vêm as eleições para deputados, e s. s. comparece a uma das secções eleitoraes como *fiscal democratico*.

Mas, como o P. D. não promettia nada, e tudo fazia crêr que desappareceria logo, s. s. abandona, ou melhor, não cuida mais do partido.

Poucos dias depois, s. s. adhere a um banquete politico offerecido ao *cel. José Theodoro do Amaral*, chefe do "Partido Governista", desta cidade, banquete esse que se realizou no "Hotel Modelo".

Tempos depois, fundam o *Partido Popular*, nesta cidade, e s. s. adhere ao mesmo.

Vêm as eleições municipaes, s. s. é apresentado como candidato a vereador, sua grande e velha aspiração... E' eleito, com outros correligionarios.

Apuradas as eleições municipaes, s. s. vae ao palacio do governo, em companhia de outros companheiros, e o dr. Julio Prestes, então presidente do Estado, dá-lhes o *Directorio do P. R. P.*, desta cidade.

Surge a campanha democratica, mais tarde. O *Partido Democratico*, adhere á Alliança Liberal.

João Falco, o dr. Sergio Gomes e outros rapazes organizam uma "Commissão Democratica", e convidam os chefes do P. D. para virem realizar um comicio de propaganda nesta cidade. Nesse tempo já era deputado ao Congresso Estadual o sr. dr. *Valentim Gentil*, feito por exclusiva vontade do dr. Julio Prestes.

A caravana democratica vem a esta cidade, chefiada pelo dr. Antonio Augusto de Castilho, velho advogado amigo de Itapolis, em cujo fôro trabalhou longos annos, apesar de residir em Taquaritinga. Com surpresa, o illustre chefe democratico encontra o dr. Paulo Brasil, fundador do *Partido Democratico*, como membro do *directorio do P. R. P.!*

Mas isso não teria nenhuma importancia, se não acontecesse o que aconteceu. No momento em que se realizava o comicio democratico, no Largo da Matriz, apparece um grupo de situacionistas e, violentamente, dissolvem o comicio, interrompendo um dos oradores, o dr. Romeu Lourenção.

E "A Ordem" faz uma formidavel campanha contra os democraticos de Itapolis, que naquelle tempo não passavam, realmente, de meia duzia... Attribuiam tudo aos seus adversarios de 1928, que absolutamente não queriam saber mais de politica, e as descomposturas eram sempre para estes...

Estoura a revolução de 30. O grupo situacionista péga fogo. E realiza comicios, organiza batalhões patrioticos (cujas listas foram depois queimar na delegacia de policia), aggride os suppostos adversarios pela imprensa, promette denunciar os "inimigos encapotados", etc., etc.... Mas a revolução triumpha.

Poucos dias depois, quem vae a Araraquara para tentar converter o velho chefe democratico dr. Orozimbo Loureiro, presidente da Commissão de Syndicancia desta zona? O *perrepista* dr. Paulo Brasil.

Disse-nos o dr. Orozimbo Loureiro que não o recebeu sequer, porque s. s. era um "desertor do partido", — palavras textuaes.

Temendo uma tomada da Camara Municipal pelos democraticos, os situacionistas arranjam capangas para guardarem o predio, como se João Falco e seus poucos companheiros pudessem tentar semelhante golpe...

Foi quando o dr. Paulo Brasil teve uma idéa salvadora. S. Paulo estava nas mãos de democraticos. Ora s. s. era "democratico", tinha o seu nome inscripto no cadastro do P. D.... E corre para São Paulo, levando em sua companhia o sr. Oswaldo de Salles Guerra e o dr. Sergio Gomes, revolucionario de coração, irmão do capitão Eduardo Gomes, o homem, emfim, que mais havia sido atacado, pela imprensa, pelos amigos do dr. Julio Prestes.

S. s. visita o general Isidoro. Trama uma farça com o dr. Prudente de Moraes, e volta. O dr. Velloso assume a Prefeitura, sem nenhum titulo de nomeação, e o dr. Oswaldo de Salles Guerra, *cunhado do Prefeito deposto*, é nomeado delegado de policia pelo governo revolucionario... Estava ganha a partida, com o histrião *Bentinho* á frente, que lhes dava posse solenne e lhes fazia a propaganda.

Dias depois João Falco recebe um officio do dr. Orozimbo Loureiro, pedindo-lhe que organize a Commissão da "Legião Revolucionaria". Falco escolhe tres nomes, e lança a sua Legião... Os "democraticos" tremeram. Estavam perdidos. Ia tudo por agua abaixo...

Mas começa a briga da "Legião Revolucionaria" com o "Partido Democratico", e o capitão João Alberto acaba com as caricatas Commissões de Syndicancias.

Venceria a Legião, diziam, porque era fundada por militares...

O "Syndicato Politico", que se organizou em Itapolis em 1928, trama então a quéda da Legião do Falco. Traz a esta cidade, debaixo do maior sigillo, o inspector da zona, finge uma eleição no *forum*, presidida por amigo *Bentinho*, e, á meia noite, ao som da sereia, annuncia, com foguetes, que a Legião do Falco fôra por agua abaixo...

No dia seguinte, boletins, largamente distribuidos nesta cidade, annunciavam o reconhecimento da Legião Revolucionaria de Itapolis, composta do **dr. *Paulo Brasil*,** *presidente, dr. Marinho Rosa, dr. Arthur Pinto, Marilio Leite* e outros, todos amigos e companheiros do *dr. Valentim Gentil*, e essa Legião, que funccionava na Prefeitura Municipal, faz vasta propaganda revolucionaria, abrindo cadastro, inscrevendo legionarios, distribuindo distinctivos.

Foi quando um grupo de democraticos denunciou o caso ao governo. Itapolis tinha na Prefeitura e na Legião perrepista authenticos amigos do dr. Julio Prestes...

O governo manda um "interventor". Este é recebido festivamente pela Legião Revolucionaria chefiada pelo dr. Paulo Brasil.

O grupo "julista" despenca-se rua abaixo, sempre com o *Bentinho* á frente, em verdadeira procissão, composta de homens, mulheres e crianças, ao som da "Canção do Soldado", com tochas accesas nas mãos, e vae ao Hotel Modelo cumprimentar o delegado do Governo que derrubara o dr. Julio Prestes. Sauda-o o dr. *Marinho Rosa*, 1.º *juiz de paz deposto*, e pronuncia eloquente discurso revolucionario, não deixando, porém, de falar geitosamente, na Prefeitura de Itapolis. E o "interventor", um maricas pernostico, cabeça chata, convencidissimo dos legitimos, pois viera a São Paulo para arranjar emprego, ataca o governo deposto, fala nas "roubalheiras" de 40 annos e assegura que isso não voltará mais... E os "amigos" do dr. Julio Prestes ouvem, impassiveis, a tremenda descompostura, entram no Hotel Modelo, cumprimentam e abraçam o "interventor".

Queriam a Prefeitura. Precisavam disfarçar, sopitar seus sentimentos, tapear o "interventor". E não lhe deram mais socego. E eram festas, passeios de automoveis, bailes, feijoadas, banquetes.

Constava que no ultimo banquete que lhe foi offerecido, o "interventor" ia dizer o nome do futuro Prefeito... A festa, então, foi grossa. Mas o patife comeu o banquete, agradeceu os discursos de saudação com duas palavras breves e seccas, e, enojado, foi-se embora.

Chegando a São Paulo pede ao Governo a nomeação de um prefeito militar para esta cidade.

O ex-"interventor" fizera como o peixe: comera a isca e... cuspira no anzol.

O dr. Paulo Brasil e seus dignos companheiros, patrioticamente, abandonam a "Legião Revolucionaria"...

O prefeito militar aborrece-se logo de Itapolis e pede a nomeação do sr. Mario Brito, que é nomeado.

E o sr. Mario Brito não teve mais socego... A sua casa vivia cheia de "julistas", e mestre *Bentinho* não o largava um momento sequer. Deram-lhe bailes, tiraram-lhe a photographia...

Nesse interim, é nomeado Prefeito do visinho municipio de Ibitinga o illustre moço dr. Theodolindo Castiglione, por insistencia do official que então exercia o cargo naquelle municipio. Os srs. do "syndicato politico" exultaram!

O dr. Theodolindo Castiglione era perrepista.

Estava salva a patria...

Pouco tempo depois, o capitão Lutz, desprezando a indicação feita pela outra Legião Revolucionaria que então se organizou nesta cidade, e attendendo ás informações que gentilmente lhe foram prestadas pelo dr. Theodolindo Castiglione, consegue a nomeação do sr. Eugenio de Paula Bueno Brandão, *prefeito perrepista, deposto* **em 30, para a Prefeitura desta cidade.**

E acabou-se a ogerisa dos ex-amigos do dr. Julio Prestes contra o governo revolucionario e os "cabeças chatas". Ninguem mais falou em contra-revolução em Itapolis. Estavam satisfeitos. Tinham, finalmente, aquillo que tanto desejavam: a Prefeitura!

E não se falou mais de politica em Itapolis... Era tudo um mar de rosas. Uma vez que a Prefeitura voltara ás mãos do "syndicato politico", podia a Dictadura durar mil annos.

Inauguram o Hospital de Misericordia, e dão ardilosamente a Provedoria ao dr. Paulo Brasil, para que este não se lembrasse mais de ser Prefeito, — o que lhes traria sérias difficuldades, pois, verdade seja dita, aquelle illustre operador gosa de grande sympathia na cidade.

Mas vem a revolução de 32. Os ex-amigos do dr. Julio Prestes tomam posição. Fala-se que o movimento tinha por finalidade empossar o dr. Julio Prestes, logo após a victoria de São Paulo. Oh!... voltariam a gosar do prestigio antigo.

Movimentam-se então, com grande enthusiasmo. Agitam-se. Organizam batalhões patrioticos. Fazem comicios, improvisam discursos inflammados, denunciam os adversarios ao dr. Thyrso Martins, chefe de policia, como "derrotistas"... O sympathico *legionario*, dr. Marinho Rosa faz uma conferencia. O *perrepista* dr. Abbade lê, no coreto do Jardim Publico, um discurso que dura quatro horas, o que provocou as iras do illustre dr. Toledo Piza, que quasi o mandou prender.

Começam as exhibições de bellissimas fardas de capitão pela cidade. Alguns vão a S. Paulo, mas ficam na "Brigada do Sul", no sumptuoso edificio Martinelli.

O dr. Paulo Brasil indigna-se com a "fita" dos seus companheiros, e tem um gesto bellissimo. Vae para as trincheiras, combate de verdade, e volta capitão. Teve occasião mesmo, num dos seus passeios a esta cidade, de se apresentar, garbosamente fardado, no Cinema Central...

Termina a revolução, com a occupação militar de São Paulo.

Começam as derrubadas de prefeitos.

O dr. Duque Estrada, que fazia parte da columna Rabello, chama a Araraquara o seu velho amigo sr. José Trevisan e lhe impõe que acceite a Prefeitura desta cidade. Para evitar uma reacção por parte daquelles que se haviam apegado á Prefeitura de Itapolis como ostras ao rochedo, manda seu irmão Jorge Duque Estrada a esta cidade, acompanhado de seis soldados, e aquelle, aqui chegando, chama delicadamente o Prefeito e o Delegado de Policia e os depõe, nomeando para esses cargos o sr. José Trevisan.

O "syndicato politico" agita a cidade.

Ha protestos. Parte do commercio (o "syndicato" dispunha de tudo) cerra as portas. Gritam, esbravejam. Dão um tiro para o ar... Mas não assustam a ninguem. O sr. José Trevisan, firme como rocha, continua na Prefeitura.

Volta da frente o dr. Paulo Brasil. Corre para Araraquara, e vae conferenciar com o major Faustino, commandante da columna Rabello, então aquartelada naquella cidade. Quer a entrega da Prefeitura, sob a allegação de que o povo estava indignado e que podia retomal-a á força. O major Faustino retruca-lhe, calmamente, que se o povo fizesse isso, os seus soldados iriam immediatamente repôr o Prefeito. O dr. Paulo Brasil volta desapontado. Mas tentou ainda uma ultima investida: mostra ao seu amigo sr. José Trevisan uma ordem assignada pelo coronel Herculano de Carvalho, em que este recommendava ás suas tropas "que fizessem passar em paz o capitão cirurgião dr. Paulo Brasil". E, com ella, dizendo-se amigo do coronel Herculano de Carvalho, então governador militar de São Paulo, aconselhou o sr. Trevisan a entregar a Prefeitura... O sr. José Trevisan riu-se do ardil, e continuou na Prefeitura, empenhado em realizar uma das mais fecundas administrações que já houve nesta terra.

Passam-se os mezes. Funda-se o Partido Socialista. E este dá apoio ao prefeito sr. José Trevisan, *que nunca pertenceu áquelle partido.*

Despeitados, agitam-se de novo os "ex-amigos" do dr. Julio Prestes. O sr. Trevisan não podia continuar na Prefeitura. Era um desaforo aquillo. Com a brilhante administração que estava realizando, desmoralizaria, em pouco tempo, o "syndicato politico". Começaram os abaixo-assignados catando assignaturas, telegrammas ao Departamento da Administração Municipal, denuncias, ataques pela imprensa.

Desta vez, porém, o dr. Paulo Brasil não entra em scena. O jogo era feito por outro medico, *ex-legionario* tambem, que andava de lista na mão... Amigo particular do Prefeito e Provedor do Hospital, convinha não se metter nisso.

Outros vão, no emtanto, a Ibitinga, afim de prometterem brilhante votação ao governo Waldomiro Lima nas eleições, em troca da Prefeitura. Procuram o dr. Theodolindo Castiglione, para os apresentar ao dr. Carlos Vianna, prefeito de Ibitinga e chefe do Partido Socialista nesta zona. O dr. Castiglione se excusa. Sem embargos, teimosos, os embaixadores do "syndicato" batem á porta do dr. Carlos Vianna. Mas não arranjam nada.

Funda-se em São Paulo o "Partido da Lavoura", prestigiado pelo general Waldomiro. — Eureka! Já sabiam como guerrear o Prefeito apoiado pelo "Partido Socialista".

Organisam o "Partido da Lavoura" de Itapolis, com elementos do "syndicato". Atiram-no, de unhas e dentes, contra o Prefeito.

Começam as primeiras "demarches" para a organização da "chapa unica". Precisavam combater a Dictadura. Para illudir o povo, exploram tudo. "Getulistas, trahidores, inimigos de S. Paulo" — eram os insultos mais brandos atirados contra o grupo que dava apoio ao Prefeito, quando não escreviam desaforos nas calçadas ou nos muros.

Vêm as eleições. O "Partido da Lavoura" levanta a candidatura do dr. Theodolindo Castiglione, — um bello caracter, brilhante talento, escolha acertadissima.

Pouca gente acreditava na duração da "Acção Nacional" ou na organização da "Chapa Unica". Na duvida, os chefes do "syndicato politico" correm a Ibitinga, visitam o dr. Theodolindo Castiglione e promettem, com enthusiasmo, suffragar o seu nome nas urnas. O dr. Theodolindo Castiglione, com a bôa fé que o caracteriza, acredita na sinceridade daquella gente, e, como o Partido Municipal de Araraquara esposara a sua candidatura, acceita a indicação do seu nome para deputado á Constituinte pelo "Partido da Lavoura".

Realizam-se as eleições, mas o "syndicato politico" trae as promessas feitas ao dr. Theodolindo Castiglione, e vota na "Chapa Unica". Mais. Faz grande cabala contra o Partido da Lavoura, um dos chefes vae a Ibitinga chamar o exmo. sr. dr. Juiz Eleitoral (Itapolis estava sem juiz a esse tempo) e ameaçam de processo o sr. José Ribeiro de Barros, fiscal do Partido da Lavoura. E o sr. Theodolindo Castiglione, que é geralmente estimado nesta cidade, obteve poucos votos.

Sáe o general Waldomiro. Assume o governo o general Daltro Filho. O momento era asado. Voltam, de novo, os ex-amigos do dr. Julio Prestes a pleitear a Prefeitura. Denunciam o Prefeito "socialista". O general pede ao então dr. Juiz de Direito a indicação de um nome extranho a politica para Prefeito desta cidade. Entra em scena, então, novamente, o dr. Paulo Brasil, — a esse tempo *Presidente da Federação dos Voluntarios de Itapolis.* Consegue fazer o dr. Juiz de Direito, um velho caduco, indicar o seu nome. Vae á casa do sr. José Trevisan e, dizendo-se seu amigo e defensor perpetuo, pede-lhe que desista da Prefeitura, indicando o seu nome.

Mas é nomeado o dr. Armando Salles para a Interventoria Paulista. Poucos dias depois, o "syndicato" colloca o sr. Eugenio de Paula Bueno Brandão na Prefeitura.

O resto da historia é conhecida. Os *ex-perrepistas* de Itapolis *ligam-se* com os *democraticos*, que elles tanto combateram pela imprensa e pela tribuna, ficam com o P. C., com a *Dictadura*, por amor da Prefeitura...

Assim, o dr. Paulo Brasil que combateu com armas na mão a Dictadura, é hoje membro do P. C. desta cidade, *que é o partido do Interventor, fundado especialmente para dar apoio ao governo do sr. Getulio Vargas.*

Em conclusão: o dr. Paulo Brasil passou, em pouco tempo, politicamente, pelas seguintes transformações: foi *governista* com o cel. José Theodoro do Amaral, *democratatico, popularista, perrepista, democratico novamente, legionario do sr. Miguel Costa, federado e constitucionalista, isto é getulista...* não admira, pois, que amanhã seja *integralista...*

Onde está, pois, a coherencia, a firmeza de convicções, a intransigencia de principios tão apregoada pelos nossos illustres adversarios?... Se ss. ss. podiam abandonar o velho P. R. P., que lhes dera generosamente um deputado, para ficarem com o P. C., por que motivo alguns dos nossos companheiros não podiam adherir áquella tradicional aggremiação politica, que, não obstante os erros politicos dos ultimos tempos, fez, inquestionavelmente, a grandeza de São Paulo?...

Por que serão os nossos adversarios mais sinceros do que nós?

Se elles podem ser, hoje, *getulistas convictos*, nós poderemos ser *perrepistas sinceros.*

Com uma desvantagem a mais. E' que nós, perrepistas, preferimos ficar em opposição, "por baixo", mas com São Paulo, "com São Paulo só", ao passo que os nossos illustres adversarios mudaram de partido, — opportunistas emeritos que são —, para ficarem com o governo, para não perderem a Prefeitura de Itapolis. Esta é a verdade.

Ao terminar a resenha politica destes ultimas quatro annos, respondendo, pela primeira vez, aos ataques que nos têm feito, pela imprensa, os nossos impenitentes adversarios, numa linguagem impropria de homens que trazem um pergaminho, queremos dizer ao *constitucionalista* dr. Paulo Brasil que tenha mais criterio e ponderação, quando se referir aos **seus adversarios, se quizer continuar a merecer a estima a que faz jus como homem de bem.** ***E que não venha com ridiculas ameaças.***

Quasi todos nós do "*P. R. P. de hoje*" moramos em Itapolis ha mais de *trinta* annos. Estamos vinculados a este municipio pelas tradições de familia e pela propriedade que aqui possuimos.

Venha escorraçar-nos, pois, se a sua coragem chega a tanto, afim de ser recebido como merece.

Itapolis, 8 de agosto de 1934.

(aa.) *Nicolau Pero*
José Theodoro do Amaral
Antonio Trevisan
José Voss
Caetano Tarallo
Antonio Teixeira de Mendonça
Ernesto De Santo.

Edição de hoje: 12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1934

Edição de hoje: 12 paginas

Um japonez matou uma phoca, nas proximidades da costa de Santos

Parece tratar-se de um especime do genero já agora rarissimo, de phocas dos tropicos

ção. Desde hontem á noite circula-

O dia de hoje tem sido de sensação. Desde hontem á noite circulava a noticia do apparecimento de uma baleia, morta, na costa, na Ilha de Santo Amaro. Hoje, pela manhã, surgiu outra noticia não menos surprehendente. Um pescador japonez matara, nas proximidades da Ilha dos Alcatrazes, uma phoca, especie de amphibio, muito commum nas regiões polares, porém, agora rarissima nas zonas tropicaes.

Essa noticia foi confirmada pela nossa reportagem, que se dirigiu immediatamente para a Ponta da Praia, logo que teve conhecimento do facto.

O pescador que conseguira apanhar tão curioso animal foi o japonez Kikutaro Tani.

Ao que parece, trata-se de um especime da phoca dos tropicos, rarissimo, dado até como inexistente já. Entretanto, apresenta todos os caracteristicos das phocas do genero "Moanchus", existente no Mediterraneo e outrora tambem commum no mar das Antilhas.

Trazendo para a Ponta da Praia o interessante animal, causou o mesmo viva curiosidade entre os pescadores e outros moradores das immediações, que não conheciam tal especie de peixe, chamando-lhe "lobo marinho". Aliás, é esta a designação que dão os pescadores ás phocas, em virtude da cabeça das mesmas se parecer muito com a de um cachorro e terem o corpo coberto de pello.

O referido pescador abriu o ventre do animal, retirando-lhe os intestinos. Enquanto procedia a essa operação laparatomica, verificou que se tratava de uma femea, porquanto estava fecundada, sendo-lhe retirado das entranhas um filhote já completamente formado.

O caso, de qualquer forma, não deixa de revestir-se de relativa importancia. Dado o caso que seja um especime de phoca dos tropicos, reveste-se o mesmo de grande importancia para os zoologos, por ser essa familia de phocas julgada desapparecida, no Atlantico, pelo menos.

Embora se trate de algum animal do genero variado das phocas das regiões arcticas, tambem não deixa de ser interessante saber como tenha elle vindo de tão longinquas paragens até á latitude de nossa costa, já na zona tropical.

Grande numero de pessoas se tem dirigido para a Ponta da Praia, afim de contemplar o animal, que tem cerca de um metro de comprimento, por cerca de 75 centimetros de largura.

Excursão partidaria de perrepistas ao Litoral do Estado e á zona da Ribeira

De accôrdo com as informações dos nossos correspondentes, assim se podem resumir os resultados obtidos pela excursão partidaria realizada pelo dr. Raul Sá Pinto, ex-deputado estadual; academico de direito Christovão Fernandes, orador do Gremio Universitario, e academicos Helio Sá Pinto e Sá Pinto Filho, que partiram, ha dias, para a zona sul do littoral de São Paulo, á convite dos directorios locaes e por determinação da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Chegados a Iguape pela madrugada e recebidos de maneira captivante pelo Directorio local, sendo hospedados na residencia do cel. Sant'Anna Ferreira, presidente do novo directorio. Nessa mesma tarde, após haverem recebido uma verdadeira manifestação popular, os excursionistas, chefiados pelo dr. Raul Sá Pinto, realizaram o primeiro comicio, com enorme concorrencia, como se verifica pelo cliché que estampamos. Usaram da palavra o dr. Sá Pinto, que produziu vigorosa oração, interrompida muitas vezes pelos applausos da assistencia; o academico Christovão Fernandes, que falou com grande enthusiasmo e foi tambem muito applaudido; e o representante do directorio de Iguape que, em um discurso elegante e ponderado, agradeceu ao povo o seu apoio, pedindo-lhe que se dispersasse.

Ao dia seguinte, ainda em Iguape, attendendo ás solicitações de innumeros correligionarios, os excursionistas do P. R. P. realizaram um novo comicio, com concorrencia ainda maior e com o mesmo exito, falando com egual vibração, á enthusiastica assistencia, os mesmos oradores.

A' noite, realizou-se um grande baile no Clube Republicano.

No dia immediato partiram os excursionistas perrepistas, que foram acompanhados, até á sahida da cidade e á passagem pela balsa do Vallo Grande, por innumeras pessôas gradas, senhoras e senhoritas. Acompanhou-os em todo o resto da excursão o sr. Manuel Honorio Fortes, do directorio de Iguape e pessôa muito, que recebeu muitos applausos, cum

Aspecto da assistencia ao comicio perrepista em Iguape, quando orava o doutor Raul Sá Pinto

CANANE'A

Após haverem feito uma visita á sepultura em que se acha enterrado com 5 companheiros de indomavel bravura, o coronel Pedro Arbues, os emissarios do P. R. P., chefiados pelo dr. Raul Sá Pinto, dirigiram-se á Cananéa, onde chegaram ao anoitecer. Depois do jantar, deante da manifestação de sympathia feita pelo povo ao dr. Raul Sá Pinto, que é considerado um bemfeitor do municipio de Cananéa, conforme proclamou um dos oradores, o coronel Juvenal Fraga, improvisou-se num verdadeiro comicio, com uma concorrencia superior á melhor espectativa.

O coronel Juvenal Fraga, chefe perrepista do municipio e figura ali muito estimada e prestigiada, produziu um vibrante discurso. Respondeu-lhe, em uma oração que despertou, em certos pontos, verdadeiro enthusiasmo no auditorio, o dr. Raul Sá Pinto que recebeu muitos applausos, cumprimentos e flores. Depois do dr. Sá Pinto, orou o academico Christovão Fernandes que empolgou o auditorio.

Partiram, a seguir, os excursionistas para Jacupiranga, onde foram recebidos e hospedados pelo Directorio local e onde, á noite, os drs. Sá Pinto e Christovão Fernandes falaram no largo da Matriz.

XIRIRICA

Em Xiririca, o dr. Raul Sá Pinto e os seus companheiros, foram recebidos pelo povo á entrada da cidade, acompanhados por uma banda de musica.

Após o almoço, realizou-se um comicio na praça da Matriz. Deante de numerosissima assistencia, mão grado a impropriedade da hora, discursou o dr. Sá Pinto que, em uma longa e enthusiastica oração, que agradou immensamente e provocou constantes e fortes applausos, analysou o momento politico paulista, balanceou os merecimentos do P. R. P. e os do P. D. em um confronto, por vezes, ironico, que enthusiasmou o povo. O dr. Sá Pinto falou durante mais de uma hora e o povo não se fatigou de ouvil-o. E quando o ex-representante do littoral sul de S. Paulo na Camara Estadual, em um lance commovente, deu por terminado o seu discurso, houve um verdadeiro delirio nos applausos. O dr. Sá Pinto provocou, por diversas vezes, com as suas palavras, acclamações ao P. R. P., ao dr. Altino Arantes, á Commissão Directora, sendo ainda vivados, enthusiasticamente, o general Ataliba Leonel, o dr. Cyrillo Junior e outros nomes do P. R. P.

Falou tambem o academico Christovão Fernandes que se portou como sempre, brilhantemente, havendo, em Xiririca, como nas outras cidades, conquistado muitos admiradores, em virtude da sua palavra facil, burilada e sempre movida numa convicção.

A' noite, realizou-se grande baile na residencia do coronel Antonio Avelino, um dos mais prestigiosos perrepistas.

O directorio Republicano, que tem como presidente o coronel Alcides Mariano, influente politico local é composto das maiores influencias no municipio, demonstrou que está prestigiado pela grande maioria do eleitorado.

Recebendo-os, falou o coronel Jordão de Moraes, recordando visitas anteriores á Xiririca feitas pelo dr. Sá Pinto. Do hotel, falou o poeta Mauer e, em agradecimento, falaram o dr. Sá Pinto e o academico Christovão Fernandes.

A BALEIA QUE DEU Á COSTA NA ILHA DE SANTO AMARO

O MONSTRO NÃO PÓDE SER REBOCADO POR ESTAR ENCRAVADO ENTRE PEDRAS

SANTOS, 16 (Da nossa succursal) — Conforme noticiámos, foi hontem, vista, na costa da Ilha de Santo Amaro, um pouco adeante da Ilha das Palmas, uma baleia morta, encalhada, entre umas pedras, completamente em secco. Uns pescadores, que avistaram o enorme cetaceo, correram a avisar a Escola de Pesca.

Immediatamente rumou para o local indicado o sr. Theodorico de Oliveira, inspector da Escola de Pesca, na Ponta da Praia, que se fez acompanhar de pessoal competente para tentar retirar do local o grande cetaceo e trazel-o para local onde pudesse ser visto pelo publico, que demonstrou grande curiosidade em ver o gigante dos mares, logo que teve conhecimento do facto, correndo muita gente para a Ponta da Praia, suppondo que o mesmo tivesse sido rebocado para ali.

Dada a situação em que estava a baleia, ja morta, foi impossivel retiral-a do local. Encravada entre duas pedras, não havia por onde arrastal-a até á agua. Amarrou-se um grande cabo á popa do navio da Escola de Pesca, denominado "Julio Prestes", sendo imprimida ás machinas toda a sua força, não se conseguindo, com isso, resultado satisfactorio.

Deante dessa difficuldade, ficou adiada para hoje nova tentativa de arrastar o monstro.

A viva curiosidade despertada pelo apparecimento desse monstro marinho tem sua razão de ser pelo facto de serem muito raras as baleias em regiões proximas desta altura da costa brasileira.

Habitantes das regiões do alto oceano, raramente se approximam das costas, muito menos nas zonas muito transitadas por vapores, onde os pescadores lhes não dão treguas.

Suppõe-se que a mesma, acossada por tubarões ou outros quaesquer desses terriveis e vorazes habitantes do mar, tenha se desorientado e rumado para estas immediações, tendo sido atirada de encontro a algum rochedo, pelo mar, em consequencia do que viesse a morrer. A sua morte, conforme se verificou, foi recente, o que afasta qualquer possibilidade de ter sido arrastada morta para cá pelas correntes maritimas.

Conforme dissemos acima, ficou adiada para hoje nova tentativa de arrastar o cetaceo para a Ponta da Praia. Quando, entretanto, as pessoas encarregadas desse serviço chegaram ao local, só encontraram um montão informe de carne. O resto tinha sido carregado, certamente, por pescadores, ou comido por urubús.

Fracassaram as negociações para pôr termo á greve de Santos

O MOVIMENTO, EM VEZ DE CESSAR, ALASTRA-SE

Voltaram a aggravar-se as gréves em Santos. Depois de esboçadas algumas esperanças de accôrdo, verificou-se o completo fracasso das negociações. Um dos pontos maximos em torno dos quaes giravam ultimamente as negociações era o reconhecimento, pelos patrões, do Syndicato da classe, com a obrigação de só acceitarem os patrões pessoal syndicalizado, e o compromisso de se syndicalizarem, no prazo de 30 dias, todos os actuaes trabalhadores da industria hoteleira e congeneres.

Os patrões, entretanto, endereçaram aos grevistas e fizeram publicar pela imprensa a seguinte communicação:

"Em vista do que ficou resolvido pelos proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Similares, a Commissão abaixo assignada passa a responder á proposta de 14 do corrente, pela maneira descriminada:

1.º — Os empregadores não podem comprometter-se a trabalhar sómente com os elementos do actual Syndicato, porque os actuaes empregados, dentre os quaes, se encontram muitos não syndicalizados, podem querer pertencer a outro syndicato;

2.º — Os empregadores admittem a reintegração dos empregados afastados, em principio, podendo os interessados procural-os, para conhecerem das vagas a serem preenchidas".

Diante desta resolução, os grevistas resolveram continuar a parede.

— Quanto á gréve dos empregados em padarias e confeitarias, resolveram os mesmos manter-se na mesma attitude até que sejam acceites pelos patrões as reivindicações constantes da ultima proposta que lhes foi apresentada.

Estão em greve os padeiros de Piracicaba

Uma communicação telephonica, procedente de Piracicaba, informa que, desde 7 do corrente, os padeiros abandonaram os trabalhos. Esses operarios pretendem augmento de salarios, cumprimento das leis de 8 horas e de férias.

Para aquella cidade seguiram, no mesmo dia em que foi declarado o movimento, o fiscal sr. Sigismundo Bialowsky, e o sub-fiscal Pericles do Amaral, do Departamento Estadual do Trabalho, que tomaram as providencias necessarias, promovendo tres reuniões entre os patrões. Entretanto, não conseguiram um accôrdo entre as partes. Estes funccionarios regressaram a esta capital, por ter completado a sua missão.

Os paredistas que, tambem, não cederam, esperam uma modificação nos seus salarios, baseada na seguinte forma:

Aos operarios que percebem de 30$ a 150$, augmento de 20 °|°; aos que ganham de 150$ a 200$, 15 °|°; e aos que percebem de 200$ a 250$, 10 °|°.

O sr. Getulio Vargas recorre a jurisconsultos

RIO, 16 (H.) — O "Diario da Noite", affirma estar seguramente informado de que o sr. Getulio Vargas consultou os srs. Levi Carneiro, Raul Fernandes e Carlos Maximiliano sobre si podia, em face da Constituição, fazer a nomeação de novos interventores.

Essa consulta tivera resposta affirmativa da parte daquelles tres juristas.

As transferencias de pessoal telegraphico

RIO, 16 (H.) — O director geral dos Correios e Telegraphos, afim de evitar que sejam prejudicados os diaristas que ha muito vem prestando serviços no trafego telegraphico e no campo (conservação de linhas), baixou uma circular ás directorias regionaes prohibindo que se faça, até o termino do reajustamento de ordenados, transferencias de pessoal do escriptorio para o trafego de linha, e vice-versa.

O ENTHUSIASMO DE IGUAPE PELO P. C.

Aspecto do embarque dos secretarios da Viação e da Agricultura: como se vê, a concorrencia não é das maiores... Eis a popularidade do P. C. em Iguape!

Na Corte Suprema

Nos casos de mandato de segurança, serão ouvidas as autoridades emanadoras do acto

RIO, 16 (H.) — A Côrte Suprema, em sessão de hoje, proferiu, entre outros, os seguintes julgamentos:

Mandado de Segurança: Relator o ministro Costa Manso. Paciente: Francisco Alves da Silva. Resolveu a Côrte, nos casos de mandato de segurança, ouvir a autoridade donde emanou o acto e o procurador geral da Republica, como representante da União Federal, pelos votos dos ministros Hermenegildo de Barros; Bento de Faria, Plinio Casado e Laudo de Camargo; sendo que os ministros Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva entendiam que devia ser ouvido apenas o procurador geral, como representante da União; e os ministros Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro que devia ser ouvido sómente a autoridade coactora.

Recurso extraordinario de S. Paulo: relator: o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma; os ministros Octavio Kelly (revisor); Ataulpho de Paiva, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado e Laudo de Camargo. Recorrentes: D.ª Marianna Fapareli. Recorrido: Angelo Simi e Luiz Simi. Tomaram conhecimento do recurso com fundamento na letra a), artigo 59, da Constituição de 1891 contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Ataulpho de Paiva "de meritis" deram provimento ao mesmo recurso para annullar o processo por incompetencia da justiça local, unanimemente.

Appellação Civil de S. Paulo: Relator o ministro Eduardo Espinola. Appellante: Eduardo Bruno. Appellado: Salvador Sapia e outros. Deixou de ser julgado por não ter comparecido o sr. ministro relator, com dispensa da Côrte Suprema.

Appellação Civil de S. Paulo: Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma: os ministros Eduardo Espinola (revisor), Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Appellantes: João Bento Garcia Filho e sua mulher e João José Borges. Appellado: Melanio Feliciano Soares e outros. Adiado o julgamento por não se achar presente o ministro revisor, com dispensa concedida pela Côrte Suprema.

Appellação Civil de S. Paulo: Relator o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma: os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Appellantes: Quintas & Pedrosa. Appellada: a Fazenda Nacional. Deram provimento á appellação, para julgar privados os embargo se insubsistente a penhora, unanimemente.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 16 (H.) — Seguiram hoje para S. Paulo, pelo 2.º nocturno, os seguintes passageiros: Alonso de Brito, dr. Jorge Street, dr. Oscar Costa e Silva, dr. Cobert Tavares, Ruy Baptista Pereira, dr. Mario Ferreira, tenente Everardo Kelly, dr. Adhemar Pessôa.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram os srs.: Aristides Toledo, Luiz Colli e senhora, E. Wiklunel, Roberto Branco, Andrade Queiroz, Madame Franklin Cepas, Fabio Barroso, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Prudente de Moraes Netto, Felippe Kanitz, Oswaldo Reis de Magalhães, dr. Valois de Castro, conde Lara e senhora; Luiz Olas, Ricardo Fazendello, Bernardo F. Browne, deputado Roberto Simonsen.

— Pelo 2.º nocturno, seguiu hoje para S. Paulo, a delegação esportiva da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que tomará parte no Campeonato Academico da Federação Paulista de Athletismo.

Uma entrevista sensacional do sr. Baptista Luzardo em Recife

RIO, 16 — (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Telegramma que acaba de chegar de Recife informando da recepção ali feita ao sr. Baptista Luzardo, adianta que esse politico do Rio Grande do Sul, em entrevista que causou sensação na capital pernambucana, publicada no "Jornal Pequeno", atacou fortemente a politica do situacionismo de sua terra, censurando tambem os actos do interventor Flores da Cunha.

O novo director da Rêde Sul - Mineira

RIO, 16 (H.) — O engenheiro Victor Tamm, chefe da 1.ª Divisão da Central do Brasil, acceitou o convite que lhe fez o governo de Minas, para dirigir a Rêde Mineira de Viação

Accordo politico no Pará

BELEM, 15 (H.) — O "Estado do Pará" noticia que os srs. Ferreira de Souza e Alvaro Adolpho, antigos senadores estaduaes, que eram figuras de destaque do Partido Republicano Conservador, estiveram hontem no Grande Hotel em prolongada conferencia com o deputado Abel Chermont, presidente do Partido Situacionista.

Outra informação diz que parecem confirmar-se os boatos, segundos os quaes a facção politica chefiada pelo dr. Pedro Chermont de Miranda evolue lentamente para entendimento cordial com a situação dominante.

O commando da 1.ª Região Militar

RIO, 16 (H.) — O general João Gomes Ribeiro assumiu, á tarde, o commando da 1.ª Região Militar, que estava interinamente entregue ao general Guedes da Fontoura.

Mais um passo para a consolidação da confraternidade Sul-Americana

(Conclusão da 1.ª pag.)

Brasil, vêm os jornalistas uruguayos José Pena, representando "La Mañana", Ildefonso Savala pelo "El Diario", e Mario Radaele, com as credenciaes de "El Pueblo". São jornalistas militantes e figuras de projecção no periodismo uruguayo. José Pena é ainda socio correspondente da Associação Brasileira de Imprensa.

A A. B. I. dirigiu para bordo do "Augustus" o seguinte telegramma: "No momento em que entram em aguas territoriaes, os confrades uruguayos, recebam o abraço fraternal dos periodistas brasileiros, por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa. — Herbert Moses, presidente.

A VISITA DO PRESIDENTE TERRA A S. PAULO

No proximo dia 23 o presidente Gabriel Terra, acompanhado de sua comitiva, chegará a São Paulo.

O seu desembarque se dará na estação da Luz, ás 10 horas. O interventor federal, auxiliares de governo, corpo consular, etc., irão recebel-o, formando, por occasião da chegada, as tropas da Força Publica, que prestarão a continencia do estylo. Uma escolta de gala acompanhará os visitantes até o palacete dos Condes de Prates, á rua Visconde do Rio Branco, 69, onde se hospedarão.

A's 11 horas, dar-se-á a visita do ministro do Exterior, sr. Juan José Arteaga, ao interventor estadual, que o receberá acompanhado dos membros do seu governo.

A's 13 horas, almoço na intimidade, no palacete Prates.

A's 16 horas e meia, a comitiva presidencial visitará o Butantan, em companhia do interventor federal.

A's 19 e meia horas, realizar-se-á um banquete de 120 talheres, offerecido pelo governo do Estado ao chefe da nação uruguaya, que será saudado pelo interventor. O presidente Terra responderá ás palavras do chefe do executivo estadual.

Após o banquete, haverá, no Theatro Municipal, um espectaculo de gala offerecido aos illustres visitantes, com a representação da opera "Maria Tudor", de Carlos Gomes.

Sexta-feira, dia 24, ás 13 horas, o presidente do Uruguay offerecerá um almoço ao interventor federal.

A's 15 e meia horas, dar-se-á a partida do presidente uruguayo para Poços de Caldas, onde fará uma estação de aguas durante quinze dias.

O sr. Gabriel Terra será acompanhado, em sua viagem, até a fronteira de Minas, por um representante do governo, que o apresentará, a seguir, ás autoridades do governo mineiro.

UM GRANDE BAILE DE GALA NO CLUBE COMMERCIAL

O Clube Commercial, associando-se aos festejos que se vão realizar em homenagem ao sr. Gabriel Terra, presidente do Uruguay, por occasião da sua passagem por esta capital, resolveu, em entendimento com as autoridades locaes, offerecer a s. exa. e sua comitiva um grande baile de gala, em data que será proximamente fixada.

A directoria do Commercial, que nunca negou o seu apoio ás nobres iniciativas de São Paulo, está empenhada para que essa solennidade se revista do maximo brilhantismo.

REUNIÃO DA COLONIA

O consul do Uruguay em São Paulo está convidando a colonia uruguaya desta capital a comparecer, até o dia 20 do corrente, na séde do Consulado afim de receber instrucções a respeito da recepção que será feita por occasião da visita do presidente da Republica, dr. Gabriel Terra.

Taes informações poderão ser colhidas, diariamente, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas, na rua São Bento, 49, 1.º andar.

A PARTIDA DOS AVIADORES URUGUAYOS PARA O RIO

Esta manhã, a esquadrilha de aviões uruguayos que hontem chegou a S. Paulo, levantou vôo, rumo ao Rio de Janeiro.

Eram 10,30 horas quando os aviões partiram. O mau tempo desta manhã obrigou os aviadores a esperar que a neblina se desfizesse, pois é extremamente perigoso o trajecto S. Paulo-Rio em dias de nevoeiro, por causa da Serra do Mar.

Emquanto os aviões eram tirados dos "hangars", os aviadores uruguayos mantinham animada palestra com os officiaes brasileiros que tinham ido ao campo assistir a partida e despedir-se.

Assim se passaram quasi duas horas.

Por fim a neblina se desfez e o sol começou a brilhar entre os derradeiros farrapos das nuvens que cobriam o céo.

Os aviadores sahiram com destino ao campo.

Saltaram para dentro dos apparelhos.

Foram, então, trocadas as derradeiras despedidas. As helices entraram em movimento.

— Boa viagem! — exclamaram os officiaes que estavam no campo.

Os tres "Potez" começaram a deslisar, levantando vôo, em seguida.

Seguiu-se o "Avro", do capitão Correa de Mello, conduzindo o engenheiro Felippe Marques.

Os apparelhos ganharam altura. Decorridos alguns minutos sumiam-se entre nuvens, para os lados do Ypiranga, rumo ao Rio.

A CHEGADA

RIO, 16 (H.) — Os aviadores uruguayos, ao descer hoje no Campo dos Affonsos, foram recebidos pelo general Gaspar Dutra, director da Aviação Militar; cap. Djalma Mascarenhas, commandante da Escola de Aviação e outras patentes da aviação militar brasileira.

Representando o embaixador uruguayo, estiveram presentes no desembarque o secretario da embaixada, sr. Horacio Aldalle, e o conselheiro da mesma embaixada, sr. Luiz Saavedra.

Uma esquadrilha, commandada pelo cel. Newton Braga, commandante do 1.º Regimetno da Aviação Militar, aocmpanhou, de Rezende até o Rio, os aviadores uruguayos.

Após a troca de cumprimentos, no Campo dos Affonsos, os visitantes foram conduzidos ao casino dos officiaes, onde lhes foram servidos aperitivos.

Os aviadores uruguayos estão hospedados no Palace Hotel.

Desastre na estrada de Cotia

Hontem, ás 4 horas, na estrada de Cotia, a dois kilometros daquella localidade, o automovel dirigido por Papipi de tal, devido a intensa cerração, precipitou-se por um barranco, tombando.

Antonio Carlos Monteiro Junior, de 27 annos de edade, morador á rua Daniel Rossi, 1, e Laercio Almeida Souza, residente á rua Ezequiel Freire, 46, nesta capital, passageiros do carro sinistrado, receberam ferimentos de natureza leve, pelo corpo. Um advogado que passava de auto pelo local, transportou-os para o posto da Assistencia, onde foram medicados.

Sobre o facto foi aberto inquerito na Central de Policia.

Sobre o afastamento dos interventores, no proximo pleito

RIO, 16 (H.) — O "Correio da Manhã" noticia que, segundo se dizia hontem na Camara, o Superior Tribunal Eleitoral estaria disposto a propor ao presidente da Republica o afastamento, antes do pleito de 14 de outubro, dos interventores.

Accrescentava-se que, caso isso se désse, seriam chamados a substituil-os os presidentes dos conselhos consultivos.